

ANNO XXVIII

NUM. 1.394

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

REPUBLICA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
1929

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1929



A MENINA DO CAFE'

S BRASIL. — Não serei eu a mais linda do universo, entretanto, é do Brasil o melhor café do mundo

"O MALHO" NOS ESTADOS



Afonso Claudio — Espírito Santo — O Dr. Lourival Almeida, juiz de direito daquelle comarca entre amigos.



Santa Theresza — Espírito Santo — O Sr. Acrisio Bonfim Junior, redactor do "O Comercio", daquelle localidade.



Baixá Guandú — Espírito Santo — Ecos do Carnaval de 1929 — Os Democraticos em pose especial para "O Malho".



*Manhumirim — Minas — Team da Casa Robello Irmão, vencedor do team da Casa Tos-
tes & Cia., numa brilhante partida de football.*



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 4\$5000; 6 mezes, 2\$5000; — Estrangeiro: 1 anno, 8\$5000; 3 mezes, 4\$5000.

As assignaturas comecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5402. Escriptorio: Norte, 5818. Anuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

O "G. L. O. B. O."

Em uma chronica sobre o velho commercio do Rio de Janeiro, Ernesto Senna, a largos traços, nos desenha varios aspectos das lojas e da maneira de negociar de antigamente. Com mão firme nos descreve os ourives encaixados em armazens escuros, com vidraças poeirentas e um bico de gaz em leque, a illuminar permanentemente o ambiente composto de um balcão tosco e um armario, ambientes que constituam o encanto dos possuidores de meios para adquirir joias e outras obras de grande preço... Pelo ambiente de um ourives é facil imaginar como eram os outros negocios. Pouco a pouco, porém, o gosto e o conforto foram tomando proporções; começaram a apparecer as armações envidraçadas, as vitrines com dois, tres, ou mais vidros concordados por pequenas molduras. Em tal época ainda não havia os grandes vidros que hoje qualquer vitrine ostenta, mesmo em modesta loja.

Estranhará o leitor não existir nenhuma analogia entre o titulo da chronica e o assumpto que estamos tratando. Um pouco de paciencia, e lá chegaremos. Continuemos na companhia de Ernesto Senna, o mais notavel "reporter" do seu tempo, pelo faro jornalístico e... falta completa de cabelos.

Diz o saudoso jornalista: "Os restaurantes á franceza, que os cariocas não deixam de chamar "casas de pasto", os cafés (botequins), eram bem montados e procuravam, com louvavel emulação, primar no serviço dos freguezes. Na antiga rua D. Manoel, o café de "La Rode" teve a freguezia de Garibaldi e dos Carbonarios, seus companheiros emigrados da Italia; na rua Direita, sobresaltavam a confeitaria e café de "Francioni", depois "Carceller" e, paredes meias, o café de "La Bourse", tendo, como esse, as paredes cobertas de espelhos.

O café do "Braguinha", ou mais correntemente — "A fania do café com leite" — florescia no Largo do Rocio em frente ao Theatro S. Pedro de Alcantara.

O "Hotel Pharoux" e o "Hotel de França", no Largo do Paço, o "Hotel da Europa", o "Hotel Freres Provençaux" e o "Hotel Ravot", na rua do Ouvidor, foram famosos ha 50 annos atraz e em tempos mais proximos."

Lendo as referencias acima, nos recordámos de um outro hotel, é verdade que sem "luxo" ou fama requintada, mas, muito pittoresco, devido ás circumstancias bordadas em torno do seu nome pela bohemia de então: o "Hotel Lobo", também conhecido pelo "G. Lobo", assim tratado pela bohemia para evitar possiveis confusões com o grande "Globo", da rua 1ª de Março...

Estava situado no numero 37 da rua General Camara. De aspecto simples, com um lampeão onde pomposamente a inscripção "HOTEL LONO" mostrava ao passeante que ali se comia... Em cima do lampeão, um mastro para a bandeira nos dias de festa. O "edifício" onde se alojava o "Hotel" era de um só pavimento e tinha, como remate, um beiral notavel, de telhas de louça com arabescos azues, daquellas telhas tão cubicadas hoje pelos pretendentes a propriedades colonias nos dias que correm...

O "G. Lobo" era uma casa de pasto, onde os caixeiros cantavam a lista de olhos fechados e mãos espalmadas no

espaldar de uma cadeira, sem tomar folego; confundindo-se com o vozerio da freguezia bulhenta e a ladainha do caixeiro, ouvia-se a voz sonora do Lobo, que, do alto do balcãozinho, situado ao fundo da casa, manobrava o movimento com uma attenção digna de um general em chefe no commando de uma tropa em combate: "Um guardanapo no centro; pão á direita, na mesa de"... — e lá sahia o nome de um assíduo das iscas ou do cosido á brasileira.

Os empregados viviam numa roda vida com a sua vigilancia; o seu physica inspirava sympathia, segundo o testemunho de muitos d'aquelle tempo; o Lobo era considerado um homem asseado e amavel para a freguezia, não fazendo mesmo má cara quando algum freguez mandava "espetar" a despeza no gancho atraz do balcão. Era habito da bohemia de então reunir-se no Lobo para fazer as suas refeições, mesmo quando não tinha vintem — o que acontecia muito a meudo. Lima Campos, em uma das suas mais bellas chronicas, narra o que foi o famoso hotel, narra como testemunha ocular e frequentador do ambiente.

O chronista nos conta que o "G. Lobo" não tinha "a frequencia somente de literatos, artistas, estudantes e de caixeiros da circumvizinhança; frequentavam-n'o igualmente, porém, com menos assiduidade, levados pela fama que, afinal, já se fizera larga em determinados meios, militares, actores, algumas vezes com as "respectivas" actrizes, funcionarios publicos e até membros do clero, além dos que lá iam, uns pelo acaso, outros curiosamente, em "touristes", para ver, para conhecer a colmeia em horas de refluencia das abelhas, aos zombêdos nas celulas". Aos nossos leitores, para que julguem o humor maravilhoso da bohemia de cerca de 30 annos atraz, vamos offerecer alguns trechos brilhantes de Lima Campos, retratando tão pittoresca época: "Um dia o Custodio casou, de manhã, ás pressas, para poder ainda desobrigar-se do serviço, pela convicção disciplinada dos seus deveres; mas, oh! nesse dia é que foi: faltou o sal na sopa, "entrou o bispo" na feijoada e houve ausencia de alguns annexos na cosida

A bohemia fez greve. Os talheres batiam insistentes e raivosos nos pratos, quando, a um dado momento, o Custodio fez sortida da cabeça pela abertura em quadro dos "guichet" e conclamou ás massas: — Meus senhores, tenham paciencia; casei-me; isto hoje vae assim ás pressas porque a mulher está á espera. "Audaces fortuna juvat".

Na sua cara angulosa, exposta pelo rasgão do tabique, enfrentando corajosamente o alarme e a revolta da sala como um orador habituado a "meetings", os seus pequenos olhos scintillavam de felicidade e o "cavaignac" tremia radiante!...

Um bohemio praguejou: — Pois Deus queira que aches também a mulher sem sal... — E com o "bispo", acrescentou outro. — Ah! Se ella não for "mitrada", elle a bispa. — trocadilhou logo um terceiro. — Para mostrar que no frigar dos ovos é que se conhece a manteiga, concluiu um quarto,

As gargalhadas espoucaram, fazendo parar transeuntes e o Custódio recolheu-se triumphalmente às cebolas".

Uma noite, à proporção que chegavam e ocupavam lugares, iam os bohemios cumprimentando a altas vozes, já trocistamente, o proprietario e gerente do restaurante. Aquillo era um nunca acabar:

— Boa noite, Sr. Valente, boa noite.

— Passa bem, Sr. Valente?

E logo um dos nossos caricaturistas, notado sempre pela altura exaggerada dos collarinhos: — Homem, isto em vocês, de cumprimentar o Valente, é já um "fraco"!...

Queixava-se, um dia, o Valente ao admiravel autor da "Velhice viva", das difficuldades em que se achava para a solução de um caso intrincado e, depois de expôr longa e maçadoramente os apuros, terminou: — Nem o senhor calcula, Sr. Conde: ha tres dias que parafuso...

E o Conde, já amolado, esquecendo a ogerisa que tem pe'os trocadilhos: — Pois, olhe, para fuso não lhe faltam "fiados"...

O Valente abriu, surpreso, os bugalhos!...

Dos "calembourgs" commettidos no G. Lobo, um houve que teve, durante longo tempo, arrhas de laureado na bohemia.

Jantavam juntos, em uma mesma mesa, "Alpha", literato, e "Omega", jornalista, que no momento se servia de chispe, nome com que na culinaria, como é geralmente sabido, se designa o pé de porco.

Dispunha-se um a pedir novo prato, quando o outro offerceu e insistiu com fidalguia: — Olha, prova deste meu chipe, que está excellente!...

— "Chispe teu?! Oh!..."

E assim passou pelo Rio de Janeiro uma pleiade de gerações de bohemios, hoje exemplares chefes de familia, artistas de grande valor, literatos que vestem o fardão vistoso da Academia, medicos militares e jurisconsultos respeitaveis, ministros de Estado que o protocollo obriga aos gestos commedidos e ao trato quotidiano com as individualidades mais representativas da politica internacional...

ADALBERTO MATTOS

Leiam "Cinearte" a melhor revista cinematographica brasileira



MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.



RESTITUE AS FORÇAS DA JUVENTUDE SEM DROGAS

Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isso sem usar drogas internas, apparatuses especiaes nem exercicíos gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possua antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a Internacional Palmelle Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

PHOSPHOROS

PREFIRAM
as marcas

SOL e YPIRANGA

em caixinhas
e em carteirinhas



ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Leiam LEITURA PARA TODOS, a revista mensal que constitue o mais agradável passatempo.

“IMITAÇÕES . . . ? — Não em minha casa!”

**O uso de uma imitação
ou de um succedaneo,
em lugar da excellente
CAFIASPIRINA, é uma
imprudencia que pôde
ter más conse-
quencias.**

Por isso, em todo o lar cuida-
doso taes productos são re-
cusados em absoluto, e só se
acceita a legitima



CAFIASPIRINA



*“esta e nenhuma
outra”!*

**E’ o unico remedio que se
pôde administrar a qual-
quer pessoa da familia
sem receio, pois dá sempre
rapido allivio e nunca af-
fecta o coração nem
os rins.**

Ideal contra as dôres de cabeça,
dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas, cólicas menstru-
aes e reumatismo; conse-
quencias de tresnoitadas,
excessos alcoolicos, etc.



Os bronchios tambem...

Os microbios infecciosos hão-de invadir as vossas vias respiratorias a despeito de todas as precauções exteriores que tomardes, se não tiverdes o cuidado de garantir o organismo contra a sua temível ofensiva. A unica segurança possível é a que vos proporcionar um protector interno, agindo directamente sobre os vossos bronchios,

GOUDRON-GUYOT



Obtido por destilação do pinheiro marítimo puro da Noruega, goza de propriedades balsamicas e anti-septicas incomparaveis. A sua acção em casos recentes ou antigos de constipação, bronchites, tísica, tuberculose, é d'uma constancia absoluta. Toma-se liquido ou em capsulas, e, fóra de casa, em pastilhas peitoraes.

Exigir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (licor, capsulas, pasta peitoral). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: roxo, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6). Não lerer confusão com certos productos similares.

A venda em todas
as boas Pharmacias

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo

SOFFREIS?

- Esgotamento nervoso,
- Neurasthenia, Anemia,
- Perda de Memoria,
- Falta de Vitalidade,
- FRAQUEZA SEXUAL — ?

Tomem as "PILULAS TONOGENICAS", unico remedio para recuperar o Vigor e a Juventude, Tonificante e Estimulando o Systema nervoso.

Pedidos pelo Correio, 98600 — a Caixa e 845000 a Duzia, nas Drogarias e no Rep. Sr. F. Andréa — Caixa Postal, 2.538 — Rio.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmaeias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 25500, pelo correio 35000. — Rio de Janeiro.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau catacter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

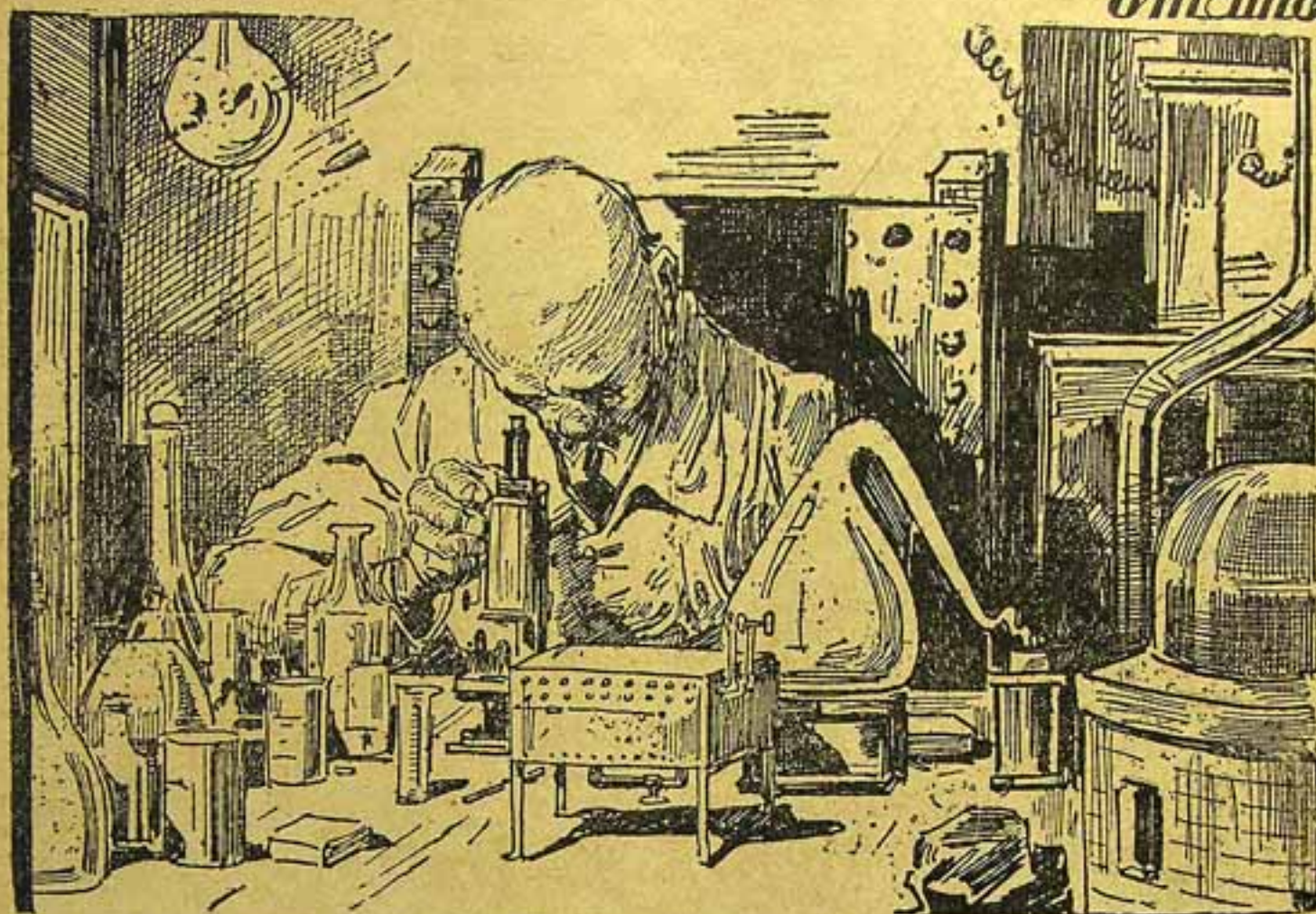
Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo.

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos. — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. CALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



UMA DESCOBERTA MAIS TRANSCENDENTE DO QUE O PRÓPRIO RÁDIO

NO SAL DE COZINHA, HÁ UM ELEMENTO QUE POSSUE QUALIDADES RÁDIO-ACTIVAS TÃO PODEROSAS QUANTO O PRECIOSO METAL DESCOBERTO POR MME. CURIE

Não há muito tempo, o telegrapho annunciava que um famoso cientista allemão, Werner Koelhoefer descobrira, depois de prolongados estudos, um novo mineral radio-activo que se extrai do *kalium*, que se encontra nas minas de sal Gemma, em quantidade mais abundante do que o rádio.

Nos círculos scientificos allemães considera-se essa descoberta, a mais importante no genero, depois da do casal Curie. Do ponto de vista pratico, este descobrimento tem ainda maior transcendencia que o isolamento do proprio rádio, pois permittirá obter, virtualmente, este precioso elemento do sal de cozinha.

As propriedades radio-activas do *kalium* não eram de todo desconhecidas anteriormente, mas todas as experiencias realizadas levavam á conclusão de que estava dotado de um só tipo de raios — os raios "Beta".

E como se sabe, o rádio emite tres especies de raios, que se designam com as letras gregas "Alfa", "Beta" e "Gamma". Da união dos tres é que provém a maravilhosa força de que é dotado este elemento.

* * *

O doutor Koelhoefer se propoz investigar se o *kalium* possuía os outros dois tipos de raios que tem o rádio, convencido, theoreticamente de que devia ser assim. E depois de pacientes e longos trabalhos em uma mina de sal gemma, perto de Strasburgo, conseguiu demonstrar a existencia, nas irradiações do ka-

lium, de raios "Gamma" em quantidade maior e providos de uma força penetrante mais potente do que os do rádio. A contra-prova, realizada em laboratorio, confirmou o descobrimento, graças ao qual o *kalium* passa a ter uma importancia até aqui insuspeitada.

Affirma Koelhoefer que o *kalium* se encontra em quantidades abundantissimas nas entranhas da terra.

E se esta affirmacão chegar a ser comprovada, a sciencia radiologica terá recebido uma importante ajuda, de alcance incalculavel, pois, com se sabe, a pechblenda, de que se extrai com grande difficuldade, o rádio, se encontra em escassa quantidade em uma ou duas regiões do mundo, e actualmente, só está em exploração uma mina no Congo Belga, que produz alguns milligrammas por anno, depois de arduos trabalhos e por um custo exaggeradissimo. O cientista allemão não explicou ainda se as suas investigações o levaram ao descobrimento de um novo elemento physico-químico, ou simplesmente a uma nova fonte de extracção do rádio, já conhecido. Como se sabe, conforme a escala atomica theorica, há noventa e dois elementos physico-químicos, isto é, 92 substancias elementares, indivisiveis, chimicamente, que formam, por combinação, tudo qaunto existe no Universo. Desses 92 elementos, são conhecidos 90, e faltando, portanto, descobrir dois, os de numero 85 e 87, que pertencem á escala dos radio-activos.

o Malho

Antigamente, durante muitos seculos, acreditou-se que havia somente quatro elementos: o fogo, o ar, a terra e a agua. Esta concepção simplista da materia foi por fim abandonada, e nos meados do seculo passado, a sciencia julgava que os elementos eram innumeraveis. Actualmente, affirma-se que são, como dissemos, 92.

Ainda que pareça estranho, na investigação moderna dos elementos comprovou-se que os methodos dos alchimistas medievales, perseguidos e ridicularizados, produziram resultados de consideravel valor. Até certo tempo, esses methodos foram seguidos pelos chimicos modernos. Os alchimistas acreditavam na existencia de uma lei em virtude da qual seria possível transmutar um metal em outro. A mais recente investigação scientifica permite confirmar-se esta theoria.

A rapidez com que nos ultimos annos se tem completado a escala dos elementos se deve, em grande parte, ao descobrimento dos mineraes radio-activos. Em 1896, o physico francez Becquerel descobriu que o mineral chamado "pechblenda" impressionava uma placa photographica, mesmo depois de envolta em papel negro. Este surprehendente effeito parecia indicar que o mineral alludido emittia certos raios invisiveis.

O professor Pierre Curie e sua esposa dedicaram a vida ao estudo deste mineral. E em 1898, ella obteve do mesmo o radio, cujo descobrimento foi seguido do de outros tres elementos radio-activos: o polonio, o actinio e o nitro. E por comprovação se estabeleceram tambem que outros dois elementos já conhecidos, o manio e o tovio, eram tambem radio-activos.

Pouco depois, o chimico inglez, sir Henry Rutherford e o dinamarquez Nils Bohr, formulavam uma theoria da estrutura dos elementos chimicos, segundo a qual todos elles se compõem de duas mesmas particulas simples, ambas electricas. Uma dellas, de *potron*, de electricidade positiva e a outra de *electron*, de electricidade negativa. A diversidade de elementos se deve ao facto de serem os seus atomos compostos de diferentes numeros de *electrons*, que gyram em torno do *proton*, ou nucleo, como pequenissimos planetas, em torno do sol.

Precisamente, no numero desses *electrons* ou planetas, baseia-se a classificação dos elementos chimicos.

O mais elementar que é, ao mesmo tempo, o mais leve de todos, é o hydrogenio, cujos atomos constam de um nucleo e de um só *electron*. O mais elevado é o uranio, que se compõe de um nucleo, em torno do qual gyram 92 *electrons*.

Em 1920, quando se aceitou, depois de infinitas controversias e polemicas scientificas esta concepção

dos atomos dos elementos, faltavam seis numeros, e 43, o 61, o 72, o 75, o 85 e o 87. Em 1923, o doutor Coster e o doutor Hevesy, collaboradores de Bohr, applicaram a nova lei da estrutura atomica á procura desses elementos e conseguiram descobrir o n. 72, que chamaram *Hafnio*. Dois annos depois, o doutor Noddack descobriu o 43, que chamou *Masurio* e o 75 que chamou *Renio*. E em 1925, o professor B. S. Hopkins, da Universidade de Illinois, descobriu o n. 61, que baptizou com o nome de *Illinio*.

Ficou por descobrir os dois elementos ns. 85 e 87. Isto é, dois elementos chimicos que possuam, respectivamente, 85 e 87 *electrons* por atomo. E como ambos pertencem á escala chamada radio-activa, por tratar-se de elementos que emittem radiações, é provável que o descoberto pelo professor Koelhoeferster no Kalium seja algum destes, talvez o 87, que é o que mais se approxima do radio, que tem o numero 88, isto é, possui, apenas, um *electron* a mais, em cada atomo.

Corrobora esta presumpção, o facto de se suppor que o 87 pertença á serie dos alcalis, como o litio, o sodio ou o potassio, que tão estreita relação têm com o sal gemma (chlorureto de sodio), que se encontra no kalium. Suppõe-se, por outro lado, que o 85 é semelhante ao iodo.

Como se comprehende, dado o valor therapeutico do radio, o descobrimento do doutor Koelhoeferster tem uma importancia transcendental, seja logrando extrahir o radio do kalium, seja encontrando um novo elemento com as mesmas ou mui semelhantes propriedades radio-activas que fazem precioso o radio, pois as minas de sal gemma, que não é outra coisa senão o sal common, de cosinha, são muito abundantes na terra.

Ajuntemos, para terminar, que os homens pré-historicos só conheceram oito elementos, incluindo tres metaes: o ouro, a prata e o cobre e que nos ultimos cinquenta annos se descobriram mais elementos do que nos anteriores cinco mil da historia da civilização humana.



SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVIL STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford".



Meios praticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida. — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Casar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende — Adivinhar — Fazer algum ser fiel — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se esposará — Obter dos poderosos o que for razoavel — Destruir maleficio — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Ser invulneravel ás molestias — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou molestias — Atrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demanda — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Destruir feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir lugares onde existem thesouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Todas estas instrucções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS. PREÇOS: OS LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS são cinco: HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS. Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa DEZ MIL REIS quando brochura, — ou DOZE MIL REIS, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO. Collecção dos cinco livros: brochados: CINCOENTA MIL REIS; Encadernados: SEXTENTA MIL REIS. São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não confundir com o registro simple), ao

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal



TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA!

Querem conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: — Profa. Nita Marc

Caixa Matheu, 1024

Buenos Aires (Argentina)

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar.

Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY

ESTERELISADAS



PRINCIPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS
QUE MAIS VANTAGENS
OFFERECEM Á SUA BOLSA
PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS
DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & Cª (ATACADISTAS)

RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

DISTINGA-SE!!

PELO SEU PERFUME



a
Agua de Colonia
Roger Chéranny

DA'O VERDADEIRO CUNHO
DE DISTINÇÃO PELO SEU
PERFUME DISCRETO
E INCONFUNDIVEL

B. GUILLER

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTE MEZ



32\$000 Chicas e elegantes sapatos em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luis XV.



Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta, todo forrado de pelica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De nr. 26 a 32 24\$000
De " 23 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em alpercatas



Alpercatas "type Frade", de vaqueta, chromada, avermelhada, toda debrunda.

De nr. 17 a 24 6\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 9\$000

O mesmo tipo em pelica envernizada de cor cereja ou preta.

De nr. 17 a 26 9\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

E' AGORA A SUA OPPORTUNIDADE

de fazer uma experiencia da PERSOENT a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura

DO HOMEM SENTIMENTAL

(Para M. Tahan Sarkis)

A ALEGRIA DO PALHAÇO

As cousas que elle estava acostumado a ver todos os dias, apresentavam-lhe aspectos ineditos... Nos gestos, no olhar, em toda a expressão irradiava a alegria que foi de Pedro Alvares Cabral em 22 de Abril de 1500... Ante seus olhos maravilhados, na tela imaginaria do espaço, o cerebro cheio de fantasmas projectava quadros de deslumbramentos: era uma amalgama de sons e cores, dentro da natureza; a felicidade estava no céu azul claro, nas arvores vestidas de esperança, na terra vermelha como sangue; havia em cada rama um gorjeio, no ciclar do vento estrophes de poesias romanticas, e até a montanha de serenidade mystica tinha sorrisos de vegetação; andorinhas descreviam no ar curvas caprichosas, ensinando geometria, no espaço; o céu ficava tão perto... se elle subisse a montanha, apanharia a lua para servir-lhe de monoculo e as estrellas que pudesse alcançar guardal-as-ia, no fundo da arca, para pregar-as nos cabelos da mulher que veio, para o seu amor, de mãos dadas com o destino. O coração parecia-lhe um garotinho travesso a jogar bola no lado esquerdo do peito; respirava em haustos a aragem soprada do mar, a quem o rio, numa carreira alvoroçada, vem dizer da be'za de Narciso.

Elle estava tão alegre que, á noite, no circo, não soube dizer nada de engraçado...

N O F I M

Quando elle chegou ao fim da estrada, estava tão cansado como se houvesse medido o mundo com um palito. No egoismo de chegar, não colheu os fructos maduros que lhe offereciam as arvores, nem a gentiosidade verde; não ouviu o cântico da agua crystallina do regato que, chorando, enxugava as lagrimas no lenço rendilhado de espumas, tecido nas pedras; não viu o pôr do sol nem o véo da noite, brocado a ouro das estrellas; no egoismo de chegar, a nada prestara attenção: foi vivendo, vivendo apenas... E sahia da terra um cheiro quente de mulher!

Se tivesse forças para voltar... Alvaro Moreyra disse-me que "por descuidos assim é que existe tanta gente desgraçada"

S A U D A D E S

O viandante curvou-se no lago e bebeu, sofregamente, a agua pura; depois, continuou a marcha; quando o sol a a pino, suado, exausto, buscou a sombra duma arvore amiga; estendeu a mão e colheu um fructo maduro. A' noite, quando a solidão reclamava silencio aos passáros e narcotizava o ar, sentiu-se tão cansado... De braços sob a nuca, fitando a lua e contando as estrellas, adormeceu amaldiçoando tudo.

Da outra vez em que o viandante voltou, curvando-se no lago, sentiu a agua plena de máximas; as arvores sem folhas; os fructos verdes; o céu sem estrellas... Teve uma tristeza grande, grande, que lhe apertou o coração

CARLOS MADEIRA

Fazendeiros, negociantes, armae vossas filhas de uma profissão!

Senhoras de bom senso e juizo, os bons paes de familia que têm experiencia na vida, consideram uma necessidade absoluta, aprender uma profissão no tempo de hoje, em que o futuro de uma moça é sempre duvidoso, de uma esposa que lhe venha a faltar o querido esposo. O futuro da vida é sempre um mysterio.

Uma moça, uma esposa não deve escolher uma profissão que se exerce no meio de homens e que pelo futuro ficar-se-á sempre dependente e depois de uma certa idade é preciso deixal-a para attender aos afazeres da casa e dos filhinhos. Por isto deve-se escolher uma que se possa exercer sempre, que se fica independente, e que se possa, durante toda a vida, attender tambem aos cuidados da familia.

A profissão melhor, propria para senhoras, é a de modista e a Academia melhor, a maior e unica acreditadissima em todo o Brasil é a Academia de Corte Chiquinha Dell'Oso.

Nesta Academia não se ensina methodo aprendido em outra escola, porque elle é o resultado de trabalho de 26 annos. Possui 577 cartas de agradecimento, das quaes se podem mostrar os originaes. Diploma mais alumnas ella só que todas as outras do Brasil reunidas. Já diplomou quasi 2500, algumas das quaes abriram casa de modas e fizeram fortuna, outras trabalham para uso da familia, etc. Isto é o titulo maior que prova a nossa competencia, reconhecida em todo o Brasil e que nos proporcionou a mais alta honra da "Gran Cruz ao Merito" do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro, e membro perpetuo titular desse Instituto. Unica Academia com directora que tem tido casa de moda e por muitissimos annos e que conhece profundamente todos os segredos desta arte.

Ensina-se a cortar e coser vestidos leves, tailleurs, manteaux, roupas brancas, toucas, chapéus, etc. Ensina-se tambem desenho, pintura, flores, frutas artificiaes, etc. Lições separadas e não em grupos, do methodo com mais de 50 lições oraes; e profundo conhecimento do figurino. A leccionar são tres, a directora e duas filhas. Aceitam-se tambem alumnas do interior dando-lhes quarto, cama, pensão, roupa limpa, etc., e em um mez certo garante-se o ensino, a habilitação. Assumem-se todas as responsabilidades moraes e materiaes pela alumna. A moralidade modelar desta Academia é por justa fama reconhecida em todo o Brasil, portanto os paes podem entregar sem receio as suas filhas ao cuidado da directora.

Officina de costura. Cortam-se modelos. Criam-se figurinos. Cortam-se vestidos e alinhavam-se. Visitar a exposição dos trabalhos. Pecam prospectos.

Directora: Mme. CHIQUINHA DELL'OSO — Riachuelo, 12-B — S. Paulo.

Lagoa

VEIGA LIMA é um dos nossos médicos que fazem letras. Em geral, a literatura tratada, entre nós, por mãos clínicas, sofre uns tantos constrangimentos, que são da resto naturaes... Além disso, em principio, ninguém se faz perito ainda na sua arte. Isso da gente se teadit, de quando em vez, do seu officio, para um outro, é uma pratica que só interessa na realidade ao seu actor, porque com ella se diverte.

O estheta da "Cidade Harmoniosa", do "Sorriso da Chimera" e outras paginas de igual sabor artistico não está, entretanto, neste caso. As suas evasões do dominio medico para o literario são tantas, tão constantes, que, sem duvida, esse espirito já se itoa afigura hoje uma especie de cgresso da Sciencia, definitivamente aforado no terreno da arte.

A sua novella, "Depois do Paraíso" ha pouco editada, não nos diz outra coisa. Lê-la é ter-se a sensação do contacto com um forte temperamento de artista, de todo entregues ás emoções, que a sua cultura converte na forma dos mais suaves e bellos pensamentos. O analysta subtil da paixão humana apparece ahí de mãos dadas, ao pintor magnifico das suas figurações, sobretudo na esphera sub-jectiva, quando porventura nos encontramos sob o dominio da exaltação amorosa. Sob esse aspecto e mais o do gosto com que veste as imagens do seu admiravel symbolismo mental, a arte de Veiga é realmente admiravel.

Esta pagina que honra hoje as columnas de "O Malho" é bem uma prova do que acabamos de dizer:

"Vil Paris, qui plait aux femmes" HOMERO.

"Tinha a impressão de que atravessava o Sahara e fazia uma viagem inutil e absurda. Esther conservava o ar vaporoso das creações romanticas. Consolava-me do cansaço e da inquietação.

Suspirava, as palpebras acidententes.

Juventino sentia que tinha necessidade daquelle amor, necessidade physica, espiritual, numa ternura agitada de paroxysmos. Uma febre que se alteia ao delirio e decresce em cambiantes doces de emoção. Esther não amava as tyrannias... O amor... O ciúme... tyrannias amaveis... Tyrannias occultas...

Todos os homens seriam incapazes de comprehender o poema feminino?

Esther conhecia o poder de suggestão da sua carne preciosa e moça, rythmo vivo de Tanagra, perdido na indifferença das cousas. Como os homens deviam amá-la!... Juventino estremecia, allucinado... O amor, o ciúme, tyrannias, sorridentes... tyrannias occultas... os paraisos successivos com que sonhava se desmoronavam na imaginação... A morbidez dos seus olhos, a lascivia do seu andar, um certo abandono rythmico lembravam um canto árabe. Perdiam-se na poeira de ouro do crepusculo as notas de uma serenata longinqua... Vozes errantes da saudade... carícia penetrante e cruel que devora o silencio da alma... Saudade... felicidade que se foi

DEL
PILLO

INVISÍVEL

e se perpetua na agonia... Saudade... ultima palavra do amor... o que resta do amor... a desillusão dos felizes... Juventino embriagára-se de sonho... Sentira a lua doce florir num corpo abandonado... Os véos do luar se encantaram na terra... As arvores, flores, aguas cantantes se harmonisavam numa paysagem idyllica (a alma de Corot numa pagina musical de Schumann).

.....

Estava lyrico. Sorria. Nem sempre uma imagem de sonho vale um sêr de carne preciosa e moça.

Neste estado não poderia precisar a curva do mais ephemero dos seu pensamentos. Ha pensamentos que se evaporam na consciencia, sem perturbar a razão. A poesia é feita destes imponderaveis raios invisiveis da imaginação, que exprimem um dia a grande dôr ou a suprema felicidade! A expressão de Esther, em certos momentos de alegria, corresponde ao meu sêr intimo. Contacto de alma exprime melhor o sonho de amor!

As suas equivoacas camisas de noite disnorteavam o seu gosto, deixavam-no confuso, com um ciúme absurdo daquelles trapos! Os seus olhos na penumbra tinham côr de noite polar. Esther sorria-lhe como o poema vivo do desejo... No entretanto, guardava obstinadamente um silencio máo...

O amor, que dá aos outros sêres alegria e felicidade, deixava na alma de Juventino amargura e sofrimento... Um sêr humano vive sempre solitário e jámais laço espirital ou physico poderá ligar indissolavelmente um sêr a outro... Desejava abandonar-se ao rythmo do coração, acelerado e intenso, a pedir paz e serenidade no seu desespero!

Perto de Esther o sentimento da felicidade, doce e quente, lhe fazia fechar os olhos e accenir a imaginação, povoada de imagens chimericas. As vezes a realidade prolonga-se no fio tenuissimo do sonho... Os laços invisiveis do sonho que povoam as noites brancas de esperanças e deixam entrever no deserto as miragens do divino... Julgava-se no segredo do seu coração.

O destino não lhe abria um caminho de rosas... A alma presentia o calefrio inicial das grandes febres, dos delirios miríficos, esgotantes como as mais densas noites de amor. Esther sorria-me como o poema vivo do desejo... No entretanto, guardava obstinadamente um silencio máo... Oh! como perturba muitas vezes a serenidade de um sorriso! O seu coração vivia de aspirações dolorosas e de segredos inconfessaveis. Perturbava-lhe a linha sensual daquelle corpo, desnudo na imaginação como uma estatua grega. As palavras indifferentes cahiam-lhe dos labios, sonoras e quentes, amovosas. Os seus olhos verdes-jade pareciam felizes da sua belleza ou se encantavam de visões perdidas.

Como os homens deviam amal-a!

.....

Juventino aspirava á vida, á simplicidade, a um pouco de abandono, de confiança, para comprehender as incertezas do espirito de analyse, os tormentos da introspecção, as vertigens e devaneios da vida interior torturada.

Para os homens de pensamento não existe caminho certo na vida... Sofria, desejava e tinha o coração desherdado da felicidade. Achava que o sêr de bellera (Esther que lhe sorria encantada) era um producto da imaginação, um sêr morbido, a volupia da illusão, uma imagem platonica do espirito inflammado. Sob as cinzas frias da realidade havia a alma da illusão, a divina illusão... Via em todas as fórmulas de arte o desequilibrio do sentimento (exaltação, embriaguez, delirio, adoração, desregramentos da alma!).

As sensações evaporavam-se e o espirito recolhia-se á solidão de uma planicie arida, esteril como a propria melancolia. Por que a alma de Esther, lyrica e sensivel, espalhava calor no seu sêr? Affinidade de alegria physica, attracção de cousas mysteriosas, laços invisiveis que approximavam os sêres no tempo... De certo os seus olhos verdes viram muitas cousas (auroras boreaes, crepusculos polares visões...). A intimidade com cousas sublimas e maravilhosas fazia nascer na sua alma uma ternura suave. Os seus olhos acariciavam paysagens de sonho! Para sentirla bem, Juventino procurava a hora em que o curo do céu empallidece em mil sombras violetas, o crepusculo do outomno, tão ardentemente melancolico! Estava perto de si, evoluindo do nevoeiro da saudade e, longe ou perto, continuando a entreter a sua mysteriosa vida interior!

Na alma de Juventino encontraria a sua imagem repetida indefinidamente. Apesar de todas as inclemencias do tempo, dos erros de seu



o malho

coração, das palavras mysticas ou livres que lhe zorriram á imaginação em outros momentos, das mulheres que amara sem perturbar a razão (a vida é quasi sempre um rio impuro de mentiras), apesar de tudo, só queria Esther. A sua alma vivia um pouco de suas palavras e caricias...

Por que o silencio insinua no seu espirito pensamentos absurdos? As sombras inquietas se agitam para murmurar na intimidade do coração que Esther lhe esquece, que talvez ame outro!...

Quando o rouxinol canta, os outros passaros emudecem... Para Juventino só um amor era possível, o amor de Esther. Vivia tão impregnado da sua sombra, da sua essencia, dos imponderaveis da volupia que um pequeno movimento da sua cabeça lhe enchia de prazer! O seu coração sempre virgem para aquelle amor. A alma da volupia impregnava a mais doce e fresca das realidades! O fantasma do crepusculo, luz agonizante da tarde compoemdo um quadro de exaltação silenciosa para o coração inquieto. A noite recolhe em paz a serenidade a alma errante de todos os soffrimentos obscuros, das dores ignoradas dos homens amadores... Doce noite, prolongas o amor no retiro da melancolia! Parecia-lhe que sentia a volupia estranha de um nocturno de Whistler... Tonalidades vaporosas, sensíveis, e quasi irreaes. A vida recomeçava o seu sonho entre as sombras azues da melancolia!...

As caricias mais duradouras são as formas do sentimento espiritualizado, imagens que recreiam, illusões, illusões que foram um dia, um beijo, um sorriso, um olhar... Illusões ineffaveis!

Possuido do delirio, Juventino recordava-se dos anathemas que Ezequiel lançava ás mulheres prostitutas. Como era cruel o propheta! Como seria bella a vida si se pudesse viver de desejo e volupia, exaltando os sentidos para a symphonia wagneriana do amor! A sua alma inquieta tinha a volupia do amor como as creanças recém-nascidas a volupia da luz... Prolongava o desejo na sua alma como o dia se prolonga na noite...

Como seria bella a vida si se pudesse viver de desejo e volupia! Os seus rythmos acceleram e tonificam o coração. Sorria, encantado. A imagem de Esther confundia-se com a visão da felicidade. Juventino sorria, encantado. Uns olhos-verdes, mysteriosos, confessavam o seu amor. Diziam do milagre do amor, da attracção do mal, da deliciosa espera do desconhecido que ha na aventura amorosa! Um sorriso cúmplice definia o seu destino...

.....

Juventino conhecia o perigo e a seducção da chimera! Pela primeira vez a imagem viva vencio o sonho... O sonho vencio pela vida... A intimidade com cousas sublimis e maravilhosas fazia nascer na alma de Esther uma ternura suave. Os seus olhos acariciavam paysagens de sonho. Um tom espiritual manchava de luz rosada a sua cabeça formosa. Como os homens deviam amal-a!...

Para o conhecimento perfeito de sua vida íntima Juventino reia, algumas vezes, cartas de seus amigos:

Meu caro Juventino:

Não te pude dizer adeus verbalmente. A copiosa chuva de hontem (domingo) impossibilitou-me de cumprir tão agradável dever. O calor suffocava, apesar da humidade. Desejava rever o teu olhar sombrio e distraído, onde passa a sombra tragica de alguém que não conheço. Sou no intimo bom psychologo, de visão rapida, para acertar em descobrir o teu segredo.

Amas certamente como amam os tristes e desolados, com desespero. Amor para ti sempre significou desespero. Tenho certeza de que um verme fascinante rói o teu coração encantado. Os globulos do sangue distillam um veneno

activo, que dá brilho aos olhos, e irradiação no espirito, multiplicando as visões felizes dos que sonham muito! A vida para os artistas deve ser um longo sonho... Os amadores são para mim artistas inconscientes. Procuram a belleza em toda parte, para exaltar a amada. Tens agora o humor febril, na temperatura de 40°, com o delirio interior das grandes illusões. Toma bem sentido na vida e não te illudas com os vapores da embriaguez, que é sempre um vicio dourado! Cuidado, meu Juventino, o teu amor se reflecte já nas camadas mysteriosas e obscuras do teu ser (o teu olhar vago e sombrio me inquieta) e torna morbida a expressão do teu sentimento. O fundo mystico da tua alma perturba-se de sensualismo ardente e a flôr vermelha da volupia arde nas chamma profundas do inconsciente. Inquieta-me a explosão destes complexos sexuaes, importunos para a razão e mais importunos ainda para a vida. Não te quero ver á margem da estrada pollindo uma flauta de Páo, nem desejo aconselhar o tratamento de duchas escossezas para um mal priapico. Sei que me comprehendes. Tenho certeza de que um verme fascinante rói o teu coração encantado! A agua nem sempre se transforma em vinho, embora o amor tenha em si imponderaveis creadores. Os olhos verdes são sempre perigosos (recolhe o mar immenso em dois crystaes irregulares). O que ha de artificial na tua expressão corre por conta do vicio ou virtude litteraria. Aqui não cabe uma dissertação moral, nem me sobra tempo para reflexões criticas.

Comparo. Quando pensas na amada escorre dos teus labios o mel do Hymeto... Mas no intimo soffres, soffres muito. Amor é sempre desespero. Para que tentir a agua profunda onde dormem os sonhos monstruosos e as chimeras aladas? Retorna á serenidade da razão, ao equilibrio do sentimento, que é quasi indifferença. Compõe a theoria philosophica do neutro, o estado impossivel para a sensibilidade... Sublima a tua vida mysteriosa e escreve o poema do soffrimento. Tenho piedade do teu coração romantico. A vida comportará tão lindo sonho? Recebe, meu Juventino, um cordial abraço do teu — José.

.....

A margem desta carta Juventino escreveu: — mesmo perdida, estenderei sobre ella o manto de ouro do meu amor! No seu intimo tambem pensava: a vida comportará tão lindo sonho?

Algumas vezes Juventino desejava que lhe faltasse imaginação para o amor. Esqueceria muitas cousas, teria a alma livre para a chamma ephemera da alegria e gozaria, voluptuosamente, do tempo perdido. Não teria a obsessão de Esther, ligada á intimidade do seu pensamento, como a sombra á luz! A novidade de outro pensamento lhe divertiria a razão, impaciente de curar-se de um mal chronico. O amor vai sempre além da mulher a mais amada...

A imaginação é que faz o encanto da vida. Rememorava a creatura de amor que era Esther, a sua pele quente e dourada, os olhos ginecos folhetados de ouro, a bocca fina onde palpitava o segredo do seu ser de paixão. A sua voz, musica e amor. Participava da sua exaltação ou creava-a, conforme o estado de alma. Cada palavra dava impressão de uma perola liquida lo azul. Fantasia de letrado ou de artista, havia realidade em torno do sonho. Os imponderaveis da belleza quebram deliciosamente o enervamento dos sonhos passivos, entretanto o tempo, invariavelmente ligado á imaginação. Os seres incompletos albeiam-se do amor e não percebem a belleza. Quantas vezes a illusão de ter vivido um minuto maravilhoso não nos consola do passado sem memorial! Juventino sorria ás suas lembranças, ternas ou vulgares, impressas subtilmente na superficie da sua alma. As vezes isolava-se da propria alma, face a face, com a angustia de vencer sensações desagradaveis. Procura-

va o ar puro, a paisagem que um simples olhar limita, a distração instantânea de um pensamento branco quando as idéas nos parecem negras. Tinha a impressão de um desequilíbrio da saúde moral, abalada na sua unidade affectiva.

Dissolvia-se o seu eu numa paisagem cinzenta e monótona. Uma luz coagulada paralyzava o olhar. A hypnose do irreal é uma das mais estranhas nostalgias do espirito. O céu não existia. A face da terra era de um doce azul lunar. As cousas, sombras distinctas, sem peso. A carícia da luz violeta fluctuava no seu espirito enlevado. Um sorriso de amor no rythmo do pensamento. A volúpia de um beijo na sensação subjectiva do nada... Irritabilidade... illusão... sede do infinito... sede de amor! O nível de seu eu alcançava uma posição natural. Os seus olhos limitavam imagens nítidas, visões concretas. As arvores existiam como arvores. Uma indiferença singular fazia com que Juventino affagasse as proprias mãos, distraído. Voltava de um mundo encantado, de uma viagem maravilhosa...

Um ether de rosas banhava a sua fronte. O sorriso de Esther dançava nos seus olhos. A aridez da vida real não tirava a convicção do sonho. Continuava a affagar as proprias mãos, distraído. Um gesto muito seu, quando se sentia isolado no sentimento da realidade. Ser espiritual, como é puro, como os seus rythmos te elevam ao mundo sobrenatural!

Encantamento. As crianças encantavam-se. Procuravam a sua companhia. Inconscientemente amavam a luz inquieta de seus olhos verdes e estremeciam imperceptivel-

mente quando falava... A sua voz de paixão attrahida para a volúpia do desconhecido, para a revelação inconsciente de amor... A vida é sempre um rio impuro de mentiras... As crianças não são innocentes. Sugam a visão do amor nos proprios dedos tristes. Enganam-se com a illusão precaria dos sentidos adormecidos. (A vida é sempre um rio impuro de mentiras). Esther parecia-se muito com a sua voz...

"Colhida a flôr, que importam as raízes?
Ignorar é a fortuna do ignorante..."

Juventino lembrava-se de alguns versos patheticos de Virginia Victorino, que valiam por reconstrucções subjectivas de seus estados de alma!

Procurava um refugio no esquecimento. A imagem dolorosa de Esther longinqua se perdia na visão. Uma estatua da dor teria menos realidade moral. Soffria daquelle intenso amor que a queimava... Desejava arrancar de seus olhos, de seu pensamento, da sua carne aquelle amor cruel, invencível e doce! Impossível! A mulher é um ser de desejo, que o amor possui e devora. Sob a cinza ardente vive a chamma do desejo...

A revolta íntima seccava-lhe a ternura. Prisioneira de desejo, sentia-se humilhada pela vida, que faz do desejo a poesia do amor... Carregava no coração um fardo de sentimento. A sua belleza augmentava com o soffrimento. Os seus olhos encrespavam-se em luz de ouro. Um rythmo electricado dava expressão ás suas palavras, andar, modos de ser, sentimentos. Deante do espelho embriagava-se da propria belleza, veneno subtil dos olhos verdes!

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.



TEMPO • TEMPERATURA • HUMIDADE • AGUA • BARBA

A Gillette deve fazer cada com uma lamina que

A TEMPERATURA pôde ser boa ou estado dos seus nervos, embora o Senhor tenha má, a agua quente ou fria, espessa ou dormido bem; o mesmo acontece com a pressa macia; a sua digestão tambem affecta o con- com que se ensabôa.

forto do seu barbear; assim como o affecta o



Para ter a certeza de fazer a barba suave e confortavelmente, colloque uma lamina GILLETTE nova no seu aparelho.

Ha pelo menos quarenta razões differentes porque a sua lamina GILLETTE nunca dá precisamente duas vezes a mesma qualidade de barbear.



SOMNO • ESTADO DA PELLE • SAUDE • NERVOS • SABÃO ~

dia um trabalho diferente barbeia á perfeição

Ha um motivo para a barbeação macia, limpa, confortavel em quaesquer condições — a inegualavel e bem temperada maciez das laminas GILLETTE, a unica coisa constante na sua barbeação diaria.

A GILLETTE podia muito bem affirmar isto quando a sua producção diaria era menor de cem laminas. Com mais forte razão póde fazel-o agora, que mais de dois milhões de laminas perfeitamente afiadas saem diariamente da sua fabrica.

Essas laminas são fabricadas por machinismos ajustados em dez millesimos de pollegada e no espaço de tempo de um millesimo de segundo e recebem a inspecção mais rigorosa em todas as phases do seu fabrico.

O rigor chega ao ponto de offerecer a companhia uma gratificação aos empregados inspectores por cada lamina defeituosa que separam.

Quando o Senhor puzer amanhã uma lamina GILLETTE nova no seu aparelho lembre-se de que cada dia ha um trabalho diferente a fazer com ella — e faça-o com toda a maciez e conforto.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Gillette



VERSOS COLABORAÇÃO

ROMANCE DE UM DIA...

Foi num dia de Janeiro.
Nascia o sol majestoso,
Quando o nosso amor nasceu...
Tu tinhas o olhar brejeiro,
Eu sorri malicioso...
Tu foste minha, eu fui teu...

Foram-se as horas passando
Docemente... eis sinão quando,
Olhei o céu. Sol a pino...
Cresceu em mim o desejo.
Não resisti; dei um beijo,
No teu lábio purpurino.

Parti. Ficaste descrente;
E o nosso amor tão ardente.
Morreu, sem ter ido além...
...Nunca senti dor tamanha.

O sol por traz da montanha
Ia morrendo também...

OSCAR PAIM

(Rio)

Depois de tanto amor, ao Bem eleito
O desdém, o desprezo, o esquecimento.
Tantas lutas travadas sem proveito!
Tantos sonhos desfeitos num momento!

Na vida nada é real, nada é perfeito.
O amor que hoje é virtude e sentimento,
É o mesmo que se muda, agrá e sedento,
Em odio ultriz, em misero despeito.

E não fosse a piedade que redime
E perdôa ao traidor o proprio crime,
Acabaria o amor pela aversão.

Mas se o amor, pelo amor, tudo consente,
Gloria áquelle que morre, heroico e crente,
Por elle, ao proprio algoz beijando a mão.

J. AMAZONAS

(Herval, Sta. Catharina).

ESTRELLAS

Oh, estrellas brilhantes, pequeninas,
Que scintillaes nas noites de luar!
Quando vos firo, sinto repentinas
Ancias de lá no azul vos ir buscar.

Sois lá do alto véras turmalinas,
No broche azul do céu, a scintillar!
Oh! Quem me dá as luzes diamantinas
Do vosso terno e scintillante olhar!

Horas inteiras passo nesta lidá,
Nesta peleja, nesta faina mixta,
De vãs chimeras, de illusões sem par!...

Como as estrellas, cousas ha na vida,
Que a gente quer, almeja e não conquista,
Que a gente avista e cansa de almejar!

ANTONIO TIBURCIO

(Alfenas)

ALMA DE BERTHOVEN

Bethoven, tinha na alma a orquestração completa
De todas as paixões, de todos os tormentos.
Surdo ao rumor do mundo e aos gritos turbulentos,
Vivia para ouvir a musica secreta.

A musica interior, nostalgica e selecta,
Recondita audição dos grandes sentimentos.
Nas fortes vibrações, nos surtos vagos, lentos,
Cantava no seu ouvido, um lyrico poeta.

Em noites de silencio, apurando os sentidos,
Tinha a impressão de ouvir, num "crescendo" medonho,
Queixumes passionaes de corações feridos.

De repente, "amorzzando" ao rythmo tristonho,
Sentia que a sua alma, em languidos gemidos,
Subia á nave azul da cathédral do sonho.

A VIDA PASSA

A vida passa... A primavera finda
Ao desfolhar-se a derradeira flor.
Em pleno outono eu bem presinto ainda
Todo o verão do meu primeiro amor.

Bem sinto ainda que em meu peito existe
Um fogo ardente que meu sangue aquece.
Ao triste inverno o coração resiste,
Palpita e sofre mas não se encanece.

Bem sinto mesmo que em minh'alma vive
A musa antiga de saudosa cor.
Soffrendo, embora, das paixões que tive,
Faz-me cantar novas canções de amor.

A vida passa... A primavera finda.
As velhas flores espargindo a esmo...
O tempo passa, mas conservo ainda
Da mocidade, o coração no mesmo.

ALFREDO BANDA

(Rio)

MAGUA...

Sentil-a, nada é, para quem sempre pôde
Abrir o coração, dizer abertamente:
— "Soffro"! — e, em queixumes e ais, num turbilhão
[explode,
Buscando no chorar allivio á dor que sente.

Magua devéras tem o pobre penitente.
Que não deve trahir no pranto que o sacode,
A dor que n'alma vai, acerba e revolvente,
E della faz, á força, um grotesco pagode.

Aquelle esquece. A magua é toda passageira...
O pranto a leva... E o riso volta á flor dos lábios,
Como o pranto também, aberto, sem resabios.

A magua deste não, perdura, e é mais sentida,
Porque deve, é forçado apparentar na vida,
Uma alegre expressão, quer queira quer não queira.

RENATO FERREIRA

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessoas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Fígado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Fígado.

Somente assim terá saude.

Nada de impacencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio

Use **Ventre-Livre**, Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Fígado

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre**.

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre**.

THEATROS



UM AÇAMBARCADOR DA RECLAME

Ha no Rio e em todos os centros cultos uma profissão sufficientemente idiota e que deve ser exercida por pessoas intelligentes, a de reclamista das empresas theatraes e cinematographicas. Nos bellos tempos de outr'ora redigiam as notas encomiasticas dos espectáculos do dia, os vindouros, que vinham á luz, nos jornaes, os redactores das secções respectivas, mas, ao que parece isso ficava muito caro aos empresarios, que resolveram manter, a moda norte-americana e já por influencia do cinema, um departamento de publicidade, que fornece á imprensa, todos os dias, o material necessario para encher varias columnas de jornal e que o publico lê — eterno hahaquara — julgando que é o jornal que fala.

A nova profissão tem os seus profissionais. O mais temeroso de todos é o chamado Luiz Palmeirim, livre atirador que hoje é do Neves, amanhã do Pinto, hoje é do Serrador amanhã do Matarazzo, hoje é do Municipal amanhã do Democrata, e assim por diante. Tratando-se, como se vê, de uma notabilidade, resolvemos huncar o Barros Vidal e corremos a entrevistá-lo:

— Podia V. S. dizer-nos como se fez reclamista?

— Perfeitamente. Sou um homem que falo muito, falo sem parar e digo cousas tão extraordinárias que, intimamente, me admiro da minha coragem. Não podendo aproveitar mercantilmente essa preciosa faculdade, na sua forma oral, pois que me repugnava ser nas ruas do Rio de Janeiro um segundo Novidades, tratei de explorá-la na forma escripta...

— E o successo foi rápido?

— Rapidissimo! Os empresarios theatraes e os cinematographistas, como sabe, mentem com revoltante cynismo quando se referem ás suas companhias, aos seus films, aos seus artistas. São sempre os melhores do mundo. Ora, nisso eu os ganho longe! Affirmo inverdades com tamanho des-

plante que os maravilha. E comeciei a ser solicitado para achar genial quanto pataqueiro e quanta bor-racheira existe!

— Tem alguma especialidade?

— Decerto! As hespanholas bonitas que nos visitam. Apaixono-me logo e escrevo entrevistas em que faço phrasas de olhos revirados... Por isso ellas já vêm de outras terras consignadas a mim. Também, na praça, só ha dois assis, o Virgíni com os concertistas e eu com as hespanholas. Impavidamente asseveramos, com respeito a cada "virtuosa" ou cada Carmen que nos venha ás mãos que assim não ha, nem houve, e o ou a melhor do mundo! Ninguém acredita, mas não faz mal. Ganhmos sempre...

— A profissão é rendosa...

— Não, qual o quê! Os salarios estão em íntima relação com as taes lotações esgotadas da nossa reclame e que não passam de platéas vazias... Por isso mesmo, um pouco desilludido, cuido, agora, de outras cousas. Abandonei, quasi por completo, a profissão de reclamista. Escrevo sobre assumptos de theatro porque vivo no meio theatral, mas não gasto palavras com preconceitos nem mesmo para ganhar dinheiro. E por falar em theatro: dizem que o Pinto e a Margarida vão fazer furor! Aliás, elle é o mais intelligente e audaz dos nossos empresarios e ella a actriz mais querida do nosso publico. Estream com "Laranja da China, da melhor parceria que já existiu no Brasil, a Marques Porto-Luiz Peixoto e no melhor dos nossos theatros populares, o Carlos Gomes, com o melhor e o mais querido dos...

Fugimos, espavoridos. Estava com a palavra Luiz Palmeirim, reclamista da Empresa M. Pinto & Cia. e reclamista perpetuo de todas as companhias e de todos os artistas daqui e de além-mar, tocas e todos, é claro, os melhores do mundo!

MARI NONI

ALMA GENEROSA

No decorrer de 1886, já se sentia um grande movimento em prol da extincção do elemento escravo no nosso paiz.

No Ceará a campanha abolicionista era intensa pela imprensa e os catraeiros já se oppunham ao embarque de escravos que tinham de partir para os Estados do sul.

Na provincia de São Paulo, que possuia nessa época cerca de 400.000 escravos na lavoura, o movimento já era bem intenso, graças aos esforços dos valentes propugnadores da abolição: Antonio Bento, Luiz Gama, Antonio Carlos da Silva Telles e outros batalhadores que espontaneamente libertavam os escravos de suas fazendas, não esperando a aurora de 13 de Maio de 1888.

O facto passou-se na Paulicéa no decorrer do anno supracitado.

Sua Majestade D. Pedro II encontrava-se na capital paulista e assistia perante uma enorme assistência, ao lançamento da primeira pedra de um grande collegio.

De subito, surge uma senhora decentemente trajada e lhe diz que necessitava falar a S. Majestade. O imperador promptamente lhe marcou uma audiencia para o dia seguinte. A' hora mencionada, entra a senhora que o tinha procurado na véspera e lhe expõe o que desejava.

O fim principal era pedir a liberdade de duas primas suas chamadas Anna e Maria, mulatas claras e escravas em uma fazenda situada em Caçapava e que recebiam mãos tratos do seu "senhor".

O monarcha, após ouvi-la com a maxima attenção, pro-

metteu dar solução ao caso e, no dia seguinte convidava o fazendeiro a comparecer á sua presença.

Após os cumprimentos de estylo e dizer-lhe para que o tinha chamado, D. Pedro pondo a mão no bolso, lhe diz claramente:

— Quanto quer o senhor pela liberdade dessas suas escravas?

— Nada, absolutamente nada — respondeu o fazendeiro; amanhã será satisfeito o pedido de V. Majestade.

No dia seguinte, era cumprido o desejo do imperador e postas em liberdade as duas jovens, que immensamente alegres, seguiram rumo á casa de sua familia.

Eis ahi, um facto verídico narrado por testemunha ocular e que bem demonstra a generosidade daquelle que, com tanto patriotismo nos governou quasi meio seculo.

S. BARCELLOS

(São Paulo)

1. E I A M

ESPELHO DE LOJA

— III —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

URODONAL

rejuvenesce

o organismo

"O Urodonal" Fabrica-se
em Grannullado e
Pastilhas

E' a aurora duma segunda
juventude, triumphante e ale-
gre, que Vexas vêem num frasco
de Urodonal, salvador de Vexas,
como se fosse num espelho ma-
gico. Tenham Vexas confiança
nele: verão imediatamente os
felizes resultados

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosia

17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies



Lava o Fígado
e as Articulações
Dissolve o acido urico
Activa a Nutrição
e oxyda as Gorduras

PAGÉOL

Antiseptico urinario energico

Age rapida
e radicalmente
Supprime as dores
da micção
Evita as complicações

Hypertrophia
da prostata
Phosphaturia
Filamentos
Estreitamentos
Albuminuria
Cystites

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Publica de Rio de
Janeiro. — 25.272, 6 de Maio de 1928



A descoberta de PAGEOL foi
objecto d'uma communicação à
Academia de Medicina de Paris,
pelo Professor Lussanhat, medico
principal de marinha, ex-professor
das Escolas de Medicina Naval.
Tivemos o ensejo de estudar
o PAGEOL e os resultados sem-
pre excellentes e, ás vezes, extra-
ordinarios, que obtivemos, per-
mitten-nos de affirmar a sua
efficacia absoluta e constante.

Etablissements Chatelain
12 GRANDES PREMIO
Fornecedor dos Hospitais de Paris
& Rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacias

Depositarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

GUERRA AO MOSQUITO



Minha mulher é uma santa creatura! Acredita, que ella essa noite não dormiu um só instante, só malando mosquitos no meu rosto!



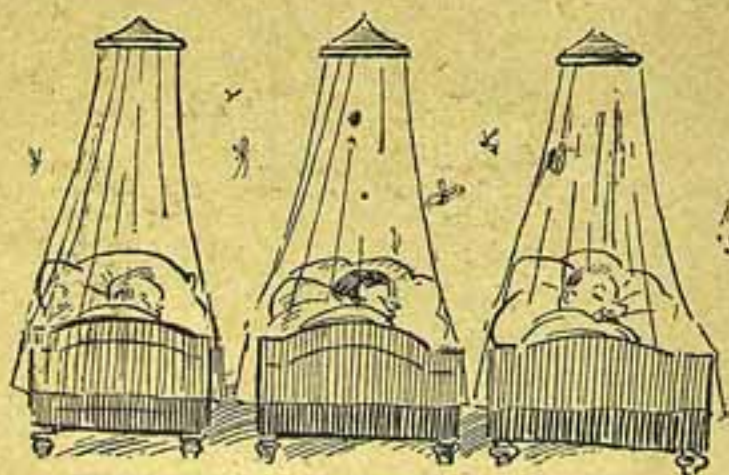
S. Pedro — Mosquitos, mato-os com agua. Comigo não tem sôpa! *Similia, similibus...*



- Dê-me... guerra aos mosquitos... Noite!



- Bentôca, meu amor, não beba tanta agua que te cria um foco de *Stegomya* no estomago!



Os tres "mosquiteiros"



- Toma, bandido! Vocês pensam que podem assassinar um homem, impunemente!



PELOS CAMPOS...



A CULTURA DO TRIGO EM S. PAULO

Esta secção tem-se occupado, repetidas vezes, do problema do trigo nacional que é, sem rethorica, um verdadeiro problema nacional.

O Estado de S. Paulo, para o qual sempre voltamos as nossas vistas, da preferencia, neste assumpto, parece interessado em resolvê-lo.

Registrámos isto com o maior contentamento. O grande Estado sulino dispõe, para levar avante e victoriosamente o patriotico empreendimento, dos necessarios meios naturaes e materiaes. E a estação experimental de Itapetininga, que data de 1925, começa já a agir praticamente neste sentido, fazendo distribuição de sementes de trigo para replantio.

A este proposito, publicou um jornal paulista, entre outras animadoras declarações de um tecnico no assumpto, o seguinte:

"No corrente anno foram adquiridas pela Secretaria da Agricultura 79 toneladas de sementes de trigo nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, para plantio em solo paulista. Devem ser adquiridas ainda mais vinte toneladas, para poderem ser attendidos os innumerables pedidos de lavradores que querem experimentar a cultura em suas terras.

Calculo, pois, que o Estado de São Paulo plantará, este anno 100 mil toneladas em 1.200 hectares, e poderá colher umas 1.500 toneladas de cereal.

Ora, conforme os dados officiaes conhecidos, o Estado de São Paulo importou, em 1927, mais ou menos 230 mil toneladas por 110 mil contos. Para produzir o total da importação,

230 mil toneladas, será preciso plantar uma área de 185 mil hectares, ou sejam 77 mil alqueires approximadamente. Como em S. Paulo existem mais de 50 mil pequenos lavradores, cada um delles plantando 1½ alqueire sómente, cobrirão perfeitamente as necessidades de consumo do Estado.

Como se vê logo, não é difficil extinguir essa importação vultosa e absolutamente desnecessaria, podendo o nosso Estado ganhar por si mesmo a sua emancipação, não dependendo mais de estrangeiro".

Vê-se do exposto que não é difficil chegar-se a uma realidade positiva. trata-se, mesmo, de um "ovo de Colombo" que apenas está pedindo a argucia patriotica dos lavradores paulistas.



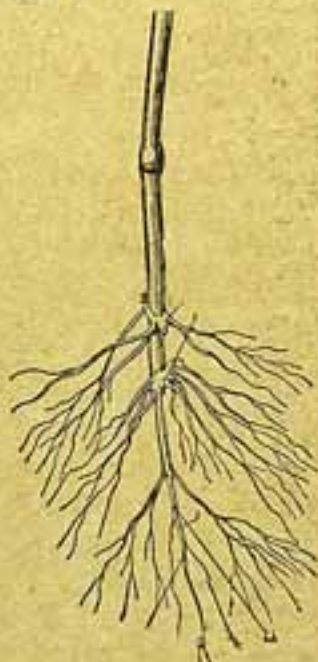
DOENÇAS DA PELLE NOS GALLINACEOS

A "tinha", "favus" ou crista branca é uma doença produzida por microscopico cogumelo.

Começa geralmente pela parte desnuda da cabeça: ora na crista, ora na face, ora nas barbellas. Observam-se manchas brancas arredondadas com o centro mais apagado, cujo circulo augmenta constantemente de ralo e espessura. Essas crostas são formadas de finas escamas brancas umas a outras superpostas e superficie irregular.

A doença propaga-se communmente ás regiões emplumadas, como a ca-

beça, pescoço e corpo. As pennas se eriçam, seccam e cahem facilmente, porque no ponto de sua inserção se desenvolvem os parasitas, produzindo escamas finas.



As aves doentes apresentam um mau cheiro insuportavel. Um enfraquecimento geral da ave leva-a muita vez á morte, quando a molestia não se circumscreve aos tegumentos da cabeça.

A transmissão do mal se faz por contacto directo ou indirecto, sendo esta uma enfermidade muito contagiosa para aves de qualquer idade e, principalmente, para as adultas. Também os perds são passíveis de delle enfermarem se vivem em promiscuidade com gallinhas.

O tratamento, entretanto, é de facil cura. Um algodão embebido em kerozene, na ponta de um palito, friccionado sobre as cristas, destroe os parasitas.

Tambem fricções de pomada de enxofre dão bons resultados. O mesmo occorre com a pomada de Helmerick e com a pomada mercurial, devendo esta ultima ser usada com cautella, por ser venenosa. E ainda a vasellina phenicada, a 3% dá o resultado desejado.

SARNA DO CORPO

Esta molestia é causada por um parasita animal, um ACARO invisivel a olho nu, — podendo ser observado com uma lente de augmento — chamado — *Sarcoptes laevis gallinae*, porque os ha dos pombos, S. L. Columbae e dos phaisões — S. L. Phasian. A affecção se caracteriza principalmente pela queda das pennas, — d'ahi ser conhecida por sarna desplumante.

O parasita prolifera principalmente nas estações quentes do anno — primavera e verão.



A prevenção, porém, ainda é o melhor conselho que a esta ordem de idéas se pode dar a um avicultor. Toda ave que se adquire deve permanecer isolada durante 10 dias num pequeno parque de fácil desinfecção. Deste modo podem-se observar as possíveis moléstias cujos germes sejam ellas portadoras.

Este ácaro se localiza em torno da pena, em sua inserção na pelle.

A doença começa geralmente no uropygio, depois ganha as coxas, o ventre, o peito e pescoço. Em geral as grandes penas das asas e da cauda (primárias, secundárias e rectrizes) são poupadas.

O apparecimento da enfermidade em um parque avícola é consequência da entrada de individuos doentes, pois o mal se transmite, por contacto, de ave a ave, ou por utensilios que tenham servido ás aves doentes, como gaiolas, poleiros, comedouros de madeira, ninhos, etc.

A doença é pruriginosa, dahi as aves se coçam com o priro bico, usando as patas quando a affecção se localiza na cabeça ou no pescoço. O facto de umas aves arrancarem com o bico penas umas das outras, deve ser prevenido como um possível inicio do mal.

A queda das penas põe a descoberta, isto é, desnuda, toda uma região do corpo, como as coxas, peito, abdomen, pescoço, uropygio, dorso, etc.

A pelle desnudada se apresenta com aspecto normal, macia, rosea.

Só arrancando as penas, por acaso ali existentes é que se nota circumdadas de escamas epidérmicas.

Um exame mais minucioso descobrirá os Sarcoptes.

Prognóstico — é benigno, mas em alguns casos as aves entristecem, deixam de alimentar-se e morrem.

Quando a moléstia se installou sobre limitada região, pôde-se applicar kerozene com um algodão hydrophilo que dá prompto resultado.

Se a área doente é extensa, applica-se em dias consecutivos:

Enxofre em pó. 1 parte
Vaselina. 2 partes

Outro remedio:

Balsamo do Perú. 5 grs.
Alcool. 15 c.c.

QUANDO SE DEVE CRIAR

Recebemos da Sociedade Brasileira de Avicultura o seu excellentissimo boletim e órgão official — "Avicultura Efficaz" que, achando-se em atraso de alguns mezes já, pretende reiniciar a sua publicação regular. Dessa util publicação transcrevemos o seguinte, assignado por O. S.:

"Estão em franca postura as frangas nascidas em fins de Agosto e Setembro de 1928.

E' no outono que os ovos encarecem em virtude da fraca produção, motivada pela muda. Os ovos destas frangas só estão em condições de servirem para a reprodução na primavera, isto é, quando tiverem completado um anno.

Os machos ainda estão em crescimento. Os Lophorhynchus n'uma fase sexual de excitação que obriga a fazer constantes separações, para evitar lutas que vão as vezes até a morte.



Os das raças pesadas em franco periodo de crescimento e geneticamente mais atrasados, que os das raças leves.

Os mais fortes e mais perfeitos deverão ser reservados para a procriação e os demais em excesso devem ser abatidos para o consumo aos oito ou dez mezes de idade.

Com 4 mezes, aquelles que apresentam larvas de accordo com o Padrão de Perfeição, estão em optimo phase para serem castrados.

A diptheria aviária mata mais, n'este periodo do Fervor de Abril, sob a forma de epithelioma contagioso, de crup, com complicações bronco-pulmonares.

A queda da temperatura em Abril é por vezes brusca e não é de surpreender, uma ou mais aves, pela manhã, appareçam arquejantes, de bico aberto. Em geral durante 48 a 72 horas. A autopsia revela pneumonia.

A brusca mudança de temperatura costuma causar estas surpresas desagradáveis aos avicultores.

No periodo de crescimento os individuos são muito sensíveis da enfermidade.

Entre ellas ha uma que faz verdadeiras devastações nos pintos e frangotes, é — o epithelioma contagioso ou pipóca.

E' de recente emprego a vacinação que, por razões ainda inexplicadas, algumas vezes falha.

Convém criar cedo, isto é, fazendo as incubações em Julho, Agosto e Setembro, intensivamente, por processos artificiaes, afim de ter lotadas com 5 e 6 mezes no verão, quando as chuvas caem torrencialmente — o calor e a humidade são nocivos ás aves, sendo por tal motivo necessario telas com uma certa idade, no estio, capazes de resistirem ás doenças, assim como ás influencias climáticas.

Pôde-se criar toda o anno, mas é necessario ter para isto installações hygienicas e copiosas, de forma a proteger os individuos, do mal, quando este é hostil.

Os canadenses criam aves em grandes galpões no inverno, pois bem, nós brasileiros precisamos das mesmas installações, um tanto modificadas, não para protegê-las do frio, mas evitar o effeito prejudicial da humidade estival.



HEMOCLEINE

E' o novo regulador francez apresentado em pequenos granulados perfumados, de gosto agradável e facil absorção. Corrige as regras deleitiosas e combate as doenças de senhoras em geral.

217

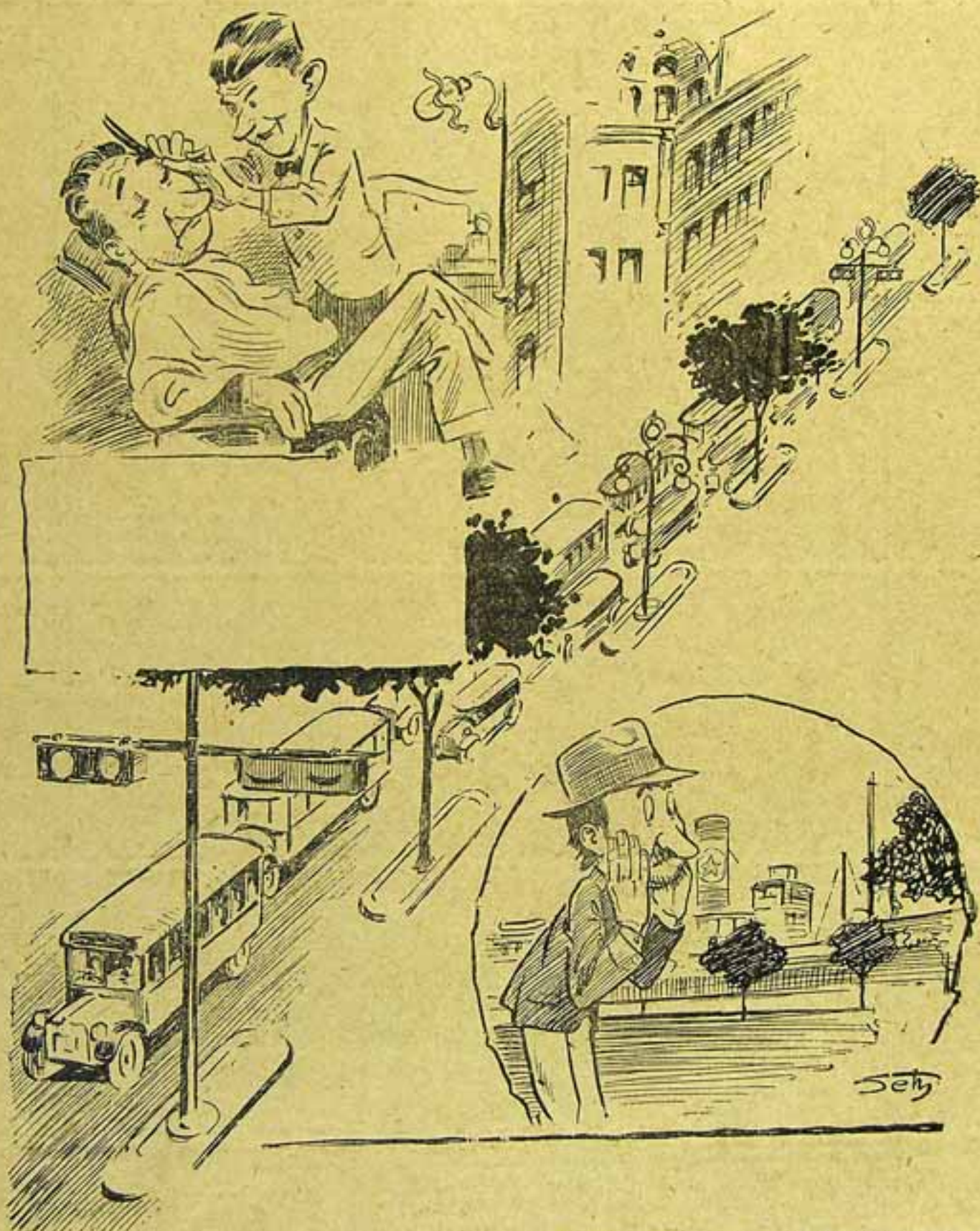
CINEARTE, a mais completa revista de cinema

A conservação dos cabellos está ao alcance de qualquer individuo. Basta querer, pois a JUVENTUDE ALFAXANIRE afasta todos os obstáculos transformando os cabellos em verdadeiras expressões de belleza. E' uma loção que se impõe e custa apenas 4\$000 o vidro e 6\$400 quando enviado pelo Correio. Depositarios: Casa Alexandre, á rua do Onivalor n. 148 — Rio de Janeiro.

MONROE-MAUÁ (Ou vice-versa) Por Seth

Uma coisa que não sofre contestação de ninguém é que — o homem põe e o signaleiro dispõe. D'ahi, o gozarem-se planos que, á primeira vista, parecem exequíveis. O seguinte exemplo, que aliás deixou o Borges profundamente chocado, ilustra, "in totum", a nossa affirmação. Borges

que mora num appartamento do bairro Serrador, precisando, certo dia, ir á Praça Mauá tratar dum assumpto, que requeria barba feita, cabello cortado e unhas polidas, foi acualis proximo barbeiro e lhe encomendou todas essas cousas.



De sorte que, fazendo como todos fariam, saiu do figaro após lhe pingar as gorgetas do estylo e foi tomar o primeiro omnibus. Está claro que, para se ir do Monroe á Praça Mauá, não é necessario gastar dinheiro de taxi; basta

que se queira gastar tempo... O Borges conseguiu chegar ao fim... Mas já tão indecentemente barbado, que acabou convencido de que um signaleiro pôde mais que o destino d'um homem...



Assassinos!

CRiado em logares pestíferos e carregado de microbios, o mosquito ataca o homem transmitindo-lhe o paludismo, o dengue, a febre amarella e outras doenças devastadoras. E' o mensageiro da morte. Defenda-se dos mosquitos. Pulverize Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior extermínio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

OS SETE DIAS DA POLITICA

Cada dia que passa mais se esclarece, na imprensa carioca, a verdadeira situação em que o governo do Sr. Mattos Peixoto está pondo o Ceará. Politicamente, já se sabe como é praticado o "liberalismo" do programma official. Administrativamente, porém, não se conhece, com certos detalhes essenciaes, a gestão do candidato de si proprio á vice-presidencia da Republica. Mas vamos dar aos leitores um panno de amostra sufficiente. Basta ver-se a copiosa parentela do Sr. Mattos Peixoto que se derrama sobre os principaes cargos publicos do Estado. E' um privilegio ostensivo e desabusado. O seu primo, Dr. Demosthenes de Carvalho, é vice-presidente do Estado e director do Saneamento Rural; o seu cunhado Alvaro Weyne é prefeito da capital; o seu primo Martins Rodrigues é deputado á Assembléa Legislativa do Estado e professor da Escola Normal; sua irmã, D. Maria Peixoto, é directora de um grupo escolar em Fortaleza; seus primos Dr. Carvalho Junior e Dr. Ruy Guedes, são secretarios do Interior e da Viação, respectivamente, sendo que o primeiro é ainda juiz de direito e o segundo deputado estadual; e mais uma infinidade de outros, cada qual melhor abençoado pela protecção que o governador cearense dispensa á sua arvore genealogica. E dizem, ainda, em Fortaleza, que o maior desgosto do Sr. Mattos Peixoto é não ter uma duzia de filhos em condições de chupar as tetas prodigas e faceis das rendas publicas do Estado.

Dando ganho de causa a um recurso de uma companhia que não se sujeitara ao pagamento do imposto inconstitucional de "incorporação", o Supremo Tribunal Federal deu um golpe de morte na politica tributaria do Sr. João Pessoa, ficando, assim, completamente victoriosa, a campanha do "Jornal do Commercio", de Recife. Muito mais cedo, portanto, do que era de esperar, o actual presidente parahybano mostrou o seu temperamento intolérante e prepotente, chegando mesmo a perder a compostura com as desconveniencias que despeja, por intermedio do seu órgão official — "A União" — contra os adversarios dos seus processos de arrecadação, que seriam prejudiciaes, de futuro, ao proprio equilibrio financeiro do seu Estado. Porque, o que está fóra de duvida é que os Estados vizinhos não tardariam em adoptar medidas defensivas e, dentro em breve, o algodão parahybano — principal fonte da sua

receita — estaria impossibilitado de transitar pelo territorio de Pernambuco, do Rio Grande do Norte ou do Ceará, a não ser aggravado de insupportaveis taxações. A decisão do Supremo Tribunal teve, pois, uma dupla benemerencia: desautorizou essa irregularidade e golpeou bem fundo a vaidade pretenciosa e insolente do Sr. João Pessoa.

O Sr. Samuel Hardman, novo deputado pernambucano, logo que foi reconhecido e tomou posse da sua cadeira, recebendo a gratissima ajuda de custas regimental, tomou passagem para a Europa e desapareceu rumo á Sevilha, onde vae representar o seu Estado na Exposição Internacional que ali se realisa. Antes, porém, o ex-secretario da Agricultura do "Leão do Norte" deu um pulo a São Paulo, afim de fazer uma visita ao seu "amigo de infancia", Dr. Julio Prestes, a quem não tinha, ainda, a ventura de conhecer pessoalmente... O Sr. Hardman, pelo que se vê, não é tão tolo quanto se pensa — ou melhor — quanto o Sr. Estacio Coimbra pensa, e já está tratando, elle só, de fazer amizades e angariar sympathias. Não sabemos se o seu venerando chefe, lá dos canaviaes de Barreiros, approvará a sua conducta. Quer parecer-nos, porém, que o Sr. Rego Barros é o unico a não gostar muito desses passes de magica do Sr. Hardman...

Relutamos em acreditar. Dizem os jornaes e commenta-se nas rodas politicas, a possibilidade de um rompimento entre os paredros do situacionismo de Goyaz. Propala-se que o Sr. Alfredo Moraes, governador já eleito para succeder o Sr. Brasil Caiado, está no firme proposito de reintegrar o seu Estado neste circulo vicioso de todas as promessas republicanas: paz, liberdade e justiça. Ora, isto não é uma provocação á familia Caiado e sim uma declaração de guerra ao seu antecessor, que primou em não travar relações com aquellas senhoras. Deante da ameaça, os dominadores de hoje, que não desejam ser os dominados de amanhã, estão tomando as suas providencias. E já organisaram, para uma demonstração de força no momento da posse do Sr. Moraes, um batalhão de 600 homens, todos de camisas vermelhas e promptos do primeiro signal.

E' isto, pelo menos, o que os jornaes dizem e que nas rodas politicas se commenta. Nós, porém, que já conhecemos muito bem os avanços e recuos dessa

gente, ficamos na expectativa. Relutamos em acreditar.

Obtivemos, ha dias, em conversa com um procer da politica paraense em transito pelo Rio, umas informações bem interessantes sobre o governo do Sr. Eurico Valle. Soubemos, por exemplo, que o actual inquilino do Palacio Amarello, de Belém, exigiu do seu antecessor nas vespéras deste deixar o governo, a elevação para 6.000\$000 dos vencimentos do governador, afim de que elle, deixando o parlamento, "não tivesse prejuizo". Essa medida, como se sabe, foi posta em pratica pelo Sr. Dionysio Bentes e não foi combatida pela imprensa de opposição... Outra beleza da administração do Sr. Eurico Valle: mal tomou conta do governo, creou o lugar de sub-contador da Intendencia de Belém (Prefeitura) e presenteou-o ao Sr. Nerode Valle, seu primo, bem como creou uma outra sincura importante, para um Sr. Veiga, também seu primo. Enquanto isto, o novo governador paraense accusa o seu antecessor, na intimidade, de haver desbaratado as rendas do Estado com "obras sumptuarias", declarando, ainda, que vae reduzir os vencimentos do funcionalismo, notadamente do magisterio, para mostrar como se faz "um bom governo". E o nosso informante acrescentou-nos: — "Se o Sr. Eurico Valle levar a effeito essa intenção, creio que, não chegará ao fim do seu governo"... — E para dar-nos uma impressão da gravidade das suas palavras, indagou-nos: — "Quer saber quanto ganha, mensalmente, uma professora estadual em Belém, que é a capital do Estado? Pois ouça: menos de 200\$000! Ou mais claro: 180\$000 mensaes!" — A pessoa que nos falava achou, com razão, que não era preciso dizer mais a respeito e continuou a fornecer-nos outros dados para o historico da administração Eurico Valle no Pará.

A questão do divorcio foi agitada, em uma palestra da Comissão de Justiça. (A Comissão faz questão que se diga que tudo não passou de uma palestra.) O Sr. Adolpho Gordo fez algumas considerações a proposito dos escandalos diarios das annullações de casamento. Citou o coeфициente da comarca de Barra Mansa que é verdadeiramente formidável e bate todos os "records" no Brasil. E mostrou que estas brechas abertas no rigorismo do Código Civil estão creando uma situação de insegurança. (Termina no fim da revista)

malho

O ESGOTAMENTO DO LAGO NEMI, NA ITALIA

O que vem a ser esse extraordinario empreendimento da engenharia moderna

PORMENORES INTERESSANTES SOBRE ESTE ACONTECIMENTO QUE EMPOLGA O MUNDO

O governo italiano se propoz, por meio de possantesapparellios hydraulicos baixar o nivel de uma lagoa, pouco menor da nossa Rodrigo de Freitas.



Um aspecto do lago Nemi

afim de arrancar do seu leito duas "galeras romanas" que ali jazem desde os tempos dos cezares, ha quasi dois mil annos!

Esta formidavel iniciativa que está sendo executada com todo successo, não é nova, já em 1896 o engenheiro Malfatti apresentara um estudo completo e detalhado sobre as condições do lago Nemi, e o meio de retirar do seu fundo as embarcações romanas, que pelo seu relatorio, apresentavam naquella época, já quasi moderna, os seguintes caracteristicos:

"Os dois navios se acham inclinados, um sobre o flanco direito e outro sobre o esquerdo: O primeiro mede 71 metros de comprimento por 24 1/2 de largo. O segundo 64 m. por 20. Os costados que repousam sobre o carro do fundo, estão intactos, mas os outros que ficam para a superficie da agua apresentam signaes evidentes de um saque desapiedado."

O engenheiro Malfatti suggeria, pois, o unico meio para chegar a um resultado positivo, que era o de esgotar o lago, posto que todas as tentativas feitas nos seculos anteriores haviam falhado e que consistiram em mergulhos de homens para arrancar aos pedaços as riquissimas embarcações.

Fôra as tentativas primitivas, houve tambem em 1827 um tal Anesio Fusconi que, mediante um grande sino, conseguiu encostar-se aos navios e retirar algumas das suas riquezas, trabalho que teve de interromper por causa um temporal que inutilizou o seu apparelho.



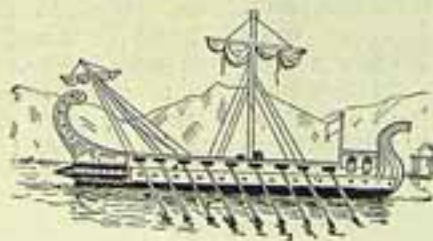
As boccas das possantes bombas que aspiram 120.000 litros de agua por dia.



Mapa da região onde fica o lago Nemi.

A TOPOGRAPHIA DO LAGO NEMI

Este "lago" como o chamam os italianos, fica a 45 kilometros de Roma, para o qual se vae rapidamente partindo pela historica Via Appia para logo em seguida subir os contrafortes



Galera romana do tempo dos Cezares

dos montes A'banos, atravessando uma impressionante região de castellos e ruínas romanas, até chegar a uma pequena povoação, Gensano, pittorescamente situada a 435 metros de altura. D'ahi a poucos passos se descortina no meio de frondosa vegetação, o lago Nemi, sumido em um eterno repouso.



Entrada de uma galeria...

As aguas tranquillas descansam numa bacia natural formada pela cratera de um vulcão extinto ha alguns milhares de annos.

De fôrma quasi oval, mede 1 kilometro de largura por dois de comprimento.

A sua profundidade maior é de 34, m50. Os navios estão naufragados a 22 metros da superficie.

O lugar é encantador e é avidamente procurado pelo turismo, por causa das evocações historicas.

A SUA HISTORIA

Nada de positivo e claro ha sobre a historia das duas galeras romanas. Apenas sabe-se que nas margens dessa lagoa o imperador romano Caligula tendo edificado uma residencia de verão, mandara tambem construir essas duas embarcações com todo o conforto que a época comportava, tendo gasto sommas fabulosas para enfeitá-las com metaes e pedras preciosas e decorações de apurado gosto artistico, sendo os proprios cascos dos navios todos de madeira de lei.

Nessa "villa" pittoresca e recato bucolico, os cezares se entregavam ás famosas orgias, que tanto caracterisaram a decadencia dos costumes romanos, e conta-se que de noite, á luz dos archotes os imperadores e as suas côrtes se divertiam no maior deboche á bordo das duas magnificas galeras.

Parece, porém, que um castigo divino fez com que naufragassem as náos do

Termina na pagina 61)

" O MALHO " E M P O R T U G A L



Desfile de tropas portuguesas em comemoração ao "9 de Abril", na Avenida 5 de Outubro



Outro aspecto do grande desfile comemorativo



Os combatentes da grande guerra desfilando na Avenida da Liberdade.



Grupo de viúvas e orphãos dos soldados mortos na grande guerra.

o malho**ENTRE O SENA E O TIBRE****(As victorias do Vaticano, em Paris)**(ESPECIALMENTE PARA
"O MALHO", PELO PA-
DRE ASSIS MEMORIA)

Já não bastavam as victorias, que vem obtendo desde o final da Grande Guerra, com o retorno de varias nacionalidades à Roma, reatando, dest'arte, as relações com a Santa-Sede.

A diplomacia do Vaticano, na era que passa, bateu, incontestavelmente, o "record" dos triumphos.

enfim, aquelle successo formidavel do Jubileu, de 1925, quando Roma immortal recebeu, dentro dos seus muros sagrados, milhões de peregrinos de todo o Orbe, na ansia christã de receberem a Benção do Papa e de prestarem à Sé Eterna de Pedro, o testemunho irrefragavel de uma Fé ardente e, cada dia, mais illuminada.

Já não era bastante tudo isso, sim.



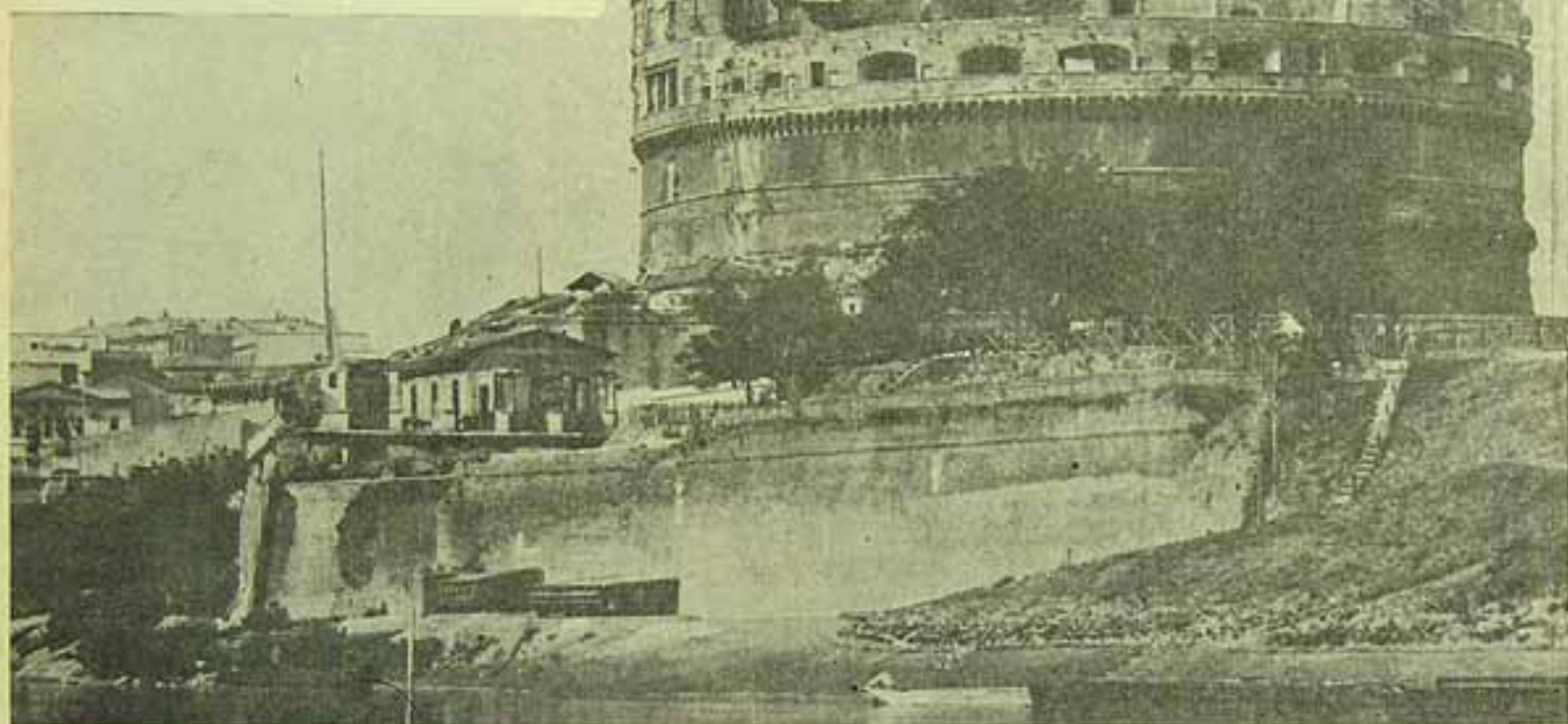
Maravilhoso aspecto do Tibre, vendo-se, ao fundo, a igreja de S. Pedro e à direita, o famoso Castello de Santo Angelo — Roma

Já não bastaram tambem os surtos de catholicidade da Igreja, no Oriente remoto, na loira Albion, com a conversão de numerosos adeptos do Protestantismo, na opulenta America do dollar soberano, com a criação de mais tres cardeaes, o que equivale dizer, com a ampliação do campo catholico em terras do colossal, com K. Já não bastava,

respeitavel. O primeiro triumpho, certamente, foi a reconquista airosa do seu dominio temporal. E ainda se não passara o tempo necessario para a celebração e justa comemoração de tal feito, e já outra victoria — essa, evidentemente, uma das mais insignes — veio augmentar o brilhante elenco.

Valdech
Rousseau, o che-
fe do gabinete,
assim manteve a
situação de ab-

Quero referir-me à magna questão religiosa, na França: pendência memorável, essa, pois que data do pontificado de Pio X, e porque, na época, teve a repercussão mais ampla, e agitou controversias as mais renhidas. Questão magna, firmei eu, e o firmei, com muita razão. E' que o caso abalou de *fond en comble* a propria alma catholica da França, a nação, eminentemente christã, chamada, desde tempos immemoriaes, a "Filha primogenita da Igreja".



Foi no começo do governo de Pio Decimo. O secretario de Estado era, então, o relativamente joven cardeal Merry del Val.

O Papa, na famosa Encyclica *Acerbo nimis*, ferira de morte o *modernismo*. Deste systema era a França o quartel-general, o tremendo reducto. Loisy, o padre apostata, investira fundo contra os Evangelhos, proseguindo a fantasia audaciosa de Renan, que negava a Divindade de Jesus e via nos Sacramentos, sobretudo no da Eucharistia, meros symbolos. Esta idéa, erronea embora, mas seductora pela novidade, aggreuiou toda uma seita de intellectuaes. O ambiente era de franca hostilidade à Fé e à Igreja. No governo da França dominava, por igual, o sectarismo de Combes, corado pelo scepticismo politico de Clemenceau e pelo scepticismo literario-ph'losophico de Anatole France.

Ora, toda essa claqué de elite revidou ataque contra ataque. E no meio politico, é claro, a "revanche" não se fez esperar.

Aristides Briand, no parlamento, a voz mais autorizada, porque era o verbo mais empolgante, propoz, então, a abolição dos noviciados, nas ordens religiosas, confiscação de bens destas, laicisação do ensino e a consequente e logica interrupção das relações com o Vaticano, pela retirada do embaixador junto ao Papa.

Este foi irreductivel. Escondado naquella velho principio de Leão Decimo: "pereçam as colonias, mas permaneçam os principios" — conservou-se calmo no seu ponto de vista: condemnou o modernismo e os modernistas, envolvendo, na condemnação, varios padres e depondo do so'lo episcopal dois prelados francezes, suspeitos de heresia.

E foi neste estado de cousas, que a grande guerra encontrou a França de Voltaire ao lado da França de Jesus Christo. Um pandemonio!

soluta intransigencia. Decretaram-se as celebres "cultuaes", despojaram os curas das suas congruas, inventariaram-se os bens dos templos e secularizaram-se as instituições sagradas. Uma apostasia officializada. Volverem alguns annos. Vem o conflicto mundial, e os primeiros que se apresentaram para a defesa da Patria ameaçada, foram os catholicos: — os mesmos padres expulsos e as mesmas freiras espoliadas. Aquelles pegaram em armas, e estas, no *front*, ao clarão dos obuzes mortiferos, andavam, impavidas, fechando, com as suas mãos de lyrio, os olhos aos que morriam em meio ao fragor da peleja, sem ter quem lhes concedessem, como dizia Bilac, "a extrema-uncção de um osculo fraternal".

E quando a rajada passou, ao primeiro clarão da victoria, com o armistício assignado, a França olhou em torno de si, por sobre os escombros e por sobre as ruinas, viu, pairando, essa visão de paz, essa figura providencial e tutelar: a Igreja a mesma Igreja, que presidira ao nascimento da sua nacionalidade com Clovis; a mesma Igreja, que a salvara com Santa Genoveva; a mesma Igreja, que a redimira com Jeanne D'Arc.

E' que, entre os combatentes mortos e entre os sobreviventes gloriosos, estavam sacerdotes, aquelles mesmos a quem o governo sectario deportara, e estavam benemeritas religiosas, essas mesmas a quem o gabinete impatriota e o parlamento iniquo haviam desterrado. Clemenceau, *le tumbour de ministères* e o organisador da victoria, o famoso tigre em quem, justiça seja feita, o patriotismo foi sempre maior do que qualquer outro principio, comarehenleu a injustiça da sua politica contra patricios, assim tão valiosos, porque assim tão altamente heroicos.

E veio dali o começo da reconciliação.

Primeiro, o reatamento das relações diplomaticas: o restabelecimento da embaixada junto ao Vaticano. Este en-

(Termina na pagina n. 64)



Aspectos
de
Ribeirão
Preto,
São Paulo.



Quando d'aquí a 98 annos, celebrarmos o 3º centenario do cafeeiro e tivermos visto a marcha formidavel que esse bandeirante vegetal tiver realisado por esses Brasis a dentro, acredito que Ribeirão Preto, ficará assignalado como um dos centros historicos d'esse Attila civilizador que, por toda parte onde passa, vae deixando o sulco da riqueza.

Assim como Campinas, representa o ponto final do primeiro cyclo desta lavoura em São Paulo, Ribeirão Preto, c'ella distante mais de 300 kilometros, para o inter'or, ficará constituindo o fim da segunda etapa desta planta em cuja seiva, parece ter ficado o nomadismo arabe para attestar-lhe a origem. Realmente, se bem observarmos a indole

Ribeirão Preto A Capital da

paulista, veremos que o café, na ansia incontida de penetrar a brenha, está bem de accordo com o caracter desta gente andaz.

Ribeirão Preto, no coração da terra rôxa, creada aos olhos de uma geração ainda viva, é já considerada zona velha, só porque a "onda verde" já avassallou os confins do Estado.

Nestas terras ferazes, não é, porém, só o café que corre delirante e progressivo. As cidades que elle semeou, parecem também disputar-lhe a marcha magnifica e se formam e crescem como organismos cujo systema osseo, o cimento armado se encarrega de con-

stituir depois. Dentre ellas, Ribeirão Preto, sem duvida, constitue um caso typico.

Fincada ha cerca de 50 annos, no coração da terra rôxa, é, hoje em dia, um centro urbano dotado de todos os elementos de conforto e bem-estar. Ainda ha bem pouco tempo, quando a visitaram as delegações da Conferencia Interparlamentar de Commercio, que se realisou no Rio de Janeiro, ficaram maravilhados com o seu progresso, tendo o representante inglez, num discurso memoravel, confessado que, enquanto elles levaram 2.000 annos a dotar Londres de todas as amenidades, nós fizemos o milagre de apparellhar Ribeirão Preto em meio da selva americana, de todos os



Dr. Fabio Barreto, secretario do Interior, e chefe politico do 3º Districto, de que faz parte Ribeirão Preto.



Uma
rua e a
Companhia
Antarctica.



Preto terra roxa

melhoramentos modernos, em menos de meio século.



Senhorinha Isaltina Loureiro,
Rainha dos Empregados
do
Comercio de Ribeirão Preto.

Note-se mais que, em materia de serviços publicos municipaes, Ribeirão Preto supplanta não só outras cidades de seu porte, como Juiz de Fora e Campos, como muitas capitães do norte, centro e sul do paiz, orgulhando-se mesmo, de levar avante tões emprehendimentos, com os seus proprios recursos.

Quando ha 11 annos a visitei, no caracter de secretario da Liga pró Saneamento do Brasil, tive ensejo de verificar que já possuia um Corpo de Bombeiros e um crematorio moderno para lixo.

Actualmente, melhor calçada e illuminada do que a capital do Estado, supera-lhe ainda, em varios outros serviços de hygiene, a começar pela rede de esgotos, que cobre todo o perimetro urbano.

Cidade prospera, ansiada por tudo que é bom e pratico, a florescente capital da terra roxa, requer um serviço de gaz, esse elemento de civilização que, sobre outras tantas vantagens, simplifica extraordinariamente a vida.

Noto-lhe tamem a falta de um hotel verdadeiramente bom, pois tronco irradiante de boas rodovias e gare ferroviaria movimentadissima, Ribeirão Preto, por um conjunto de circunstancias especiaes, na bocca do sertão paulista por



A cidade
de
Ribeirão
Preto,
São Paulo.



assim dizer, constitue verdadeiro emporio e o primeiro posto de abastecimento de todos quantos descem de Goyaz, do Triangulo e do sul de Minas.

Felizmente muito breve, estará resolvida esta lacuna com a installação do grande hotel que deverá occupar o arranha-céu ora em construcção na praça fronteira a estação da Mogyana.

Contando cerca de 1.500 automoveis, Ribeirão Preto, desde o primeiro momento impressiona bem pelo grande movimento, boa prediação e ordem geral dos serviços municipaes.

Termina na pagina 61)

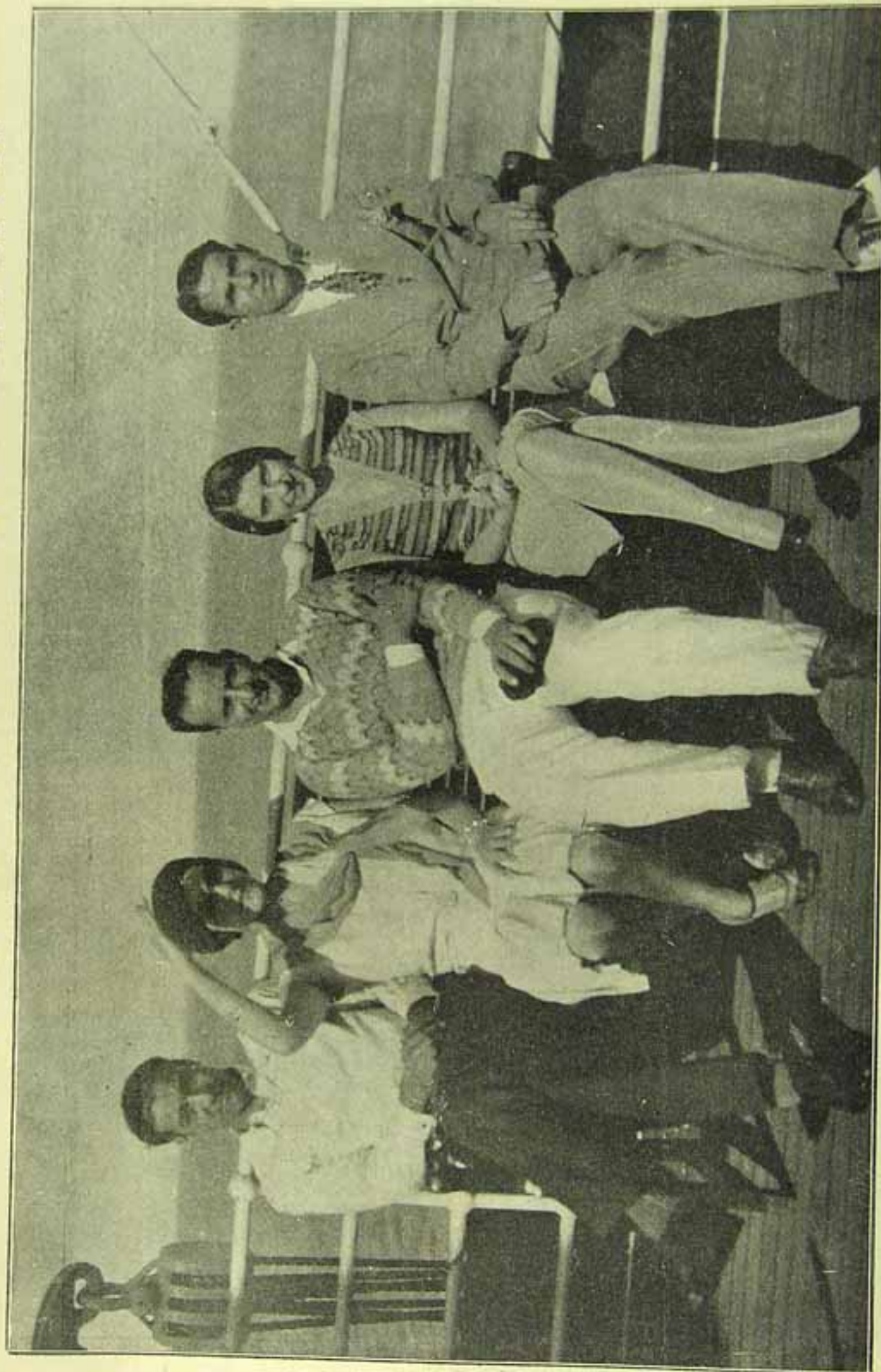


O
Rio Pardo.
Um aspecto da
cidade.

"MISS BRASIL" EM VIAGEM PARA GALVESTON

o **Matão**

1 — Junho — 1929



"Miss Brasil" em companhia de Adhemar Gonzaga, a bordo do "Western World". O nosso querido companheiro iniciou já a remessa das magníficas reportagens. "Para todos..." no seu número de hoje, inicia a publicação das mesmas. Nesta photographia estão: Waldemar Berzamin de Sá, Olga, Gonzaga, Eva Schnoor e Carlos Mo-
deste, estes dois últimos são artistas do fim brasileiro "Barro Humano". Vão estudar a técnica da arte cinematographica nos Estados Unidos.

UMA MULHER MODERNA VISTA POR UMA MULHER MODERNA

POR JOSEPHINE BAKER
ESPECIAL PARA 'O MALHO'

Que se passa com as mulheres do nosso século? — perguntava a celebre dançarina Josephine Baker, ha pouco em Paris. E acrescenta: por toda a parte onde vou, ou mesmo nos livros que leio, discute-se sem cessar o problema da mulher moderna. Estou por isto convencida da veridade do proverbio que nos diz: "Se tres pessoas te dizem que estás doente tu deves ir deitar".

Já que todo o mundo fala do problema da mulher moderna é que ella existe na realidade.

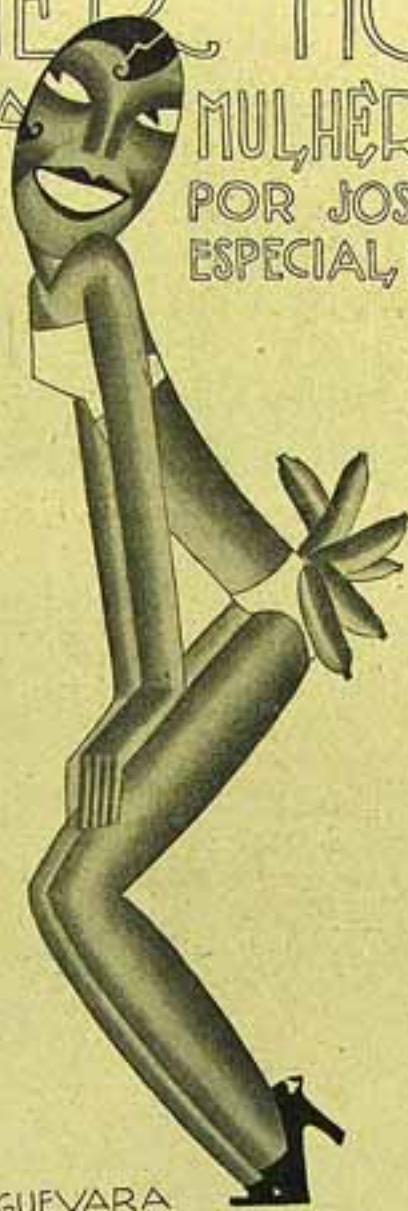
Sou artista e como todos os de nossa profissão, estou em contacto com a vida. Creio-me, por isto, autorisada a conhecer bastante as tendências de nossa época.

Assim como eu encaro as cousas, verifico que o problema das mulheres não está em absoluto isolado, em relação com as outras grandes questões da vida.

O AMOR MODERNO

Diz-se que a mulher é uma creatura creada especialmente para amenisar a vida do homem com o seu amor. Sob esta fórmula antiga, a these não é justa, nem verdadeira. Se a mulher devesse sempre e unicamente servir ao amor, não se teria jámais instituido a monogamia. O amor é, sem duvida, muito bello, mas como toda a gente o sabe, não dura eternamente. Não quer isto dizer, entretanto, que se possa mudar de objecto no amor, como se muda da camisa. E', porém, raro, verem-se homens e mulheres amando-se para todo o sempre, muito embora possam viver a vida inteira juntos na mais perfeita harmonia. Contudo, em geral, não se trata ahi de amor propriamente, senão antes de amizade — consequente ao amor. Será possível, então, que a mulher de hoje não possa amar, nem ser amada? Não, isto é apenas um gracejo. As nossas mulheres têm a mesma graça que as do século XV ou XVI. Seus vestidos, seus sentimentos, sua philosophia mudaram, mas ellas permaneceram sempre mulheres, uma vez que é impossível mudar os instinctos naturaes. A joven dos séculos passados encontrava o seu antigo trovador pela elegancia e distincção com que suscitava uma rosa nas mãos tremulas. Em nossos dias, ella faz o mesmo; apenas com mais energia e caracter ella apresenta-nos hoje um bastão de golf ou uma raquette de tennis. Estejamos, porém, certos de que os effeitos são os mesmos.

Deve-se tambem contar com a mudança dos homens. Geralmente, são elles que dirigem o mundo e, se alguma cousa nelle se alterou, foi porque assim o quizeram elles, os seus dirigentes. Acreditaes que um homem moderno possa viver ao lado de uma mulher do XV século ou XII? Impossível. Seria para elle uma tortura.



GUEVARA

Para sermos francos, devemos confessar que do ponto de vista humano, da sinceridade, por exemplo, as cousas mudaram profundamente com vantagem para as mulheres. E' facil de fazer-se a prova disto. O amor não existe para uma vida; imaginemos, portanto, o que seria a vida ao lado de uma mulher que elle não amasse mais. Não poderia elle deixal-a, por ser isto contrario aos costumes. Que inferno! A amizade já não está muito em voga. Não nos esqueçamos de que por esses tempos recuados, as mulheres eram em geral muito simples e da vida não conheciam senão os deveres de esposa e de mãe. Hoje a situação mudou inteiramente. As mulheres são instruidas como os homens; podem interessar-se nos negocios de seus maridos e compartilhar com elles as preocupações da vida. Por consequente, uma amizade profunda é possível neste caso entre os casaes, sentimento que substitue, felizmente

o amor logo que este desapareça. Por esta razão, acredito que o casamento moderno seja bom. Se ha menos consorcios do que antigamente, é porque as exigencias dos dois sexos augmentaram, o que leva as jovens a não aceitarem os primeiros esposos que apparecem. Tem ainda este facto causas economicas. Antigamente as mulheres tinham por futuro o marido. Hoje, outras perspectivas abrem-se para ellas. Podem tornar-se advogados, medicos, engenheiros, etc., e esperar da vida muitas outras cousas, que não o esposo, dos quaes não se deverá gostar eventualmente. As exigencias crescem com a civilização, e a sinceridade augmenta com a emancipação.

Não ha nistér exaggerar. Certo, ha mulheres que acreditam em que esta emancipação equivale á libertinagem e mais que, com ella, desaparecem todos os sentimentos sob a pressão da vontade rude e da habilidade na luta pela vida. Que triste tal existencia!

A mulher foi por largo tempo, como *enfant gaté* que se apoiava sempre nos pais, para só se esbarrarem com as realidades brutaes da vida depois que os perdiam. Algumas não resistiam sequer ao choque. Outras, abandonavam o lar e perdiam a cabeça. As ultimas eram, porém, ex-

(Termina na pagina 50)

o Malho

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE GADO



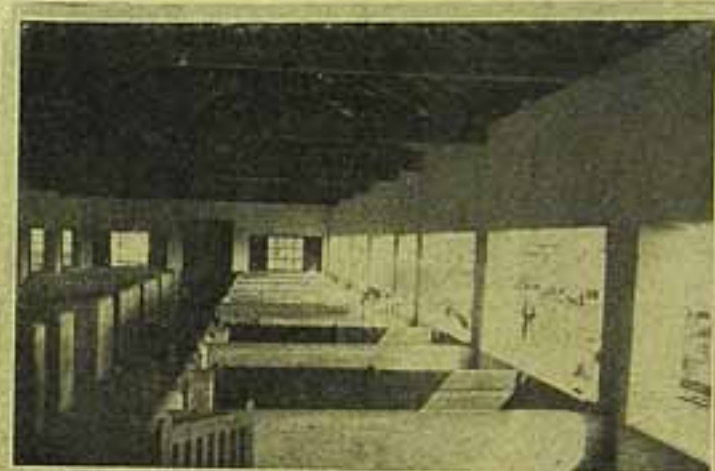
Perspectiva de pavilhões



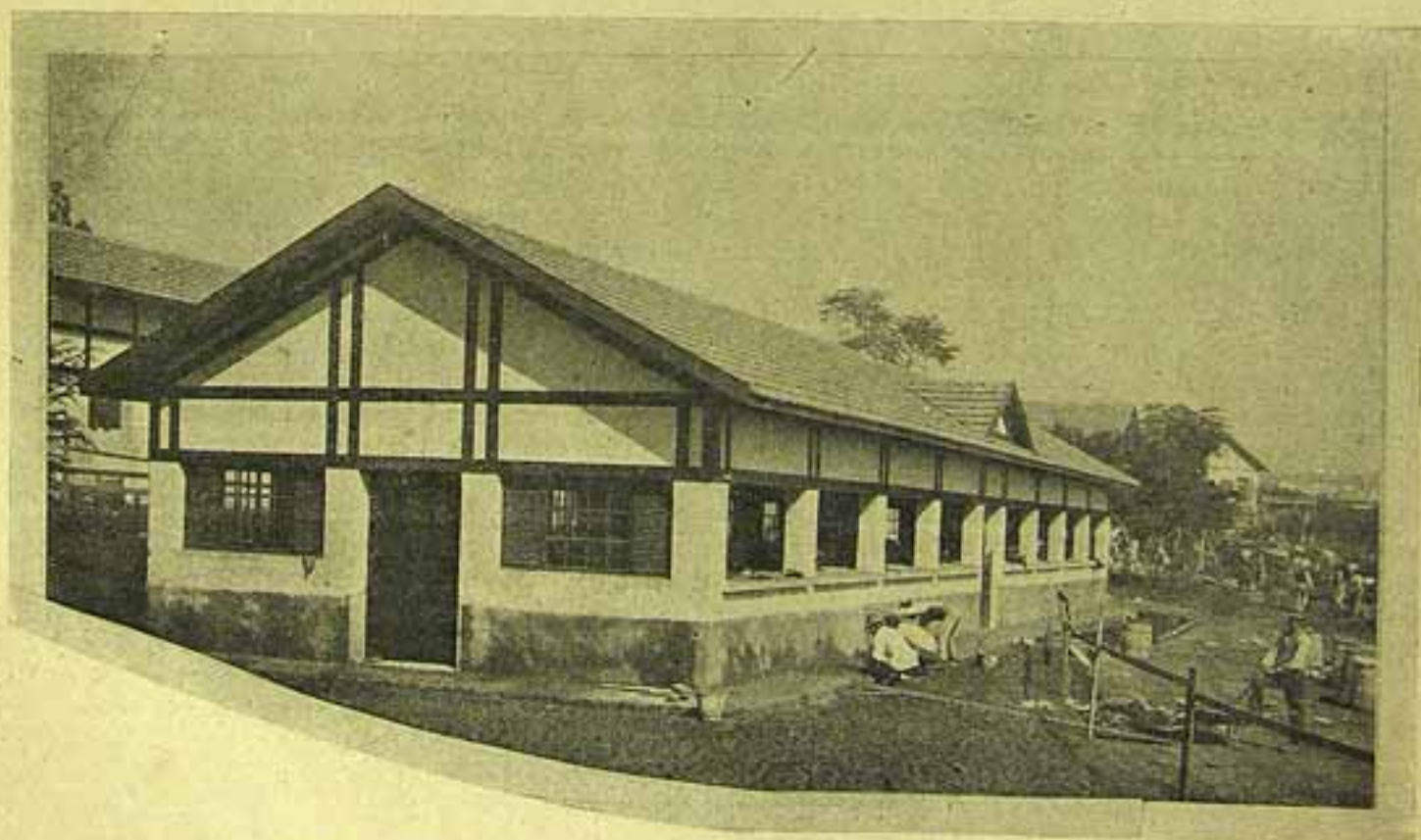
Interior de um pavilhão



Pavilhões do concurso leiteiro e bovino.



Interior do pavilhão para ovinos.

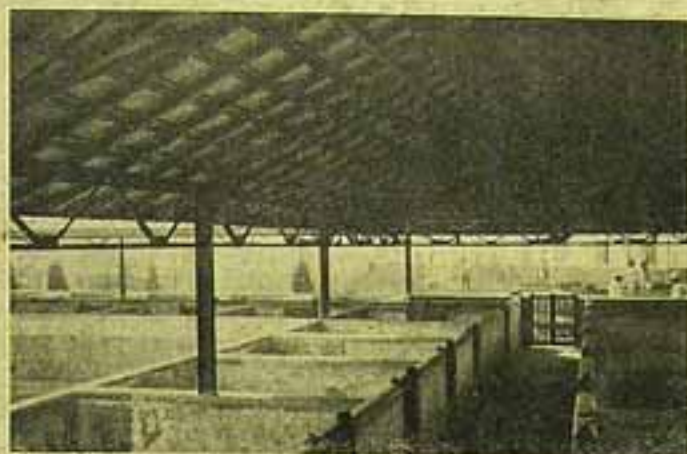


Um dos mais amplos pavilhões destinados à Exposição Permanente

o Malho E INDUSTRIAS CORRELATAS



Pavilhão destinado aos suínos



Interior do pavilhão dos suínos



O pavilhão de avicultura



Local para indústrias derivadas e correlatas.



Perspectiva de um dos mais bellos recantos da Exposição

O PROGRESSO DA PECUARIA



Aspecto panoramico do maravilhoso recinto destinado ás exposições de animaes. Tão em perspectiva, a magnificência



Um pavilhão
para
bovinos.



Outro
aspecto dos
bellos
pavilhões
para
bovinos.



Outro pavilhão para bovinos



O pom

Os actuaes dirigentes do prospero Estado de São Paulo, pelas suas grandes realizações, vem demonstrando a mais elevada visão administrativa. Estado eminentemente productor, tem sido realmente o maior emprehendedor de iniciativas de renomado alcance. As nossas paginas, melhor que palavras, mostram flagrantemente as nossas affirmativas; nel'as, apparecem os mais irrefutaveis documentos

Perfeitamente enquadado no ponto de vista abraçado pelo governo, a Directoria de Industria Animal, creada em virtude de lei recente, veio estimular o desenvolvimento de fontes economicas, reforçando sobremaneira as já grandes possibilidades do Estado que, como se sabe, contribue com uma terça parte para a renda total da União.

Em linhas geraes offerecemos aos leitores a organização do novo departamento, o qual,



Detalhe do recinto para a

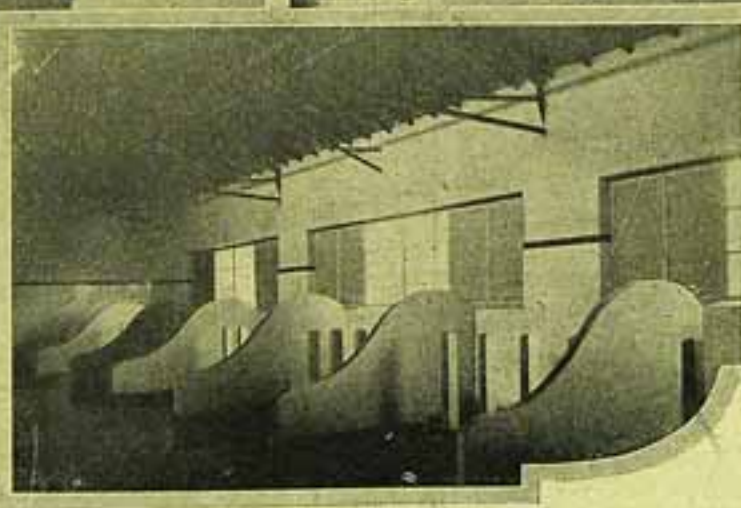
NO ESTADO DE SÃO PAULO



o grandioso local está em vias de conclusão, deixando, porém, desde já, entrever pela
cência das suas instalações.



Interior
de um
pavilhão
com as mais
modernas
instalações.



Estabulo para vacas leiteiras

Perspectiva
de
um pavilhão.

obedecendo a um critério de mo-
derno e completo aproveitamen-
to, o vasto machinario ficou
assim organizado:

- a) Predio da Directoria e al-
moxarifado annexo;
- b) casa residencial do director
e outros funcionarios, cuja pre-
sença constante "in loco" é
indispensavel;

- c) posto zootechnico, comprehendendo instal-
lações para o serviço medico e cirurgico dos ani-
maes nelle recolhidos, taes como sala de opera-
ções, enfermaria e pharmacia;
- d) recinto de exposições;
- e) serviço de immunização contra a triesteza;
- f) secção de lacticínios;
- g) secção de mostruários diversos, relativos a
sericultura, plantas forrageiras, apicultura, etc.
- h) parques de avicultura;
- i) exposição permanente de caça e pesca.



para a exposição de animaes



Na Escola de Guerra, por ocasião da entrega do "fac-

F O O T B A L L N A E X P O S I Ç Ã O



Jogo do Fluminense x Vasco da Gama. Foi vencedor o Fluminense por 2 x 1.



Instantâneo tomado no campo do Flamengo, domingo pelo Brasil

N O C L U B M I L I T A R



Durante o baile do dia 24 de Maio

Q U E P A S S O U



simile" da espada do general San Martin, no dia da Argentina

D E C A E S R E G A T A S



ultimo, durante a exhibição de cães na mostra realizada Kennel Club.

NO T. TENNIS CLUB



Senhorinhas presentes ao ultimo baile



Aspectos da regata, na Lagoa Rodrigo de Freitas, realizada no ultimo domingo.

V A R I O S A S S U M P T O S



No aniversário do Dr. Castello Branco, delegado do 12º Districto Policial e a inauguração do amphitheatro de clinica, psychiatrica da Faculdade de Medicina.



A comemoração do 24 de Maio. Ao lado do conferencista está a filha do general Ozorio



Junto à estatua do general Ozorio, no dia 24 de Maio



O embarque de Didi Caillat, para o Paraná

A CULTURA DE FRUCTAS ESTRANGEIRAS, NO BRASIL



Viveiro de fructas européas em São Joaquim, de propriedade do Dr. Paulo Bathke. É a gravura um documento vivo da pujança da terra brasileira.



"Fuma Mineiro", typo popular em São Joaquim, tem 30 annos e esteve na guerra do Paraguay.

A proposito da cultura de fructas européas no Brasil, recebemos de um leitor uma carta da qual transcrevemos o trecho abaixo:

"São Joaquim, 29 de Janeiro de 1929, Illustrada Redacção d'O Malho — Saudações! — Junto a esta, envio, pedindo que seja publicada n'O Malho, uma photographia de um viveiro de mudas enxertadas de fructas européas, constando na maioria de maçãs Calvin. O viveiro é de propriedade do engenheiro Sr. Paulo Bathke, que se dedica com afincos á cultura dessas fructas e tem feito ultimamente propaganda intelli-

gente nos jornaes daqui e do Rio. As maçãs Calvin produzem aqui em abundancia, chegando uma macieira a dar 2.000 e mais fructos. Fructificam em Maio, digo, amadurecem em Maio

e uma maçã chega a pesar 400 a 500 grs. e mais. São saborosissimas e de cultura facil e facil conservação. Outras fructas como peras, pecegos e ameixas existem nesta região e se o governo lançar as vistas para este municipio, dando-lhe faceis vias de communicacão, em pouco tempo seria S. Joaquim da Costa da Serra, com seu clima esplendido e altitude de 1.300 metros além de latitude approximada de 30°, um centro de primeira ordem para a cultura das afamadas fructas européas.

Já se disse que seria com razão chamada a California brasileira..."



Depois da inauguração dos serviços radiotelegraphicos da Agencia Americana em Fortaleza; ao centro está o presidente do Estado, Dr. Mattos Peixoto.



Depois da communhão dos empregados do Collegio Salesianos de Niteroy

A L B U M

D E E D I P O

Ficha charadística n. 28 — João Dias Martins Junior (Calpeus), do Bloco dos Fidalgos, de Santos.



Ficha charadística n. 18 — Arthur A. Caetano (Arthano), de São Paulo.



Ficha charadística n. 62 — Humberto Teixeira Ferreira (Dr. Mabuse) Nucleo Enigmatico.



Ficha charadística n. 60 — José Pedro da Fonseca (Nucleo Enigmatico).



Ficha charadística n. 19 — Holstein de Sellos (Eureka), da U. C. B. e A. C. L. B.



Ficha charadística n. 29 — Firmino Reis Vasconcellos (Conde Guy de Jarnac), do Bloco dos Fidalgos, de Santos.



Ficha charadística n. 31 — Emilia Machado (Diana), do Bloco dos Fidalgos, de Santos.

Ficha charadística n. 59 — Sebastião Bueno (Tieno), do Nucleo Enigmatico.



Ficha charadística n. 16 — João E. Lopes de Souza (João da Rocha), de Nazareth, Pernambuco.



Ficha charadística n. 30 — José Pereira da Silva (Dapera), do Bloco dos Fidalgos, de Santos.



Ficha charadística n. 55 — Odorico de Barros Lima (Radio), Recife.



Ficha charadística n. 37 — João Guilherme Cruz Filho (Barão de Damerales), do Bloco dos Fidalgos, de Santos.

Ficha charadística n. 6 — Celina Pinto (Thalia), do Bloco Charadístico Gaúcho.



Ficha charadística n. 21 — Franklin do Rego Barros (Klingor), Recife.



Ficha charadística n. 61 — Alfredo Franco Gabriel (Alfranga), Nucleo Enigmatico.



Ficha charadística n. 3 — Joaquim Bittencourt de Azeredo Coutinho (Soldado), Florianópolis, Estado do Rio.



Ficha charadística n. 49 — Emilia Golzio de Lima (M. Lia), Recife.



Ficha charadística n. 4 — Maria Ramos de Azeredo Coutinho, (Sertaneja), Florianópolis, E. do Rio.

Ficha charadística n. 22 — Antonio Correia Raposo Recife.



Ficha charadística n. 5 — Arthur Augusto de Oliveira (Oliveiras), Pomba, Minas.

O VICE-PREFEITO DE FRANCA



Cap. Joaquim de Paula Costa

Franca, a linda cidade do Norte Paulista, tem como seu Vice-Prefeito municipal em exercício o prestante cidadão cap. Joaquim de Paula Costa, descendente de uma das mais antigas e tradicionais famílias daquela zona. Cavalheiro de elevados dotes pessoais, salienta-se pela honradez dos seus actos e pela solicitude com que procura attender aos interesses dos seus munícipes.

O Prefeito da cidade é o major Torquato Caleiro, que se encontra em licença. Idealizador da Franca moderna, o prefeito, benemerito e assás popular, entregou a realização dos melhoramentos locais á intelligência e probidade do cap. Paula Costa, que se tem havido com brilhantismo no desempenho do espinhoso cargo.

A cidade, hoje renascida ao sopro de indiscutível progresso, que a tem collocado ao nível das mais importantes do interior, deve muito ao espirito pratico do seu incansavel Vice-Prefeito em exercicio.



Alberto Martins, Secretário da Câmara Municipal de Ponte Nova — Minas.



mimi

perfumes finos



Foi descoberta no Montepio Municipal uma nova "societas sceleris". Sua originalidade ficou provada no facto de "matarem" para roubar apenas os parentes... Hoje, o pae, amanhã, a filha, depois a mãe, enfim, a familia toda!

Felizmente para as victimas, a sua morte não passava de uma simples figuração. Morto, na realidade, era apenas o cofre social, que, nesta brincadeira "tomou tanto na cabeça", que é difficil poder mais se levantar...

Depois do "trabalho", vêm agora as autoridades e querem metter toda essa gente na cadeia.

Haverá justiça nisso? Que crime poderá existir, em "ultima ratio" na "morte" de um traste que nem serve para guardar os dinheiros?...



A "estrella negra" passou um destes dias pelo Rio... Foi a Buenos Aires divertir os olhos dos vizinhos. Promette, porém, depois de satisfazer-lhes a curiosidade natural, exhibir também ao nosso publico as suas fórmulas de ebano.

Estamos a ver desde já a revolução que a dansarina exotica provocará na pacatez da nossa vida nocturna.

Quantos desgostos, quantos aborrecimentos a policia vai ter, minha gente!

Se a sylphide negra fosse mesmo uma estatua evadida dos museus da Europa, tinha que voltar para lá aos pedaços, tantas as apalpadelas dos nossos "sao-thmêr" nas virtudes da carne preta...



LIGANDO AS TRES AMERICAS!

O proximo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, a reunir-se em 1930 no Rio de Janeiro, discutirá os termos do projecto de uma grande rodovia que partindo da America do Norte, ligue-a á do Centro e á do Sul. Se se chegar a termos satisfactorios na discussão desse projecto, o Congresso terá só por isso justificado a sua reunião, tão evidentes são as vantagens economicas, moraes e politicas da união dos paizes todos do Continente por uma grande via de comunicação.

NO PRINCIPADO DE IDAR SÓ HA CARROS DA GENERAL MOTORS

A algumas centenas de kilometros de Bombaim fica o principado de Idar, cuja população progressista vae recebendo alegremente todas as innovações uteis de origem occidental.

Não parecem ser ideaes as estradas do paiz. Pelo menos o proprio herdeiro do throno, em visita feita á General Motors de Bombaim, onde foi convidado a examinar um Buick, na pista de experiencias, affirmou que não conhecia melhor campo de provas que as estradas de Idar. São ideaes para se conhecer o valor de um carro, pois chegam a ficar quasi impraticaveis em certa época do anno, no tempo das monções, quando chuvas torrencias cabem sobre a região, durante mezes e mezes.

Nesse pittoresco principado, talvez pelo exemplo do chefe do governo, possuidor de um Cadillac, um Oakland, um Oldsmobile — a primeira marca de automoveis introduzida na India — um Chevrolet e um Buick, não se encontra carro algum que não seja fabricado pela General Motors.

Nos campos, tanto para carga como para o transporte de passageiros, o carro mais vulgarizado é o Chevrolet.

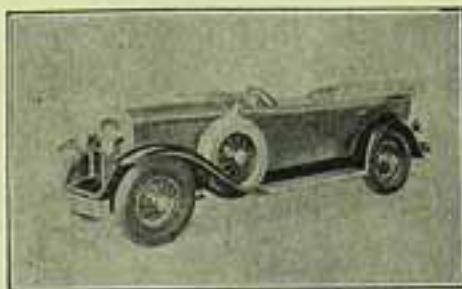
Justificando esse quasi monopolio automobilistico da General Motors naquella região, o príncipe de Idar, chamado pelo seu novo Maharajá de Kurma, affirmou que aquelles carros eram o vehiculo ideal para as estradas da India.

OS NOTAVEIS APERFEIÇOAMENTOS DO NOVO OLDSMOBILE SIX 1928

O Oldsmobile modelo 1928, que ora está sendo apresentado nos mercados do Brasil, é dotado de um motor maior, de um novo tipo de chassis e de novas

carrosserias Fisher — mais elegantes, mais amplas e de excellente gosto esthetico.

A apparencia geral deste novo carro, notadamente moderna e elegante, desti-



BUICK, turismo,

na-se a ser, com justiça um dos automoveis mais apreciados de sua classe, digno em tudo de honrar o nome da grande organização que o construiu.

O motor Oldsmobile é de alta compressão e desenvolve 55 cavallos vapor, possuindo uma tampa de cylindros de forma original — criação do Laboratorio de Pesquisas da General Motors — que permite um fluxo intenso e suave de força, offerecendo as vantagens da alta compressão e abafando, ao mesmo tempo, os ruídos causados pelas detonações. Este motor foi comprovado em cerca de 2.108.000 kilometros de experiencias, sob a observação rigorosa dos engenheiros e tecnicos do Campo de Experiencias da General Motors.

O chassis, completamente isento de ruídos, constitue uma das mais notaveis conquistas da mecanica, prolongando consideravelmente a duração do carro todo. Os coxins de borracha, sobre os quaes assenta o motor, a nova embreagem cujos discos são isolados do cubo por borracha, o novo systema de junta universal duplamente isolada por materiaes abafadores de ruídos, servem a collaborar para o silencio do conjunto. O isolamento entre a machina e o chassis é um dos mais importantes melhoramentos, consituindo uma fonte de permanente satisfação para o automobilista.



CHEVROLET, sedan,

Consiste de sete modelos a série completa do Oldsmobile 1928: — Turismo, Voiturette, Coupé Commercial, Coupé Sport, Coche, Sedan e Landau. Em todos estes modelos foi profusamente usada a borracha e outros isoladores, afim de tornar ainda mais silenciosas as carrosserias, que despertam a attenção pela extraordinaria elegancia, luxo e conforto que offerecem.

Oldsmobile está se tornando dia a dia mais procurado pelo comprador que deseja um carro fino de preço modico. Essa popularidade de Oldsmobile é devida exclusivamente á sua qualidade de construção, solidez comprovada, funcionamento economico e inconfundivel beleza de estylo. Hoje, aperfeiçoado em tres decadas de estudos e experiencias acuradas, Oldsmobile apparece como um carro muito adiantado á época actual, quer pela qualidade de seu mecanismo, quer pela beleza de suas cores e linhas.

O Oldsmobile 1928 é, inquestionavelmente, um triumpho para a General Motors, triumpho esse que resulta directamente da sua politica industrial, inteiramente voltada para o Progresso.

TRABALHO NOCTURNO NA COMPANHIA FORD

Depois de dez annos de actividades ininterruptas neste paiz, é esta a primeira vez que as officinas da Companhia Ford se vêm obrigadas a funcionar dia e noite para a montagem dos novos carros e caminhões — unica solução viavel, no momento, para o preenchimento das encomendas que vêmham se avolumando desde a introdução do modelo "A".

Esse desdobramento do horario de serviço exigiu, como é natural, a admissão de mais algumas centenas de operarios. E, apesar da Companhia Ford já contar em suas folhas de pagamento com mais de 900 homens, aos portões de seu estabelecimento, em São Paulo, afflue, diariamente, uma verdadeira romaria de candidatos a emprego.

Segundo fomos informados, não é apenas o volume de produção que obriga a prospera empresa a organizar duas turmas de operarios. Neste caso, o antigo Ford do modelo "T", em seus melhores periodos de venda, teria exigido duas, tres ou, talvez, mais turmas...

São, tambem, a qualidade e a construção dos novos productos Ford que, como todo o mundo já não ignora, sendo mais fina e perfeita, requerem pessoal mais habilitado e, principalmente, mais tempo.

(Termina na pagina 50)

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MA' EPIDERMIS

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são daninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morto do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sair e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto cera pura mercolized (pure mercolized wax) pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax se adquire em qualquer farmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dor, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas é aformosador geral da cutis, esse antigo remédio não tem rival.

SUPPRESSÃO DO BUÇO FEMININO

Para as damas que vêem desfigurada a sua beleza por este incommodo crescimento do pello, constituirá uma noticia consoladora a de saberem que se pôde lograr a extirpação completa e definitiva do mesmo.

Para obter esse resultado, é mister applicar porlac puro, pulverizando com elle as partes do corpo afetadas pelo pello.

O porlac se encontra á venda em quasi todas as farmacias. O porlac não só logra o immediato desaparecimento do pello como, tambem, impede sua reaparição, pois mata radicalmente as raizes pilosas.



MAGIC E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo

MAGIC tira completamente o

MAGIC evita o uso dos antigos

MAGIC é o unico remedio para

o suor aconselhado pelos eminentes Drs. Coulo, Aloysio, Austregesilla, Wernich, Terra.

A' venda em todas as farmacias. Pedidos a Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Les merveilleux produits de Beauté A. Doret qui depuis douze ans assure la fortune de cette maison

Tous articles de parfumeries, cologne, lotion, parfums speciaux, etudies pour chaque cliente.



Adresser les commandes: — A. DORET —
Culteur pour Dames — 5-A, rue Alcide
Guanabara, Rio de Janeiro — Tel. Central 2411.

Pour le visage, pour toutes les taches de rousseur, sardes, boutons, ecchymoses, pour toutes les imperfections de la peau, aucun produit au monde n'a autant de valeur que les produits A. Doret.

JOUVENCE FLUIDE DRESSE pour nettoyer le visage, adoucir la peau, assurer la bonne respiration cutanee et JOUVENCE FLUIDE DRESSE N° 12, pour nourrir fertiliser les nerfs peaussiers, faire disparaitre toutes les imperfections, dermatoses de toute nature, l'emploi de ces deux produits, assure la jeunesse de visage eteruelle.

JOUVENCE FLUIDE DRESSE

Petit modele 85000
Grand modele 155000
Pour le courrier 25000 en plus

JOUVENCE FLUIDE DRESSE N° 12

Flacon 155000
Pour le courrier 25000 en plus

LAITE DRESSE pour fixer la poudre de riz et assouplir la peau flacon 85000 e 155000.

POUDRE MON PREMIER BAL la meilleur poudre de riz 55000, pour le courrier 25000 en plus.

Ilustração Brasileira — Órgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionais, nas cores da propria tela.

V. Exa., comprando
bilhetes no
CENTRO LOTERICO
Trav. Ouvidor n. 9, en-
riquecerá facilmente.

Um sujeito que levavam a enforcar, dizia ao carrasco,

— Não me toquem no pescoço que tento mais cocegas e caio na gargalhada!

☆☆

O homem que possuir uma boa esposa deve considerar-se feliz no mundo.

Lindas unhas
so
ESMALTE *Satan*

MOBILIARIO PARA ESCRIPTORIO

COMPLETO SORTIMENTO DE SECRETARIAS, BUREAUX, ESTANTES, GRUPOS DE COURO EM DIVERSOS ESTYLOS MODERNOS



Bureau de imbaya com tampo de crystal, estylo colonial

Cadeira de imbaya, estofada estylo colonial



Estante de imbaya, estylo colonial



A. F. Costa

27, Rua dos Andradas, 27
Phone N. 1350
Rio de Janeiro

PREÇOS:

Bureau e cadeira.....	700\$000
Estante	800\$000

HEMOPATOL GOTAS

OPHILIS INFANTIL

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o aparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligadas ao mco funcionamento do figado.

DÓSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade de
Medicina.



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23*, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —



*Tenho
50 annos
fumo ha mais de 30
e veja como meus
dentes são brancos!*

*Pastou-me para
isso? combater os
effeitos do fumo
sobre os dentes
com o uso do*

*Liquido Odol
combinado com a Pasta Odol*

*É um prazer bochechar com
Odol, pois além de ter os den-
tes preservados da carie, trago
sempre na bocca um sabor
agradavel e no halito um
perfume que faz desaparecer
o cheiro do cigarro.*

*Sempre fumei, fumo muito
e hei de fumar, graças ao
Odol*



INAUGURA-SE NA AVENIDA O LUXUOSO CAFÉ MAUÁ



A assistência ao acto inaugural, vendo-se ao centro os Srs. Aurco Augusto Pedreiro, Ernesto B. da Silva, Antonio Lopes de Souza e Miguel Pedreira, que formam a parceria detentora das casas: Café Rio Branco, Casa Nice, Casa Antarectica e Café Mauá.



O Sr. Brailis Virmond de Lima, da firma David Carneiro e Cia. e da secção de propaganda do Instituto do Mate do Paraná.

**Para umhas lindas
Esmalte "Gaby"**



Mariazinha, filha do casal Raymundo Nonato, que completou 7 annos no dia 24 do corrente.

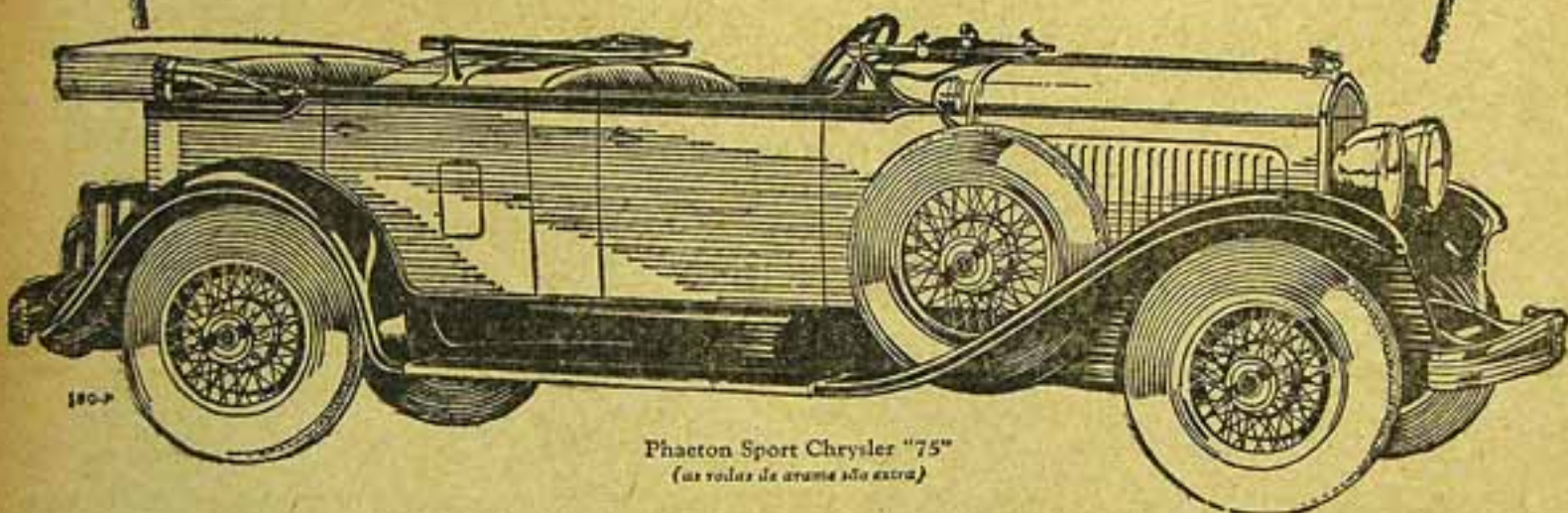


A senhorinha Laura Barros, nossa leitora.

Leiam "PARA TODOS..."



Para velocidade, impeto e vigor
o publico prefere o
CHRYSLER



Phaeton Sport Chrysler "75"
(as rodas de arame são extra)

DESDE os primeiros tempos, os engenheiros Chrysler têm utilizado sempre o que ha de melhor na arte e pratica da industria, não se conformando, porem, com acceitar innovações sem submettel-as primeiramente ás reformas que julgam adequadas. (Em addição a isso, têm ideado e posto em pra-

tica tantos principios novos que os automoveis Chrysler se destacam agora de todos os demais carros. É porisso que a velocidade, o impeto e o vigor que V. S. observa num Chrysler "75" ou "65," mal podem ser igualados—e muito menos superados—em automoveis que custam muito mais.



Unicos distribuidores para os Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Districto Federal:

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S / A.

AV. RIO BRANCO, 247

Phones — Central 1744 e 2407

Posto de serviço:

O maior do Brasil — Edifício proprio

RUA DOS INVALIDOS, 123

Phone — Central 1143

Matto**AUTOMOBILISMO**

(F I M)

PNEUMATICOS... PARA OS CAMPONEZES

O automóvel não fugirá tão cedo à ordem do dia. É preocupação quando não ideal, de meio mundo. Realizou o milagre de substituir velhos tropos e comparações.

Não é raro chamarem-se os olhos de parafusa, certas proeminências de para-choque. Quando as botas clamam mi-seria diz-se frequentemente que os pneumáticos estão fartos... Pois nem de propósito! Lemos numa revista estrangeira que os pneumáticos velhos dos automóveis estão sendo largamente aproveitados para a confecção de sapatos para camponeses na Europa.

No anno passado somente dos Estados Unidos foram despachados 1.330.000 dollars de pneumáticos velhos para a Europa, onde são empregados no fabrico da outra especie de pneumáticos...

Mentira...

Qual o quê,
minha priminha,
você...
é mesmo muito tolinha...

Razão de sobra me assiste,
para hoje estar muito triste,
muito triste, com você...

Você se ranguu comigo,
que sou seu melhor amigo,
e por que? meu bem, por que?...

Porque eu dissera brincando,
foi brincando, bem se vê...
com a sua mão bem na minha,
sorrindo, olhando a folhinha...
... — Não gosto mais de você!...

Qual o quê,
minha priminha,
você...
é mesmo muito tolinha...

Oh! santa tentaçãozinha
a minh'alma é toda sua
desce do mundo da lua
nós estamos no Brasil...

... ..
hoje é primeiro de Abril!...

OSCAR PAIM

~~~~~  
**Leiam ás quartas-feiras**  
**Cinearte, a melhor revista**  
**cinematographica.**

**Baterias de Radio**

O nome WILLARD em uma bateria é a melhor garantia para seu dinheiro.

Por muitos annos já as baterias Willard de SEPARADORES DE BORRACHA ENTRETECIDA têm dado aos seus donos o maximo de rendimento pelo dinheiro empastado.

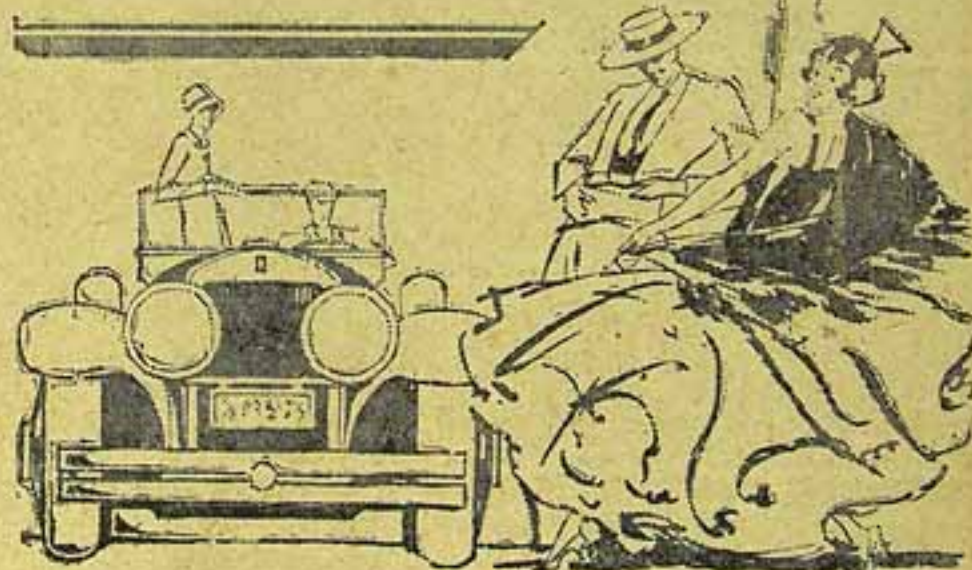
Tambem as Willard de separadores de madeira são insuperaveis. Visite periodicamente o Posto Willard. Faça disso um habito e só terá a lucrar, não importa qual seja a marca da sua bateria.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

**L U I Z C O R Ç ã O**  
RUA DAS MARRECAS, 13 — TEL. CENTRAL 4798-4799  
CAIXA POSTAL 3.028 — RIO DE JANEIRO



**Willard** STORAGE BATTERIES



**Uma mulher moderna**  
**vista por uma mulher**  
**moderna**

( F I M )

cepções. Geralmente, a emancipação das mulheres, deu um grande impulso ao progresso humano, provando um sem numero dellas que estavam em condições de concorrer com os homens em todos os dominios da vida.

Pôde-se dizer que do ponto de vista da civilização humana, e do seu futuro, as relações actuaes entre os dois sexos terão influencia ainda maior, mais favoravel sobre elles. Sempre houve excessos, mas não se deverá julgar pelas excepções. Os que acreditam que o typo da mulher moderna constitua um perigo, enganam-se, ou antes, são hypocritas...

(Copyright da Anglo-American News Service.)

**USEM**  
**LUGOLINA**  
**E**  
**SALSA, CAROBA E MANACA**  
**DE HOLLANDA**  
**PREPARADO PELO**  
**D<sup>o</sup> EDUARDO FRANÇA**  
**OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM**  
**O IDEAL DO TRATAMENTO**  
**PREÇO**  
**4\$000**

**DIGA COM OS SEUS**



**D<sup>o</sup> Eduardo França**  
**O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA**  
**PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.**  
**LABORATORIO E FABRICA**  
**AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827**

**DEPOSITARIOS**  
**DA**  
**LUGOLINA**  
**E SALSA**  
**ARAUJO FREITAS & C.**  
**R. DOS OURIVES**  
**88 E 90**  
**RIO DE JANEIRO**

## DEPURATIVO

### Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. DE HOLLANDA  
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA CAROBA E MANACA do celebre pharmaceutico  
Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em  
todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e  
Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e goza de  
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais  
efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas,  
boubaticas e escrophulosas e provenientes da impureza do  
sangue.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios.

**NENHUM O IGUALOU AINDA**

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile,  
Paraguay, Perú, Bolivia etc.

— Preço — 4\$000 —



O REI DOS DEPURATIVOS

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalinho  
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro.



# “MISTER”

(ESPECIAL PARA

Por isso que a uma só, dentre todas as nossas *misses*, poderia ser conferido o ambicionado título de *Miss Brasil*, verificou-se, como era de esperar da nossa sentimentalidade tão característica, um movimento geral de carinho por todas as formosas derrotadas. E, assim, succederam-se demonstrações de toda espécie de uma singular piedade esthetica, que ainda agora, como reconfortante balsamo, vem derivando de corações bem formados para o conturbado espirito das gentes patricias, que terão de ir ficando por aqui mesmo, a verem — como qualquer dos seus mais feios admiradores — a praia de Galveston por um oculo...

Essas meninas — em rigor, meninos, que estão ganhando balas e tetéias por não terem tido a sorte do maninho, que foi passear na cidade e ver o circo — mais ou menos tristes, emburrados, continuar a receber, segundo noticiário extenso dos jornais, homenagens realmente pouco definitivas, dada a sua esva domesticidade, conquanto muitas dellas, se fantasiosas, possam transportar-se e viver na illusão deslumbradora, creada pelos tropos lyricos de admiradores exaltados, que, muito á brasileira, não se conformam com a justiça do jury. Quantas não foram engabeladas assim, com frases destas: “Deixe estar, minha nega, Deus é grande e você é bonita mesmo”; Não chore não, que o Futuro ha de dizer quem é, de facto, *Miss Brasil*; “Volta pra nossa terra de cabeça erguida, bellezinha, porque este Rio de Janeiro não sabe o que é uma mulher bonita”; *Miss Brasil* é você, só você?...

Quantas, quantas não ouviram estas e outras palavras que taes?... Pensando bem, a Federação andou ameaçada. Santo Deus, o que não houve de protestos e conspiratas, pelas colonias e centros estaduais deste desavisado municipio neutro!... Por mim confesso que impedi, a custo, premeditados excessos, muito anti-patrióticos, de amigos gaúchos, bahianos, fluminenses (estes vendo na minha serenidade infamíssima traição de um conterraneo indigno!) paulistas, espirito-santenses, mineiros e paranaenses. Um destes ultimos (com que pesar o digo!) se bem que renunciando a monstruosos desígnios de uma vindicta infernal, não se deixou catechizar de todo por mim.

Esse paranaense era o mais apuxado e resolute, o maior dos descontentes, que por toda a vasta federação brasileira debateravam contra o resultado desse ruído concurso, na sua opinião “tão malfadado”, da *Miss Brasil*. A sua immensa irritação, só comparavel a de outros coestaduanos seus, estava a delatar-me o foco provavel da revolução, que muita gente começava a recear: o Paraná. Sim, pela atoarda apothetica em torno da sua *Miss*, parecia ter sido este o Estado sobre todos mais

ferido, pelo vilipendio que encerrava o condemnado *verdictum*.

— Você viu, Dorival? Você viu a Didi, homem de Deus?... Que *Miss Brasil*, coisa nenhuma!

A Didi, a nossa Didi, seu carioca prosa, é *Miss Universo*!

Elle falava sempre exaltado, zangado comigo, a sacudir-me pelos hombros, ás mãos amilas, agride, não agride... Repetia-lhe que só de photographia tinha noticia da “sua Didi”, e pela centesima vez tornava a lhe dizer que eu não era carioca, e muito menos *prosa*, mas sim fluminense. Como sempre, então, elle entrava, com perceptivel exagero, a elogiar a *minha Miss*, a me accender despeitos contra “o jury vesgo”, a trabalhar-me sediciosamente. Exclamava:

— Ora ali está. Que linda, a *Miss Fluminense*! Quasi tão bella como a nossa Didi. Tão bonita a sua *Miss*, Dorival! Por que não foi ella a *Miss Brasil*?...

E seguiram-se abraços em mim, que elle affirmava serem de *solidariedade*, renovando sempre, em taes momentos, a sua generosa declaração, muito capciosa, de que não protestaria, de fórma alguma, se fosse a *minha Miss* a vencedora da sua Didi... Desforo insupportavel era a victoria de qualquer outra sobre *Miss Paraná*!...

Que trabalho me deu esse paranaense, Santo Deus! Consegui, ainda assim, bastante, como, por exemplo, dissuadi-lo da idea de *ir se apresentar ao Isidoro, para virar isto (o Brasil) em frêge*...

Venho de lhe falar — quem sabe se pela ultima vez? Porque o rapaz está resolvido a emigrar! Disse-m'o francamente.

Já não era aquelle arrebatado, tão perigoso, que conversava agora comigo. Muito ao contrario, tanto, que me impressionou mais fundamente com a sua calma, transbordante de melancolia. Tinha a serena impavidez de um suicida convencido e modesto.

— Diz que se vai embora? — perguntei, com a mais sincera estranheza.

Foram estas as suas serenas expressões de resposta:

— Vou-me embora, sim, meu amigo. Mas, não se assuste. Já prometti não me apresentar ao Isidoro, não me apresentarei. Vou-me embora do Brasil.

Abri a bocca para um natural protesto, mas elle, rapido:

— Por favor! Não diga nada. Ouça-me. Vou-me embora e talvez me naturalize estrangeiro...

Eu quiz outra vez falar. Elle avançou:

— Não... E' certo que me naturalizarei. Não posso mais!

Aproveitei a prostração em que caíu, como que exausto mesmo, o vago

# DESESPERO

" O M A L H O " )

olhar perdido no marmore da mesa do café em que conversávamos, para exclamar, afinal:

— Você está louco, rapaz!

Fitou-me, teve um sorriso hamletico, e voltou a falar com a sua irritante ternidade, alisando o assucareiro, compassadamente:

— Tudo se junta, meu amigo... Vejo bem que você não leu os jornais de hoje. A minha Didi...

Interrompeu-se com um suspiro, que succedeu, incontinentemente, ao doloroso *richis* com que accentuara aquella *minha*. Sacudido, quasi de pé pela súbita emoção, bradei, rouco, com um safanão numa chicara:

— Morreu?!

Outro sorriso d'elle, mais frio, mais triste.

— Não — disse — mas o seu encanto e a sua graça estão feridos mortalmente e como é natural, acabarão morrendo. Torno a verificar que você não leu os jornais de hoje...

Na verdade eu não os tinha lido. Por isso, perguntei logo:

— Mas, afinal, que dizem os jornais de hoje?

— No que elles dizem, meu amigo, está o desfecho mais triste, pode-se mesmo dizer o epitaphio da vinda ao Rio da malha, da nossa Didi!...

Falando, era agora todo um sudário de angustia a sua physionomia muito pallida.

— Leia isto, ali, mesmo na primeira pagina!

Estendia-me um jornal do dia, que havia deixado sobre a cadeira ao pé. Bastaram-me os titulos, sub-titulos, que enchiam todo o alto da pagina, com o *cliché*, ao centro, de *Miss Paraná*, para ficar sabendo de mais uma grande e curiosa homenagem que fôra prestada á sua Didi.

Curiosíssima homenagem essa, na verdade, e a que mais ha de inspirar os hellenomaniacos da palavra escripta ou falada, que entre nós despertaram, ao rumor desse famoso concurso, dito hellenico. Homenagem que sugere logo, ao menos imaginoso desses "amigos da Grecia", a greguissima idéa de uma baralhada mythologica, em que Marte apparece usurpando as funcções de Páris, no julgamento de Venus... A minha que isso é para um passadista hellenico, de fibra!

Era o caso, segundo o jornal que eu via, de, no Forte de Copacabana (olha Marte, o Deus da Guerra, comparecendo...) ter sido dado á *Miss Paraná* o commando honorario de uma torpe — de canhões 305. Informava a noticia. E tudo fôra feito, como accentuava o jornal, com toda a formalidade propria, lavrada a competente ordem do dia!

— Curioso — disse eu, devolvendo o jornal ao paranaense amigo.

Atirou-o com certa violencia, amarrando-o, sobre a cadeira. E logo, erguendo os olhos, que de certo visavam o Céu, para o tecto do café, murmurou, como em sonho:

— Ella! Ella! A linda Didi commandando canhões!...

Piquei gelado. Tive medo de comprehender. Aquelle *linda*, emitido com tanto sentimento... Aquelle *canhões*, pronunciado com tamanho desprezo... (No momento eu reflectia que chamam canhão á mulher feia...) Estaria o miseravel a perpetrar um trocadilho?

Entre espantado e como que offendido, interpellei-o:

— Escute cá. Você está falando sério? Você sabe o que está dizendo?

Vi-me, com surpresa, a sacudil-o pela manga do casaco. E *ad cura* devia ser a minha naquella instante, porque elle disse, recuando o busto:

— Mas, espera ali... Que cara e que mãos modos são estes?

Grande que era, ainda, o meu esquisito constrangimento, tornei:

— Não, senhor! Não venha! Quero o preto no branco; tudo muito bem esclarecido. Vamos! Responda: isso é trocadilho?

Porque seria demais, realmente, trazer-me commovido um tempo enorme, o espirito, por sua causa, atribulado, ferido de mil angustias, algumas até patrióticas, para, de repente, salír-se com um trocadilho muito rês, que o descurado manifestaria como sendo o seu objectivo, desde que me apparecera triste, lamentoso, a encher-me de pena d'elle...

Mz-lhe ver tudo isso, sentindo-me, de facto, irritado. O seu patriotismo eu reduzi a cacos, logo que elle me disse estar resolvida e ser muito sincera a sua idéa de ir embora do Brasil. Lembro-me de que, nessa altura, lhe atirei com esta:

— O Brasil dispensa os filhos que o renegam, com fundamento em trocadilhos!

Nas góles de agua gelada, que tomei a pedido seu, deram-me a necessaria calma, que elle tambem me pedira, para ouvir-o.

E assim se explicou elle, já então sorrindo affavel, sem mysterios:

— Você deve comprehender que não é, propriamente, por força desse maldito trocadilho que eu emigro. Outros, bem peores, me tem sido de todo indifferentes, seguindo eu a viver, muito tranquillo, sob o Cruzeiro do Sul. Mas a verdade é que esse...

Não me interrompa! (Porque eu ia interrogar-o). Esse é um demónio de trocadilho que salta logo aos olhos de toda gente, pelo que, tão certo como estarmos aqui, passará a ser exploradissimo. E em detrimento de quem, pergunto eu agora? de *Miss Paraná*. Não



FRAGMENTOS

— A lingua portugueza é falada por 60.000.000 de pessoas.

— A primeira grammatica de nossa lingua, surgiu em 1540 e foi impressa por João de Barros.

— Quem se der ao trabalho de manusear as nossas grammaticas, verá que nenhuma dellas dá a quantidade exacta dos verbos reflexivos.

Um tratado da lingua inglesa assevera que possuímos 21 verbos reflexivos.

— Candido de Figueiredo empregou 22 annos na elaboração de seu Dicionario que contém 125.000 palavras.

— Camões, Bocage e Quental foram as tres maiores sonetistas da lingua portugueza.

— Ruy Barbosa além de ser muito estudioso, tinha boa memoria.

Certa vez, em uma roda de amigos, pronunciou cem synonymos da palavra "decaída".

— O notavel professor portuguez Xavier Fernandes escreveu que o immortal poema "Lusiadas" de Camões, "contém 5.000 vocabulos differentes".

## Leiam "Cinearte" a melhor revista cinematographica brasileira

é exacto? Começa, ou não, a comprehender-me?

Francamente, eu começava a comprehender-o... Assenti num gesto. Elle continuou:

— Fui e sou, como você sabe, um *di-dista* exaltado, diga-se mesmo: apaixonado. Digo como o outro: jury não adianta. *Miss Brasil*, para mim, é essa que ali anda com o seu titulo provincial de *Miss Paraná*. Ora, depois dessa coisa do Forte de Copacabana, dos canhões commandados por ella — eu me conheço, meu amigo! eu não posso permanecer no Brasil. Morreria, fatalmente, victima de uma neurasthenia feroz.

— Mas, por que, homem de Deus?! Elle riu, sardonico.

— Por que? Por que? Você não conhece o Brasil? Sobretudo não conhece você este Rio de Janeiro, Paris da molecagem? O meu amigo não percebeu ainda que por mais bella e significativa que tenha sido a homenagem prestada a *Miss Paraná* no Forte de Copacabana, o nefando trocadilho, que já conhecemos, andará de booca em booca, entre esses cariocas multissimos moleques, tornando-se, fatalmente, a origem de mil pilherias irritantes, que acabarão por inscrever entre as figuras populares mais ridiculas uma patricia distincta, admiravel por muitos titulos como a minha Didi, a minha *Miss Brasil*? O meu amigo não sabe...

— Basta! — berrei. Sei, sei tudo que você ainda poderá dizer, no sentido do muito que já disse. Realmente é garoto o povo carioca. Os canhões, de facto podem lhe inspirar umas tantas blagues que, se não chegarão para *jacaranduzar* a bella *Miss Paraná*, hão de seguramente, ma-

gual-a e aos seus admiradores. Mas, daí a você se extraditar vai um abysmo, meu caro!

— E' o que lhe parece — tornou elle, promptamente. — Mas do que todos, do que a propria Didi, soffreria eu.

— Não comprehendo... — disse.

E na verdade eu não estava comprehendendo.

— Pois é muito simples, meu amigo. Absolutamente inconformado, eu incarno o desgosto, tão notorio em toda parte, dos *torcedores de Miss Paraná*. Sou o *Mister Desespero*. Continuar por aqui, presentindo as pilherias que hão de vir, na certa, era — tambem na certa — caminhar para a cadeia. Sou o *Mister Desespero*, meu amigo! Vou-me embora.

E foi-se, dali mesmo.

DORIVAL VILLAR

Confere.  
OSWALDO PAIXÃO.  
Rio, Maio de 1929.

## "Peccados e Virtudes"

VERSOS DO SR. HENRIQUE DE MAGALHÃES

O sr. Antonio Henrique de Magalhães acaba de publicar uns versos a que chamou de "Peccados e Virtudes".

E acertado andou o autor. "Peccados e Virtudes" dizem não só do seu objecto, como ainda de si mesmos... Não sabemos si o leitor nos entendeu bem. E como é possivel que não, tornemos mais claro o nosso pensamento: o livro do sr. Magalhães tem

## Chi-Namel

ESMALTES TINTAS E VERNIZES



### COMO FICARÃO ATTRACTIVOS OS SEUS MOVEIS

Com uma mão de Lustre "CHI-NAMEL" de Cór, seus moveis velhos terão, outra vez, a linda apparencia de antes.

Basta uma facil e rapida applicação. Qualquer pessoa, por mais inexperiente que seja, obtém os melhores resultados.

O Lustre "CHI-NAMEL" de Cór, é fino para moveis e resistente para assenlhos. Nivela-se por si mesmo. A' prova de agua quente. Economico pelo seu grande rendimento.

Si tem algum movel de apparencia velha, experimente novo Lustre "CHI-NAMEL" de Cór e se convencerá por experiencia propria, dos seus bons resultados.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens, tintas e automoveis, etc.

Fabricado pela  
THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O — E. U. A.

elle proprio virtudes e defeitos. Nesta expressão poderíamos resumir a nossa impressão que por não ser a da critica profissional, deverá por isso ser bem mais sincera. Aliás os peccados do livro em apreço não têm nada de commun com os ali verjeados, porque são apenas de forma. O seu espirito esse é no fundo bello, porque o poeta, longe de contar os vícios, combate-os na realidade... Ha mesmo por todas essas paginas uma constante vibração moralistica. O poeta é, com certeza, ainda um dos cultores das letras classicas, onde abundavam os grandes exploradores do genero. Hoje em dia, elles escasseiam sem duvida isto, entretanto, não será motivo para condemnal-os.

Aproveitemos assim as virtudes antigas, e deixemos a condemnação apenas para os peccados de que tambem por sua vez se acompanhavam, caro poeta amigo...

### "BEIJO-TE OS PÉS, MISS BRASIL"

Uma linda valsa em glorificação á nossa embaixatriz em Galveston.

O maestro pernambucano Nelson Ferreira, nome firmado e festejado em todos os circuitos musicas do Norte, acaba de publicar aqui no Rio, onde se encontra de passagem, uma linda valsa que, dada a oportunidade, tomou, o titulo de — "Beijo-te os pés, Miss Brasil".

Essa produção do magnifico compositor nordestino foi editada pela "Casa Carlos Wehrs" e para ella escreveu delicada letra o poeta de "Gritos do meu Silencio", Oswaldo Santiago.

OS SETE DIAS DA  
POLITICA

( F I M )

rança a mulher que se casa e aos filhos do casal.

Foi o Sr. Antonio Moniz quem trouxe a debate a questão do divórcio a vinculo. Era o unico meio de moralisar a questão.

Além de evitar as ligações irregulares que o desquite provoca, o divórcio attendia a situação economica, a criação e educação dos filhos.

O Sr. Antonio Moniz é de opinião que é este o unico meio de evitar a *disgregação* do casamento.

O Sr. Adolpho Gordo pensa do mesmo modo. E porque pensa do mesmo modo, faz uma demonstração de erudição que deixa o Sr. Antonio Massa profundamente commovido e bestificado.

O Sr. Thomaz Rodrigues e o Sr. José Augusto também são favoraveis ao divórcio. A opinião do Sr. Thomaz Rodrigues causa verdadeira sensação. Até agora, o representante do Ceará foi tido como o archetipo do carrancismo no Senado.

Como é que S. Ex., agora, se manifesta favoravel a esta idéa avançada que renovará, *de fond en comble*, o Direito de Familia, em nosso Codgo Civil.

O Sr. Aristides Rocha, também da Comissão de Justiça, é contrario ao divórcio. Pelo menos, por ora. No dia em que S. Ex. sentisse que a politica situacionista se interessa pela questão, o senador amazonense deporá a sua opinião aos pés dos senhores do momento, e será o mais sincero e o mais ardoroso defensor do divórcio, no Brasil.

Quanto ao Sr. Massa, os charadistas da actualidade andam como doídos, querendo a cabeça em cima da sua opinião manifestada no seio da Comissão de Justiça, mas que, até aqui, ninguém ponde saber se era favoravel ou contrario á medida. Espera-se a chegada do Sr. Epitacio Pessoa para que fique resolvido o enigma...

Uma *enquête* do "Jornal do Brasil", entre senadores deu o seguinte resultado: favoraveis, 14, contrarios, 9; não têm opinião, 3.

Os tres que não têm opinião são os Srs. Pires Ferreira, Pereira de Oliveira e Pedro Celestino. Um "team" de três.

São pelo divórcio, além dos 5 da Comissão de Justiça: os Srs. Nery, Carlos Cavalcanti, Joaquim Moreira, Feliciano Sodré, Celso Bayma, Godofredo Vianna, Brício de Araújo, José Murtinho e Manoel Montejardim.

Manifestaram-se contra: os Srs. Vespuccio de Abreu, Pereira Lobo, Florentino Avidos, Soares dos Santos, Fernandes Lima, Henrique Diniz, Munhoz da Rocha e Ferreira Chaves.

Mas o Sr. Arnolfo Azevedo matou

Brinde aos leitores do  
O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento *gratuito* do

## Almanach do O MALHO

A "PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ VOLUME", CUJA EDIÇÃO PARA

1930

ESTA EM ORGANIZAÇÃO

O mais antigo annuario do Brasil e, portanto, o que melhor conhece as preferencias dos leitores.

EDIÇÕES ESGOTADAS RAPIDAMENTE  
EM 4 ANNOS SEGUIDOS!

o caso com uma cajadada na cabeça. Affirmou que a questão não seria discutida, este anno. Não era objecto da deliberações. Não passaria da sala da Comissão de Justiça.

Entretanto, ao que era corrente, no começo desta semana, o Sr. Celso Bayma apresentará um projecto neste sentido, consultanciando a idéa nos moldes traçados na palestra da Comissão de Justiça.

Vamos ver até onde irá mesmo o caso.



O presidente Hoover está aborrecido, informam os telegrammas, com o Senado Ame-

ricano, por causa da reforma das tarifas de seu país.

Ahi está uma coisa que se não daria entre nós. Os presidentes aqui só se aborrecem com a imprensa; com o Congresso, nunca. Camara e Senado, mal SS. Effx. esboçam um desejo, logo correm pressurosos ao seu encontro, e se alguma vez na vida passa pelas suas votações um projectozinho que não agrade ao Cattete, a culpa é deste ultimo, que não mandou a tempo avisalos de seu pensamento a respeito.

Ao menos, neste ponto, podem gabar-se os nossos, a fraternidade entre os ramos do Poder Publico, será perfeita...

## CONSULTORIO MEDICO

**J. GOMES (S. Carlos, S. Paulo) —**  
Recommendo-lhe int.  
Bi-iodeto de mercurio 15 centigrs.  
Iodeto de potassio 10 grs.  
Ext. fluido de caroba }  
" " salsaparilha } 15  
Ext. de carnaúba } 25 c.c.  
" " succupira }  
Vinho de caju 400 c.c.

Para tomar um calice às refeições.  
Injecções intra-musculares de Iodo-básmo.

**ESTUDANTE (Bello Horizonte) —**  
Além da reacção de Wasserman no liquido cephalo-rachidiano para o diagnostico da syphilis nervosa, o medico afastado de qualquer centro Serologico, tem na reacção de Targionia uma indicação immediata para completar o seu diagnostico.

A reacção de Targionia é baseada sobre o seguinte principio: o elixir paregorico dá com o liquido cephalo-rachidiano uma suspensão colloidal. Nos liquidos pathologicos, produz-se uma precipitação mais ou menos importante.

Segundo Targionia unicamente os symptomas syphiliticos do nervax e a esclerose em placas dariam reacções positivas.

A tecnica é facil: — n'um tubo introduz-se: — 5 gotas d'agua, 15 gotas de liquido e 15 gotas de elixir paregorico. No fim de 12 a 24 horas ha precipitação total (r. fortemente positiva), ha precip. parcial (r. positiva), iraca (r. duvidosa), nulla (r. negativa).

A reacção é simples e fiel.

**DONATO (S. Paulo) —** A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de funcção da prostata (bleno antiga e mal curada, onanismo, herança alcoolica, etc.).

Aconselho injecções sub-cutaneas diarias de *Soro lipotrophico Masculino* e às refeições dois comprimidos de *Yohidrol* Riedel. Electricidade medica (diathermia).

**Mme. OLIVEIRA (Juiz de Fora) —** Recommendo-lhe int.

Raiz de ipeca — 50 centigrs.  
Simaruba — 4 grs.  
Agua fervendo — 120 c. c.  
Gotas negras inglezas — XX gotas.  
Xe. de ratanhia — 30 grs.

Uma colher de sopa de 2 em 2 horas.  
Injecções sub-cutaneas de Emetina (4 centigrs.).

XX (Petropolis) — Tome int.  
Orexina basica — 10 centigrs.  
Ext. de rhubarbo — 5 centigrs.  
" " noz-vomica — 2 centigrs.

Para 1 pilula. Me. n. 20 — Uma às refeições.

Como tonico reconstituente aconselho uma colher de sopa de *Divasol*.

**HILDA (Santos) —** A molestia de Basedon é considerada como uma dyshyperplasia do corpo thyroide determinando o hyperthyroidismo.

O emmagrecimento é um dos symptomas principais do bocio exophthalmico.



Os Srs. deputados começaram bem o anno legislativo. Só para elegerem as suas commissões permanentes gastaram dezete dias. Se para uma coisa tão sem importancia como esta, que se faz em horas, eles levam todo esse tempo, avalie-se o que irá acontecer com os orçamentos. Desta vez, certamente, o presidente Washington terá muito que se aborrecer com os seus amigos. S. Ex. que gosta de tudo a tempo e a hora, como homem methodico, não se compadecerá decerto com essa negligencia e d'ahi sabirão, sem duvida, desintelligencias graves denas para um final de legislatura entre nós...

Enfim, como quem me avisa: meu amigo é, segundo sabedoria do povo, esperamos que os seus representantes no Congresso não levem a mal a advertencia que d'aqui lhes fazemos em boa hora.

## SEIOS

**DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL.** O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e projectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

**AVISO —** Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

As dystrophias atacam outras glandulas endocrinas.

Pode-se observar na molestia perturbacoes imputaveis á vagotonia e á sympathicotonia.

A thyroidectomia intracapsular parcial dá muitas vezes resultados.

A serotherapie tem tambem indicação. Applicacoes de raios X.

**DR. VEIGA LIMA**

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio — Av. Rio Branco n. 143 — 2º andar. Rio de Janeiro. A's 2 horas. Tel. C. 3627 — Caixa Postal 2316. ("Imprensa Medica").



O concurso para o mais bello carioca está fazendo successo. A rapaziada do Rio anda numa verdadeira roda vida. O movimento nos centros sportivos, então, tomou o caracter de uma verdadeira marathona...

O peor é que os taes cabos electorares que entre nós se mettem em tudo, já começaram a estragar talvez a coisa, entrando tambem com o seu jogo. Aqui, aliás, deveriam ser as melindrosas as maiores "torcedoras". No entanto, não são. Ha rapazes que brigam pelos seus candidatos. Como explicar esse estranho facto? Será que um homem possa achar outro tão bello a ponto de se apaixonar por elle?

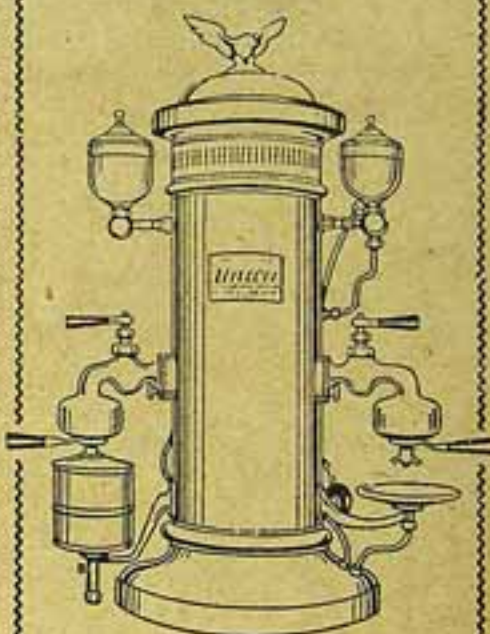
Não, decerto. A paixão delles, ao que se diz, não é pelo collega A ou B, mas pela baratinha que o jornal promete!

Eis como se explica o entusiasmo dos cabos que ora andam pelo Lamas, seu quartel-general, a arránjar votos...

Tambem esse não será por acaso um interesse licito?

## CAFÉ EXPRESSO

TYPO ESPECIAL PARA CAFÉ E LEITE



### Machina "UNICA"

Economica, solida, barata e elegante. A que melhores garantias offerece aos consumidores — Vendas a dinheiro e a longo prazo.

**José Floriano Pereira**

RUA MARIA MARCOLINA, 24 — SÃO PAULO.

**Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.**

## GALERIA DAS LADRAS

## ANNA FERREIRA ROUPA PARA O SEU AMOR

Desde que o "seu" Manoel, um pa-deiro de longos bigodes a Kaiser e um bruto caracol no queixo, se meteu na vida da Anna Ferreira ella deu para roubar. Tonta de amor por elle, apesar da sua saúde e da sua musculatura, achou que devia escravizar-se aos seus desejos... E como os magros ordenados de domestica não bastavam para manter a "menage", Anna Ferreira resolveu "associar-se" com todas as patrões. E enquanto o Manoel, barriga para o ar, ficava em casa — um quarto



Anna Ferreira

num cortiço em São Christovão — a Anna Ferreira pagava o tributo da sua doida affeição furtando objectos, joias e roupas de valor. Certa vez — numa residência de gente abastada na Tijuca — pilhando-se só em casa, reuniu quatro ou cinco ternos de casemira, sobretudo, relógio e chapéus do patrão, correndo a entregar tudo isso ao Manoel. Quando os donos da casa regressaram encontraram-na em desordem e a Anna amarrada e amordaçada.

Alliviada, Anna Ferreira creou uma fantasia com a qual escondeu toda a realidade: um grupo de ladrões assaltara-a e ella, dominada, nada pôde fazer. Mais tarde o investigador incumbido das diligencias, vendo o Manoel com um terço e o relógio de ouro furtador, prendeu-o. Elle, na delegacia,



declarou que adquirira a roupa e a joia de uma pretinha sua vizinha. Agarrada, Anna Ferreira, foi, na sala dos commissarios, collocada em frente de Manoel:

— Ah! conta a verdade, meu bem, sim? — disse ella para elle.

— Não...

— Pois fui eu que roubei para elle! Fica-lhe tão bem, não fica?

— Então você rouba para sustentar este marmanjo, hein? — perguntou a autoridade.

E ella, como que envergonhada, baixando os olhos:

— Que quer?

E sorrindo:

— Para ter um amor tão bonito só fazendo assim...

JOSE' AMALIO

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

o Malho

## CAFÉ MAUÁ

UM ESTABELECIMENTO "CHIC"

Desde a semana transacta que a nossa cidade conta com mais um café moderno, verdadeiramente luxuoso e que veio supprir uma necessidade de que ha muito se notava na Praça Mauá, hoje a nossa sala de visitas pelo movimento do porto.

Em casa ampla, bellamente mobilada, cheia de luz e um serviço esmerado não só de café como "bar", por certo satisfará aos nossos visitantes.

Nem outra coisa era de esperar da conscienciosa parceria: Aureo Augusto Pedreira, Ernesto B. da Silva, Antonio Lopes de Souza e Miguel Pedreira, que constituem a firma Aureo, Silva & C., que ora se estabelece á Avenida Rio Branco, 7, com o Café Mauá, que vem fazer parte do nucleo Café Rio Branco, Casa Nice e Casa Antartica, hoje consideradas das primeiras do genero no Rio de Janeiro, pelo serviço esmerado que apresentam.

## AS TORTURAS DIGESTIVAS

Se V. S. se acha torturado pelo seu estomago depois das refeições, os seus soffrimentos podem ser provocados por um excesso de acidez. Este estado de acidez leva a irritações das mucosas delicadas do estomago, e a dor augmenta com cada refeição. Para neutralisar a acidez, um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará os melhores resultados.

Este anti-acido é inoffensivo, e meia colher de café de Magnesia Bisurada tomada num pouco de agua immediatamente depois das refeições, fará desaparecer as ardencias, as azias, os pesadumes, flatulencias, indigestões e outros incommodos digestivos.

A Magnesia Bisurada acha-se em todas as farmacias.

JA' ATINGIU V. EX. A IDADE EM QUE SE FAZEM SENTIR OS PREJUIZOS DA ARTERIO-SCLEROSE?

Use: **CEREUS BRASILIENSIS**

O MEDICAMENTO MAIS EFFICAZ DA HOMOEOPATHIA PARA COMBATER AFFECÇÕES CARDIACAS.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57 — Rio de Janeiro.



## SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA, DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL — RUA DO OUVIDOR, 164.

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA NÃO É CHARADA

### PREMIOS

Para 1º, 2º e 10º lugares em cada um dos torneios parciais, e um outro para o vencedor destes, em conjunto.

### RESULTADO DO N. 1.381

#### Decifreadores

Lyrio do Valle e Spatiaco (ambos da U. C. P. — Belém, Pará), Jubanidro, Manet, Mr. Trinquese, Pompeu Junior (todos da L. C. P. — S. Paulo), 29 pontos cada um; Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), 25 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 22; Pan (da T. G. — S. Luiz, Maranhão), 21; Olivares (Pomba), Alfranga (do Nucleo Enigmatico), Rociozinha Nazarena, João da Rocha e Jovanirio (todos 3 de Nazareth, Pernambuco), 20 cada; Phebo, Saturno e Lyrio Branco (todos do B. C. G., Rio Grande), Anjoro (S. João d'El-Rey), 15 cada; Tulipa Negra (Bahia), 11; Violeta (Recife), 10; João d'Oeste (S. Paulo), 7; Soldado e Sertaneja (da T. P. — Floriano, E. do Rio), 6 cada.

### DECIFRAÇÕES

1 — Chusma; 2 — Vedor; 3 — Chanqueta; 4 — Grande; 5 — Seneca; 6 — Abdito; 7 — Catavento; 8 — Pingueto; 9 — Viuva; 10 — Alrotado; 11 — Peruca; 12 — Productos; 13 — Luzes-luzes; 14 — Desgaba; 15 — Larcio; 16 — Paqueta; 17 — Nozco; 18 — Mira-olho; 19 — Mario; 20 — Vinagreira; 21 — Barbote; 22 — Avelina; 23 — Compressão; 24 — Metara; 25 — Pousado; 26 — Penitenciado; 27 — Matraqueada; 28 — Frontino; 29 — Ver mundo; 30 — O tempo mostra o amigo.

### TAÇA MARIA FLOR

Desta vez temos a assignalar a confirmação da inscripção dos charadistas lusitanos: Euristo (que remetteu 6 trabalhos), Matuta (4), Bagulho (3), Jonas Fao (6), Rasalas (1), Jupiter (3), Jamengal (2). Inscreveram-se tambem: Pedro Canetti (com 7 trabalhos), Ave da Sorte (6), Aventureira (5) e Violeta (5), os tres primeiros da Bahia, e a ultima de Recife.

A competição segue a sua marcha preparatoria, prometendo sempre um acontecimento extraordinario e interessante, como soem ser as provas classicas do nosso desporto mental.

A Tertulia Edipica, de Lisboa, por proposta de Euristo, resolveu offerecer alguns premios para nossa competição, pelo que agradecemos do intimo d'alma mais

essa prova de gentileza dos nossos confrades d'além-mar, sempre dispostos a tudo, que se ligue ao grande emprehendimento de confraternização luso-brasileira.

Nº Mitho, de 18 (pag. 39, verso, no canto esquerdo inferior) e no de 25, á pag. 40, tudo do mez findo, sahio publicada a photographia da Taça, offerecida pelo nosso distincto confrade Chantecler.

Analysem-na os concorrentes e depois digam se ella não é digna de figurar na sala da bibliotheca do vencedor, atestando aos que a admirarem o esforço intellectual por elle despendido para se tornar seu detentor definitivo!...

Ave, charadistas brasileiros e portuguezes, todos á luta!...

### TORNEIO — L. C. P.

#### CHARADAS NOVISSIMAS 41 a 44

2-2—Não me bata por qualquer coisa pois eu sou um homem valente.

Jubanidro (L. C. P. — S. Paulo)

3-1—Enchi-me de gozo quando vi ao sol a ultima cavidade do estomago dos bovidos.

Pedro Canetti (Bahia)

3-1—...O individuo arruinado fica, ás vezes, um tanto perigoso.

Strelitz (da U. C. P. — Belém, Pará)

5-1—Eis aqui a mulher que não gosta, em casa, de festas em honra de Baccho.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

#### ENIGMAS CHARADISTICOS 45 e 46

Um animal em centro com primeira, Certo rei em final e mais segunda, Um rio em letras quarta e derradeira, Vem mais a barafunda.

Em fim e primeira — uma ave que bica, O padre, ou três e quatro, D. Tiberio, A todos que conhece, communica, Causa de que se fazia mysterio.

Arthano (S. Paulo)

("Ao dr. Laurud, intelligente e culto partidario da facilidade no charadismo, agradecendo").

Por que é que vives, bella, tentadora, a namorar-me assim eternamente? Olha que um dia, deusa seductora, caio em teus braços. Sê, pois, mais prudente!

Trajas tão bem teu negro e triste manto, de tal maneira o trazes enfeitado, que isto é verdade, embora cause espanto: de ti já estou eu quasi enamorado!

Fintam-te feia os que não te conhecem, porém eu sei que deves ser bonita como as tardes que as nuvens purpurecem e as estrellas que a noite resuscita.

Es sempre namorada eterna e fiada dos que vivem no mundo, no entretanto, todos sentem de ti como invertida leio a palavra que é teu nome santo;

filha da Noite, és tu a propria noite e o Sonno, que é teu pae, tambem tu és! Ninguém ha que nos braços teus pernoite, mas quantos dormem já junto aos teus pés!

Junto aos teus-pés, mas dormem de pés juntos...

Porisso é que eu te vejo sempre a rir na eterna faina de fazer defuntos tu (tem graça!) que sempre has de existir!

Não temo que contigo me carregues e disso, com certeza, já estás crente. Eis a razão porque tu me persegues com teu namoro eterno, persistente.

Anhangá

#### CHARADAS ANTIGAS 47 a 49

(Ao presado chefe Marechal)

Seguindo sabios conselhos Deixei, um dia, a cidade. Vin rever amigos velhos E gosar a amenidade Deste prospero rincão Do meu querido sertão.

E eu gosto de ver, então, A' fresca luz matutina, Ver cobrir o chapadão O branco veu da neblina—2 E o morro envolver-se inteiro No burel do nevoeiro.

E depois, já pleno dia, Ver, distante, na devesa Essa mulher camponesa,—2 Cujo encanto me inebria E por quem minh'alma anciosa Tece sonhos cor de rosa.

Para o seio da cidade Eu decerto hei de voltar; Mas, senhor, com que saudade Eu terei de recordar A minha querida Rosa, Matuta, arisca e vistosa.

Neptuno (A. B. C. — U. C. B. — Bahia).

(Singela dedicatória ao Bloco dos Fidalgos)

Na gaiola, encarcerado, O meu lindo rouxinol

Então meigo trinado  
Aos flávios raios do sol.

Sauda a bella manhã  
Com seu lindo madrigal,  
Então canção louça,  
Que enleva qualquer mortal.—3

Naquella nota afinada—1  
Vai buscar um lenhivo  
D'uma sorte mal fadada  
De ser prezo qual captivo.  
P. Rocelrinha Nazarena (Nazareth)

(Ao distincto amigo dr. Lavrad).

O sol derrama os raios pela terra.  
E deita pelo prado, em luz accesa.—2  
Todo o calor que no seu corpo encerra.  
Cumprindo o que lhe ordena a Providencia  
Consagra em holocausto a Natureza—1  
Seu Poder, seu Vigor por excellencia.  
Etienne Dolet (B. dos Fidalgos)

## LOGOGRYPHO

(Ao Radio, retribuindo o seu "Efe  
judo").

Se você não decifrar—2—1  
Este trabalho, e ligeiro,  
Perderá de charadista  
O seu titulo verdadeiro.—4—1—3

E' coisa d'interessar—3—4  
(Eu digo sem me exhibir)—1—3  
A solução deste total  
Que n'0 Malho irá sair.

Violeta (Da A. C. L. B. — Belém)

## TORNEIO — T

## CHARADAS NOVISSIMAS 41 a 44

(Ao fidalgo Conde Guy de Jarnac).

2—2—E' tão fôra do em mim, como  
meu, o boato de que eu sou a "mãe  
destinada das festas do Espírito Santo".

Thalia (B. C. G. — Ilho Grande)

3—1—No "calçado largo e mal feito",  
se "nota" o pé mal contido.

Condessa Guy de Jarnac (B. dos Fidalgos — Santos).

(isto não é pião)

2—2—Das telegrammas: — Na "cidade"  
do Rio de Janeiro, com destino igno-  
rado, embarcou uma leva de indesejáveis.  
Serão rachiticos, enfezados, quasi sem  
força, que por falta das respectivas fichas  
policiaes, lá não puderam trabalhar.

Fichas policiaes? E' engano. O que te-  
ria com a Policia os ex-celêntes fanteioes  
d'O MALHO?

Dapera (Bloco do Fidalgo — Santos)

1—3—Grande q' cidade de "vento"  
agitava o "mar".

Paracelso (B. C. G. — Santos)

## ENIGMAS CHARADISTICOS 45 e 46

(Ao Etienne Dolet)

Do todo da barafunda  
Quanta e fim collega, é rio.  
Como é a quarta mais prima.  
Veja bem eu não sorrio.  
Agora, dou um bom fructo  
Na segunda com a terça.  
No todo d'uma "canção".  
Acha-a quem tiver solercia.  
Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém,  
Pará).

(A Jovanna).

Vou preparar a final  
Com a primeira (invertida),  
Ficando assim no plural.  
Tomarei certo navio  
Que vá apertar ao "rio".

João da Roça (Nazareth)

## CHARADAS ANTIGAS 47 a 49

1—1—Ficaste aqui, nhã Marica,  
Na the precia fallá!...  
Aquella menina rica,  
Que teve a namora—1

O Tonico da botica,  
Acaba de se casar  
Com a filha de Benfica,  
Aquella "carne de apá"!!

— Eu nada tenho que vê—1  
Cum niguem. Vá ispaia  
Pros outros nada sabê!

Ole! Nisso num mais me toque,  
E é mió que vancê vá  
Caçá "verpa" cum bodoque...

Moranguinho (São Paulo)

Um dia, dispuz-me a caçar,  
Lá pelas matias do Guamá;  
Loreu que havia, eu, de encontrar?!!...  
— Um enorme maracajá!...

O bicho correu para mim,  
Logo eu, por soccorro, gritei.—2  
Trepei o uma "arvore", até fim.—3  
E de lá, então atirei.

Bem assim que o tiro fallou,  
Cahiu por terra o bichano;  
Quando, certificar-me vou,  
Já não era um gato, era engano.  
Timoneiro (da U. C. P. — U. C. B.,  
A. C. L. B. — Belém Pará).

O velho Chico Manhoso,  
Quando está de bom "humor"—2  
Entra em casa sorridente,  
Beijando as creanças com amor.

E faz "contração" facial—1  
Para tel-as divertidas,  
Produzindo com heroismo  
Fellas carrancas fingidas.

Von Protozoario (Bahia)

## LOGOGRYPHO 50

Se grypho e commas puzer,  
"Destacção" é topada;—1—9—3—11

Mas se mata-a quizer,  
"Ataque"—a, meu camarada.—7—2—3—4—5

Não "peça" a ninguém ajuda,—3—11—1  
9—5—1

Pois todos terão fastio,  
Té mesmo a "mulher" barbuda.—4—10—  
2—7—6—1

Em vêr o nome do "rio".

Mr. Trinquese (L. C. P. — São Paulo)

## TORNEIO — B. C. G.

## CHARADAS NOVISSIMAS 41 a 44

2—2—Gera a desgraça onde ha plant  
ção de ameixa.

Valote de Espadas (Minas)

2—1—Pessoa de mau caracter, até a  
molejo que offende.

Zedrova (A. C. L. B. — Nazareth)

2—2—Esta nota apesar de sincera diz  
suas razões.

Conde Guy de Jarnac (B. dos Fidalgos  
— Santos).

## ENIGMAS CHARADISTICOS 44 e 45

(Ao moringa — velho camarada)

Junta a final á primeira:  
Tens um rio na junção.  
Dessas mesmas, uma córtes,  
Outros rios advirão,

Da prima do meu total  
Com dous terços da segunda  
Ha de surgir, não contentes  
Mais rio da barafunda!

Com um terço da segunda  
Mais metade da primeira  
Outro terço da segunda  
Bem juninha á derradeira;  
Outro rio (que maçada)  
Surge logo da salada.

Termino aqui meu trabalho  
Sem belleza, nem feitiço.  
Queres que diga o conceito?  
Vae procurar este rio!

Lord

Os extremos, meu amigo,  
Vistos de modo contrario,  
Dão certa especie de abrigo  
Assas extraordinario:  
Segunda mais a final  
Um nucleo — não se confunda  
Fim, terceira com central  
Daquella que é ahi segunda,  
Animal. E, em conclusão,  
Sem adorno é a solução.

K. Nivete (Da A. C. L. B. — Santos)

## CHARADAS ANTIGAS 41 a 44

(Ao D. Camurro)

Se a birra está subindo—  
N'aquelle paiz distante—2  
Tem a sua bella cidade  
(Veja, não estou mentindo)

**FLOREINA** CREMA DE FORMOSU  
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFU  
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (1)  
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE

## o Malho

De progredir, num instante  
E ter grande actividade.

Spartaco (U. C. P. — Belém, Pará)

Lá no limbo para onde nasci—2  
Ha uma planta de rara qualidade;—1  
Talvez seja por isso que eu a vi  
Unida como mate na cidade.

Alivo Trindade (Formiga, Minas)

2 (Ao Barão de Damião).

Em festa sem luz—2  
Não ha garantia,  
Nós livre Jesus...  
de tal agonia!!!...

Até mesmo a orchestra  
o ritmo não tem—2  
e quem ella amestra,  
não sabe tambem!!!

Quem fica por perto  
faz o julgamento:

He falta por certo  
algum instrumento...

Radio (Recife)

## LOGOGRYPHO 42

Quem furta, vem na miseria—4-2-1-5  
findar; vida desgraçada  
que lhe quadra bem, pois, deve—2-3-8-5  
ser pecca condemnada.

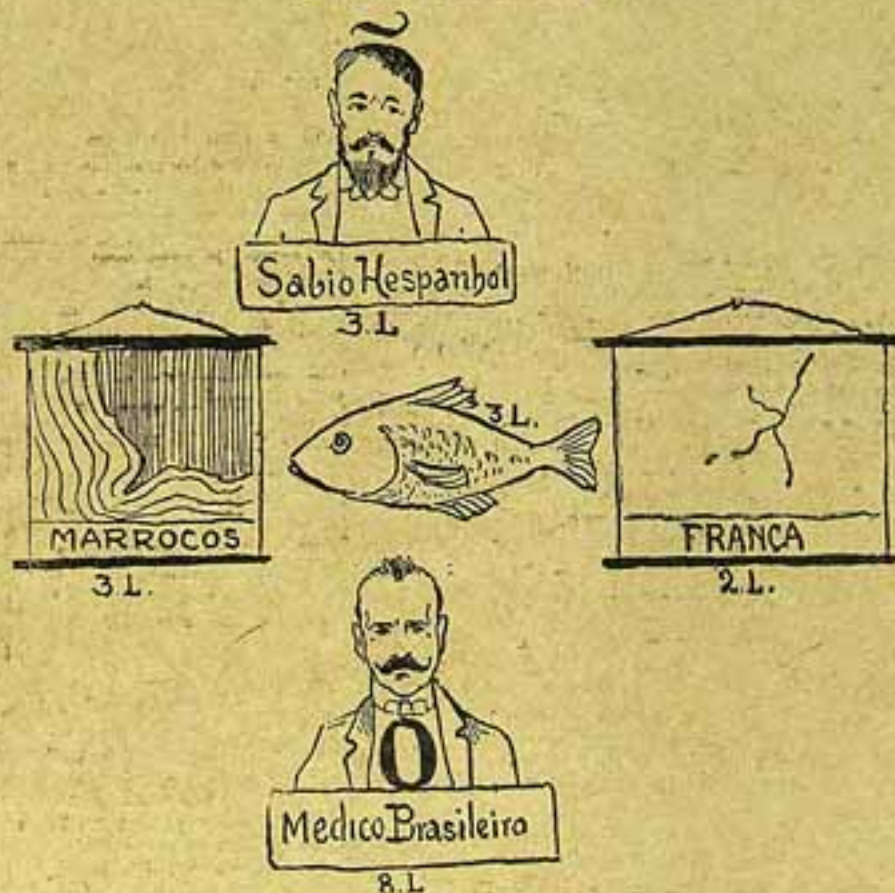
.....  
Comecei o logogrypho  
quando um mosquito atrevido—8-7-6-2  
zumbiu bem no meu ouvido.  
Eis porque o fiz... sem gryphol

.....  
Sustenta agora o total—4-7-6-5  
deixemos la de massadas,  
vê se descobre o conjunto  
de coisas mal ordenadas.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

NOTA — Gryphamos este logogrypho  
por necessidade de ultima hora.

## ENIGMA PITTORESCO 50



Soldado (Da T. P. — Floriano, E. do Rio.)

## P R A Z O S

Terminarão: a 15, 20, 26, 28 e 30 do corrente e a 5 de Julho seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação

européa, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão accelladas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

## NOVA SECÇÃO CHARADISTICA

Trata-se aqui da que, sob o titulo de — *Pagina de Oedipo* —, appareceu com o 1º numero da revista mensal de sports, intitulada — *Clubs* —. Pelo numero inicial e pelo pseudonymo que a subscreeve, vê-se

— 60 —

logo o que della tem de espirar-se, *Ignotus* é, demasadamente conhecido no meio charadistico, onde é tido como um codipista competente e de reconhecido valor.

A *"Pagina de Oedipo"* está de parabens com a actuação de *Ignotus*.

Ao amavel confrade cumprimentamos; o mesmo faremos a digna Redacção do mensario esportivo pela bella acquisição que fez, chamando para seu quadro de auxiliares o charadista *Ignotus*.

## LIGA CHARADISTICA PAULISTA

Segundo communica *Barbazul*, seu 1º secretario, a L. C. P. elegueu, em 13 de Abril ultimo a seguinte Directoria, que terá de reger os seus destinos no periodo social 1929-1930: Professor Raul A. Fragozo (Mr. Trinquette), presidente; Pedro Cunha Junior (Jubandiro), 1º vice-dito; J. B. Pompeu Junior, thesoureiro (releito), André Ortega (*Barbazul*), 1º secretario; Arthur A. Cactano (*Arthano*), 2º secretario.

Esta directoria empossou-se em sessão solenne de 1 do mez findo.

## CORRESPONDENCIA

De 15 a 20 do mez findo enviaram trabalhos os seguintes charadistas: Conde Guy de Jarnac (4 a 6), Dapera (7 a 9), Etienne Dolet (10 a 12), Julião Riminot (13), Paracelso (14 e 15), Sezenem II (16), Seneca (17), todos do Bloco dos Fidalgos), Jovaniro (Nazareth).

Condessa Guy de Jarnac (Santos) — Aceitamos com prazer, a collaboração que V. Ex. nos offerece. Sua ficha charadistica tomou o numero 131.

Jonas Fao (Niza), Jupiter (Lisboa), Jarmengal (idem), Bagulho (idem), Matuto (idem), todos de Portugal — Agradecemos o prompto acolhimento, que se dignaram dar ao nosso torneio *"Taça Maria Flor"*, concorrendo, desta fórma, para mais e mais se firmar o nosso intercambio charadistico. As folhas de inscripção receberam os numeros: 132 a do primeiro, 133 a do segundo, 134 a do terceiro, 135 a do quarto, e 136, a do ultimo.

*Olitares* (Pomba) — E' muito possivel que todas não saiam, porque ha muita charada novissima em qualquer dos torneios.

# QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

## TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro

## RIBEIRÃO PRETO

## A CAPITAL DA TERRA ROXA

( F I M )

A iniciativa privada que em São Paulo, anda sempre na vanguarda, está também aqui, operando um conjunto de obras empolgantes.

Occupando quasi toda uma face da Praça 15, coração da cidade, a Companhia Paulista está construindo um grande theatro e um arranha-céu para escriptorios.

Essa Companhia Paulista não é a de estrada de ferro, porém uma organização local destinada a fabricação de cervejas e outras bebidas, a qual resolveu empregar todos os lucros na propria cidade.

O programma é assaz intelligente e, graças a elle, os demais concorrentes para não perderem o mercado terão de recorrer a novos methodos de vendas.

Esta empresa tem como director-presidente o homem que, pela sua intelligencia, honestidade e amor ao trabalho empolgou Ribeirão Preto: o Dr. Meira Junior, figura de valor real e capaz de continuar no rico municipio paulista, a politica de moderação e probidade do chefe politico dominante, Joaquim da Cunha Diniz Junqueira.

Sinto-me á vontade para elogiar ambos, porquanto, sem conhecê-los pessoalmente, ouvi de pessoas insuspeitas e bastante conhecedoras da vida local, as melhores referencias á acção destes dois legitimos *leaders* da prosperidade ribeirão pretana.

Pelo que me declararam, acredito mesmo que, o Sr. Diniz Junqueira — o Quinzinho — como é conhecido, realisa nesta terra pacifica, o patriarchado po-

litico que tanto dignificou a mentalidade de alguns chefes politicos no segundo imperio e poderá, pelo desprendimento, servir de paradigma a qualquer homem publico.

O meu desejo seria poder contar aos leitores da mais popular revista brasileira, uma infinidade de outros aspectos interessantes da vida dinamica de Ribeirão Preto, porém, numa visita rapida, as impressões que se guardam de um lugar destes é tão forte, tão cheia de imprevistos, que não cabe numa chronica.

Dil-o-ei todavia, que, após onze annos, não encontrei mais aquelle Ribeirão Preto de aspecto sertanejo que me dêra, pela cor vermelho-roxa da terra, a impressão de grande estuario humano em busca ainda de um leito definitivo.

Apenas em onze annos, a transformação foi radical, não só no que diz respeito a melhoramentos materiaes, como principalmente, em instituições de philantropia, assistencia social e ensino particular.

A Santa Casa, o Instituto Profissional, a Escola de Pharmacia e Odontologia, Instituto de Protecção á Infancia são marcos fulgurantes de benemerencia que ennobrecem uma população.

A Avenida do Café e a Francisco Schmidt são arterias de um organismo moço e cheio de saude. Igualmente aquella linda avenida que tem o lindo nome de Saudade, desdobrada em mais de um kilometro até o cemiterio, é um verdadeiro encanto.

Quem idealizou aquelle entrelaçamento das suas acacias formando aquelle caramanchão interminavel, por onde ao abrigo do sol, passam diariamente milhares de pessoas vivas e mortas, teve uma idéa feliz e original.

PLINIO CAVALCANTI

que sahio (4º verso). Antiga, de Lyrio Branco: além de grypho, deve haver commas na palavra — homem — do primeiro verso. Novissima, de Diana: antes de — bixatria — não deve haver commas. Na antiga de Alvaro Trindade as palavras — Todos, rude e Todo Poderoso, não devem ter grypho. Logogrypho, 4º. de Spartaco: o termo — objectos — do undecimo verso, não deve ser gryphado, nem haver commas depois de — cinzas — (penultimo verso). *Taga Maria Flor*: em vez de — proximo numero —, será, e não ver — (1º, 2º e 7º linhas), leia-se — numero anterior, foi, e como já viram — successivamente.

Ha outras faccis de correccção por parte do leitor.

MARECHAL

o Malho



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS  
Assinaturas para todos os jornais e  
revistas nacionais e estrangeiras  
AV. RIO BRANCO, 137-1º (10º QUINTEI)  
TELEFONE N. 2356

O esgotamento do lago  
Nemi, na Italia

( F I M )

peccado, posto que mysteriosamente desappareceram de um dia para outro. Isso se passou ha mil e novecentos annos, que é o tempo que calcula estejam naufragadas as galeras.

Nas margens do Nemi ainda se encontram vestigios do famoso templo de Diana, que existia naquella tempo.

## OS TRABALHOS ACTUAES

O emprehendimento energico e grandioso da engenharia moderna italiana, espera dentro de poucas semanas baixar o nivel das aguas até que os navios fiquem descobertos, e para isso estão usando quatro bombas possantes, que esgotam a agua a razão de 120.000 litros diarios, tendo aproveitado tambem um tunnel antigo ainda dos tempos romanos, que unia o lago Nemi ao lago Albano, que está mais baixo e que naquella época era utilizado para manterem no mesmo nivel as duas lagoas.

Este feito, que vem reviver uma phase importante da historia, expando na sua magnificencia e grandiosidade duas authenticas e millenarias galeras romanas cheias de incalculaveis riquezas, trará ao local uma legião de turistas.

Vê-se, pois, que pelo lado financeiro o governo italiano terá um successo sem igual.

STORNI

O TICO-TICO, a querida revista infantil, além de lindos contos, publica as mais interessantes paginas de armar.

## ERRATA

Do n. 1.383:

Entre os decifradores do resultado final do 6º Torneo do anno findo, Chantecier, N. Zinho, Roxane (todos 3 da Bahia), e Jubanidro (S. Paulo), tiveram 263 pontos cada um; Angerona Angelica, Clara Déa e Vigario de Wickfield (todos da Bahia), e Lyrio do Valle, Spartaco e Streliiz (todos de Belém), 260 cada um; o resto está certo. Entre os decifradores do n. 1.380, devem tambem figurar com 7 pontos cada um Lyrio Branco e Saturno (do Rio Grande); o Loynt, que se encontra logo depois de Diana, é — Lakmé. Nas decifrações desse ultimo numero o 236 é — Agnicio —; 240 é — Coussa rara, coussa cara. Enigma, de Lyrio do Valle: — duas, tercia e quarta então — e não o

**UREOL CHANTREAUD** de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico  
DOENÇAS do RINS e da BEXIGA, GOTTA,  
CYSTITIS, URETHRITIS, RHEUMATISMO, ARTRITISMO  
GATO 4013: GRANDE PREMIO



# BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

**HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS**

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira,

— O —

## Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

**TRATAMENTO MODERNO  
DA MALEITA**



**Paludan**

*Feliz associação de azul  
de metileno, guaiacolo e archenal*

COMPRIMIDOS E AMPOLAS

*Na falta?*  
*Fígado*  
*Estomago*  
*Intestinos*



**EURODORIA**

TANTO NA FALTA  
DE  
**APPETITE**  
como nas  
**DIGESTÕES DIFFICILIS**  
**COMER BEM**  
**DORMIR MELHOR**

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

**PIANOS ALLEMÃES**



de F. L. NEUMANN,  
são famosos pela doçura  
do som e pela qualidade  
insuperavel. Importante e  
lindo sortimento. Superiores  
AUTO-PIANOS de incomparavel  
perfeição tecnica.

Grande e variado sortimento  
de rôlos e de musica para  
quaesquer AUTO-PIANOS de 88  
notas.

PRAÇA TIRADENTES,  
83 — RIO.

Casa Diederichs

ACABA DE APPARECER

**A boneca  
vestida de Arlequim**

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia. Um volume  
34 — Rua Sachet — 34 5 \$ 0 0 0

## Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.



# WRIGLEY'S

(LEIA-SE RIGLES)

apreclam-nos os velhos, os moços e as crianças, pois em todas as idades sente-se prazer em ter a bocca limpa e o halito perfumado.

WRIGLEY'S é um bonbon delicioso que mitiga a sede, clareia os dentes, abre o appetite e facilita a digestão. Reune, pois o útil ao agradável. Excelente para os esportistas. WRIGLEY'S, depois das refeições ou de ter fumado. — A vendem em todas as Confeitarias e "bonbonnières".

Para importação — J. C. Rodriguez Hidalgo, Caixa postal, 3879 — S. Paulo.

WRIGLEY'S P. K. perfumado com hortelã ou com frutas.



51-3

## BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE

30\$000  
N. 155



Modernos sapatos de pelica preta, envernizada, forrados de pelica bege, com chilo fivellinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40

50\$000  
N. 339

Sapatos Miss Brasil, de superior Setim Preto Macio, forrados de pelica branca com bonitas fivellinhas com pedras brilhantes, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



48\$000  
N. 4002



Bellos sapatos de superior pelica envernizada, cor cereja, com guarnições de pelica cinza; bonita combinação (a napolitana), de numeros 36 a 44.

Pelo correio mais 2\$300 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Dr. Bengué, 16, Rue Bailla, Paris.



**BAUME BENGUÉ**  
CURA TOTALMENTE  
RHEUMATISMO-GOTA  
NEURALGIAS

Vende em todas as Pharmacias

### DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina  
Da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da  
Policlínica do Rio de Janeiro.

Cirurgião abdominal, ginecologia e partos  
Consultório: R. Assembleia, 87 (3 às 6 horas). Tel.  
Central 2604. Residência: R. Barão de Icarahy, 28, Botafogo. Tel. B. Mar, 1815.

## PARA TODOS...

É O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ,  
COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.



Miniatura da capa de "Para todos...", de hoje

# o Malho

## ENTRE O SENA E O TIBRE

(AS VICTÓRIAS DO VATICANO, EM PARIS)

(FIM)

viou nos Campos Eliseus, digo melhor, ao Cai d'Orsay o mais arguto, talvez, dos seus legados: o culto e maneiroso Monsenhor Cerretti, já agora elevado às honras da púrpura cardinalícia.

Paul Doumergue, com aquelle seu grande alcance de estadista modelar, á frente de um paiz, que é o figurino universal, não somente das modas, mas até na orientação politica e literaria, o notavel chefe da democracia franceza emvidou todos os esforços no sentido de estreitar mais e mais as relações com a Santa-Sé e com a Igreja.

E o resultado ahí está: o mesmo Aristides Briand, incontestavelmente, um talento ao serviço de uma nobre causa, acaba de resolver a restituição dos bens confiscados ás ordens religiosas e do mesmo passo a volta destas congregações nos seus conventos e collegios.

E, cess'arte, continúa a sementeira catholica a frutificar em terras das Gallias famosas. E' que ás ordens religiosas foi concedido tambem o privilegio dos noviçados para a preparação de missionarios e missionarias, que irão levar o nome da França, de eu-volta com o nome do Catholicismo, a todas essas paragens remotas do Oriente, da Africa adusta, da America mysteriosa.

Por outro lado, a mocidade franceza, essa que foi sempre formada na escola religiosa, que produziu os Bossuets e os Fenelons, do mesmo modo que gerou os Condés e os Fochs, a juventude franceza, digo eu, retomará os seus livros á sombra dos templos e continuará a formar a aprendizagem do patriotismo e da Fé.

Bella victoria, na verdade! Apenas

### LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo e que, portanto, a todos interessa, sendo o preterido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

**Xarope Balsamico**  
SILVA ARAUJO  
TOLU, RENOVOS DE PINHEIRO  
E RESINA DE JATAPY  
BRONCHITES CHRONICAS-CATARRHOS das CRIANÇAS-TOSSES

**CREME MAGNESIA**  
SILVA ARAUJO  
INFECCÕES GASTRO-  
INTESTINAES  
LAXATIVO-DIARRHÉAS.  
SOBERANO  
PARA CRIANÇAS

**Lybiol**  
SILVA ARAUJO  
PODEROSO  
ANTISEPTICO  
PARA  
HYGIENE E TOILETTE  
INTIMA das SENHORAS

se reflecte em taes conquistas, enormes pelo vulto, mas, sobretudo, immensas pelos seus resultados, para logo surge á nossa mente, com toda a sua verdade e com todo o seu brilho, aquelle velho axioma: "Todos os caminhos conduzem á Roma". Sim, Roma é como aquellas quarenta vias, que os consules abriram, e por onde rolaram para todo o Orbe

as legiões vencedoras, os proconsules e os generaes. E' a larga estrada, sim, offerecendo a todos os transviados, governos e homens, povos e individuos, os dois braços abertos da Cruz, que, por força mysteriosa, não de tocar os dois pólos da terra, envolvendo, no mesmo amplexo de carinho e de paz universal, a humanidade inteira.

### SENTE-SE FRACO ?

### QUER ENGORDAR ?

## TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE

Araujo Penna & Cia.

Rua da Quitanda, 57

RIO DE JANEIRO

## V. EX. SOFFRE DE HERNIA?

Quer curar-se Completa e Radicalmente

### Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

#### REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e crianças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

#### NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr d'essa que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Por que continuar a soffrer d'este mal? Por que correr o risco da gangrena e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente ocasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, aparentemente sem importancia, mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos d'esta natureza sem d'isso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente cheio e assignado.

#### C O U P O N

W. S. Rice, Ltd., (S. 1410)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome .....

Endereço .....

Cidade .....

Estado .....

## A FEBRE AMARELLA

SUGGESTÕES DA C. C. E. F. A.

Todo o brasileiro deve ser um bom mata-mosquito.

A febre amarella é transmittida por um mosquito — o estegomia.

Este mosquito existe em quasi todas as cidades do Brasil.

Elle se cria principalmente nas aguas paradas dentro de casa ou no quintal.

Numa talha, num vaso com flores, numa lata, num caco de garrafa, por menor que seja a quantidade d'agua ahi contida, o mosquito pode deitar ovos.

Os ovos, para se desenvolverem e produzirem um mosquito com azas, levam cerca de oito dias.

Vigie, pois, uma vez por semana, as aguas paradas na sua casa ou no seu quintal; mude a agua que fôr possivel mudar, lave bem as vasilhas, deite kerozene nas aguas quando não fôr possivel mudal-as ou cobrir o recipiente, quebre e enterre ou mande para o lixo toda a vasilha imprestavel, toda a lata, todo caco de garrafa. Mantenha bem coberta "durante a semana inteira", qualquer vasilha onde seja guardada a agua de beber.

Seja previdente e humano: defenda a sua casa e ensine os vizinhos a defenderem as suas.

Ajude a tarefa da Saude Publica.

(Publicação gratis)



## A defesa dos Vigilantes Nocturnos

Ali, no canto e pela escuridão impenetrável da noite, jaz o perigo... Os vigilantes nocturnos são realmente expostos aos perigos das trevas em qualquer districto mesmo que seja o mais protegido pela lei.

A LEI e o GUARDA valente e forte necessitam ainda do COLT, "O braço direito da lei" para ter a protecção satisfactoria.

ESTAREIS SEMPRE SEGUROS COM UM COLT

O COLT é de facil manejo, duravel e efficiente. Não dispara accidentalmente. Necessitaes de um companheiro igual. O COLT deve ser o vosso companheiro inseparavel onde quer que fordes e estiverdes. Elle é o amigo fiel que não falha nem trahe.



Modelo "Police Positive" em calibre 32 com cano de 2, 4, 5 e 6 pollegadas, em calibre 38 com cano de 4, 5 e 6 pollegadas, nickelado ou azulado, com cabo de Noqueira ou Perola.

# COLT

"O braço  
direito  
da Lei"

Todos os importadores têm stock sortido para satisfazer os interessados.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., HARTFORD,  
CONN. E. U. A.



Um magazine mensal  
que publica um pouco de tudo e que,  
portanto, a todos interessa, sendo o prefe-  
rido dos viajantes pelas suas lindas novellas.

## S. A. "O MALHO" São Paulo

PARA ANUNCIOS, ASSIGNATURAS, ETC., EM S. PAULO, PROCURAE A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Ss. 86/7

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os grandes centros, aos logarejos mais remotos do Brasil, actuam em todas as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691



NUNCA ANDEI ATRAZADO,  
GRACAS AO MEU CHRONO-  
METRO

# LEVIS

A venda em todas as Joalherias  
Relojoarias.



Resultado obtido pelo uso das

## PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmacien

45, Rue de l'Echiquier, PARIS

Agente Geral: A. de COUNAND

87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.

A venda em todas as Pharmacias.

## A GUERRA

Oh! A guerra! A guerra!...

Estava-se então num período em que as dissensões políticas eram muitas e as ambições ainda mais.

Enquanto um povo irmão guerreava entre si, incanitamente, e disputava com valor para os seus chefes a glória e o poder, não muito longe do acampamento chorava uma jovem formosa como a virgem de Murillo, com um filhinho semi-nú de encontro ao peito e mostrando na physionomia a magua que lhe ia n'alma.

— "Meu Deus!" murmurava a pobre mãe afflicta. "Velae por elle. Poupa-lhe a vida que tão necessaria se torna para meu amparo e abrigo!"

Naquelle momento, quando tambores rufavam impetuosamente ao longe, misturando-se com o toque de cornetas cujas notas mysteriosas, repercutindo, iam fazer eco ao longe dos Appeninos, sôu o eco da voz de commando e o medonho estampido do canhão atirou os ares... E ella... a pobre creança, apertando ao seio outra creança, ficou como petreficada, de joelhos e de mãos postas fitando o céu impregnado de fumaça...

— "A guerra!... A guerra!...", balbuciava ella tremula e aterrorizada.

\* \* \*

Haviam-se casado ha um anno. Ella, a formosa Armada, encanto de todos os moços da aldeia onde nascera, e filha unica de lavrador, havia-se enamorado de Fernando, um gentil rapaz, mais velho um pouco do que ella, que, por seu turno, amava Armada com um amor puro.

O pae deste, vendo que ella era pobre, negou ao apaixonado mancebo o consentimento de desposar a filha do lavrador; mas elles, os dois entes enamorados, como as pombas, voaram dos lares paternos e lá foram para longe... muito longe d'aquelle sólo, construir o seu ninho de amor... Mas, um dia... — Oh, fatal dia!...

Fernando foi chamado a cumprir o dever que a Patria reclama de seus filhos na hora do perigo; e elle, conhecendo a sua obrigação, impellido mesmo por uma força interna, com o sangue a estuar nas veias, lá foi caminho a fóra, com os olhos marejados de lagrimas, o coração a transbordar de saudade por sua querida esposa.

...

Passavam-se mezes e Fernando não vinha...

As noticias que a todos os momentos chegavam do campo de batalha, eram aterradoras, horribes!...

Os dois exercitos irmãos batiam-se com ferocidade de tigres e raro era o dia em que o campo não ficava juncado de cadáveres.

Um dia Armada sentiu as primeiras dores da maternidade e deu á luz uma creancinha...

No delirio da febre chamava pelo esposo. Numa dessas occasiões saltou fóra do leito, envolveu-se num challe, apertou o filhinho de encontro ao seio e caminhou para o acampamento...

...

Procurou em todas as fileiras o seu companheiro de tantas horas felizes, e, não o vendo, foi direito aos mon-

tões de cadáveres que cobriam o sólo... O primeiro rosto ensanguentado que vira foi o de Fernando...

Os soldados arredavam-se com respeito para dar passagem áquella intrepida mulher que parecia a imagem de sofferimento...

Correu para o cadaver, apalpou-lhe o peito ensanguentado, e, vendo, notando que aquelle coração já não pulsava, ficou absorta a meditar...

Depois levantou-se e, freneticamente, em allucinações extremas, apertou a si o pequenino fructo de suas entrañas; tomou a espada que pendia ainda da cintura do seu affeiçãoado marido, e, desesperada, louca, fóra de si, correu para o logar da peleja, onde os soldados, enfrentando o inimigo, se batiam como leões

...

Os seus golpes foram admiraveis!

Duas e tres cabeças inimigas cahiam cada vez que a folha daquella espada, esgrimada com mão nervosa se erguia. Os chefes dos exercitos, no furor da luta não reparavam que os seus soldados iam rareando...

Quando se encontraram em face d'aquella mulher, que tomaram pelo anjo do exterminio, coberta de sangue que lhe gotejava de muitas feridas que o seio apresentava, fugiram espavoridos... deixando o campo livre aos defensores.

...

Estava ganha a batalha...

Armada olhou incertamente para os que fugiam... Com olhar esgazeado, depois de ter fitado o céu, saltando uma gargalhada hysterica, cahiu sobre montões de cadáveres...

Estava morta...

Os mesmos golpes que lhe vararam o coração mataram tambem a desditosa creancinha.

Oh, a guerra! A guerra! Maldita guerra!...

AVELINO ARGENTO

## SANTO REMEDIO

Ora, dizeis, o Transpirol, de certo  
Perdeste o miolo! E eu vos direi, no entanto,  
Que é me sentir grippado, e eis que desperto,  
E sorvo, ansioso, esse remedio santo!

E durmo, logo após, um sonno e tanto  
Pois, da grippe terrivel já liberto,  
Consigo respirar. Causa-me espanto,  
Como foi tal remedio descoberto!

Dizeis agora: — "Francamente! Anceio!  
"Vamos que, o bem que elle offerece,  
"Não passe de uma enganadora luz..."

E eu vos direi: — "Tomae-o sem receio,  
"Pois, só quem toma o Transpirol, conhece  
"Os beneficios mil que elle yroduz!"

**DIGESTIVO PENNA:** O MELHOR ESPECIFICO DA HOMOEOPATHIA PARA COMBATER DYSPEPSIA E TODAS AS ENFERMIDADES DO ESTOMAGO.

Fabricado por ARAUJO PENNA & C. Rua da Quitanda, 57  
RIO DE JANEIRO

**Corrija-se  
a causa  
do mau  
humor**



A **IRRITABILIDADE** e o mau humor  
proveem frequentemente de incommo-  
dos physicos, facéis de corrigir.

Um laxante de origem vegetal, absoluta-  
mente inoffensivo como são as Pilulas Assu-  
caradas de Bristol, é sem rival para combater a  
prisão de ventre e restabelecer a saúde, dando  
a animação natural de toda pessoa sã.

Não se deterioram em clima algum. Conviem  
ter sempre um frascinho á mão. Vendem-se  
em toda a parte.

5065

LICENÇA N. 511 DE 26 — 3 — 008

**O U T R O**

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do **Pei-  
toral de Angico Pelotense**, nas molestias dos bronchios  
e do laryngo, como prova o seguinte attestado do sr.  
capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro,  
em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de  
Castro attesta que, tendo em sua casa uma creada, de  
nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite  
e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas  
lhe aconselharam o **Peitoral de Angico Pelotense**; a  
pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24  
horas recobrou a voz, ficando completamente restabele-  
cida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, fir-  
mo o presente. — Pelotas, 15 de Fevereiro de 1922. —  
Desiderio Celestino de Castro.

O **Peitoral de Angico Pelotense** acha-se á venda em  
todas as farmacias e drogarias. Não aceiteis outro  
que vos queiram dar em substituição.

**O U T R O C A S O S E R I O**

O genuino **Peitoral de Angico Pelotense** cujo ef-  
feito é assaz conhecido, empregado sempre com reco-  
nhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humani-  
dade, que, tendo um filho que soffria ha mais de qua-  
tro annos de uma bronchite asthmatica, foi radical-  
mente curado pelo maravilhoso remedio **Peitoral de  
Angico Pelotense**. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro  
de 1922. — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de  
Araujo. (Firma reconhecida).

O **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** vende-se  
em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados  
do Brasil. Depósito geral: DROGARIA EDUARDO C.  
SEQUEIRA — PELOTAS.

**ASSADURAS SOB OS SEIOS**, nas dobras de gordura  
na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, ecze-  
mas infantis, etc., curam em tres tempos com o uso  
do **PO' PELOTENSE**. (Lic. 51 de 16/2/18). Caixa 2\$000,  
na Drogaria PACHECO, 43-47. Rua Andradás — Rio.  
É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

**6 elementos  
essenciaes  
á saúde**



**Q**UAKER OATS é um alimento natural,  
concentrado, de grande valor nutritivo.

Os seus carbohydrates e substancias  
gordurosas produzem energia; a sua pro-  
teína auxilia a formação dos tecidos mus-  
culares; seus saes mineraes desenvolvem  
os ossos, o sangue e os nervos; suas víta-  
minas são indispensaveis á saúde e o seu  
volume muito bem proporcionado, facilita  
a digestão.

Esses seis elementos imprescindiveis,  
que constituem a natureza intima de  
**QUAKER OATS**, são de um valor incom-  
paravel para a conservação da saúde e o  
desenvolvimento do organismo.

Independente disso, **QUAKER OATS** é  
de um sabor delicioso, agradando sobre-  
maneira ao paladar mais exigente. Pode  
ser preparado de maneiras diversas, des-  
pertando o appetite aos que têm a ventura  
de saboreal-o.

Tome **QUAKER OATS** quotidianamente  
e observe os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a  
conhecida figura do Quaker, adquirindo assim  
a certeza de obter genuino Quaker Oats.

**Quaker  
Oats**

5065

## CAIXA DO MALHO



JOSE' FELLIZOLA (Pomba, Minas) — Está se vendo logo que você, vivendo em Pomba, parece, mesmo, uma "pomba sem fel" de ingenuidade escrevendo o soneto "Incompetência".

Não podia dar melhor prova do título; senão vejamos:

"Metti-me a fazer versos sem saber,  
Fiquei atrapalhado, então vos digo:  
Sem metrica, sem saber o que dizer,  
Nem rhetorica, nem rima, caro amigo!

Cabeça ôca, não tinha mesmo  
[assumpto,  
Que massada! fiquei atrapalhado!  
Fiquei frio, parecia com defunto;  
Oh! meu Deus! fiquei mesmo  
[embaralhado.

Entim, arranjei um versozinho,  
Magro, parecia um esqueleto;  
Perna quebrada; nem torto nem  
[direito.

Finalmente, com a rima do Joãozinho,  
Terminei o verso, bebendo bromureto.  
E ficando esticado no meu leito."

Devia ter "esticado a canella" antes de escrever. Olhe lá, "seu" Fellizola, quando não tiver nada que fazer divirta-se fazendo cachimbos de barro, galolas ou palitos. Versos não faça mais, nem por brincadeira.

DE SANTA HELENA — Recebi as segundas vias dos trabalhos mandados anteriormente. E sabe porque a 1ª via não viu a publicidade, é porque a impressão do luar tem um verso assim:

"Sob o esplendor do seu argenteo  
[manto."

Houve, por certo, um cochilo ali, não foi?

TRANER (Rio) — A prosa será publicada. Os sonetos não, porque um tem um "intendio de feridas" no fim que não ha Corpo de Bombeiros que apague... a impressão desagradavel que deixa. O outro é muito rebuscado e com um segundo verso deploravel.

BEMF (São Paulo) — Apesar de piégas, não está má de todo seu "Canto". No fim, porém, o poeta se sáe com esta:

"E foi assim que comecêi soffrer..."

Pois nós comecamos a soffrer quando acabamos de ler seus versos. Foi uma culica terrivel.

ALIPIO BORLA (Rio) — Julgava que o compadre Alipio fosse doutor, pelo menos em horla, sem capello.

A dose de calomelanos que a "Mulher moderna" trouxe foi forte em demasia, foi maciza. Aquillo não contém 10 cc,

e sim mais de 100 grammas! Puxa! Vá matar o boi!

As outras dosagens serão applicadas opportunamente. Continue, compadre e amigo; porém, não "carregue tanto na mão".

AL. NADIR (Rio) — Muito tragico seu trabalho. E com diversas falhas. Que vingança poderia exercer o irmão da assassina contra o homem que ella amava? Pois elle proprio não confessou que era noivo, parecendo esquivar-se á "paixão fatal" da mulher de vestido preto?

Escreva cousas mais leves...

GERALDO NORONHA (São Carlos) — Vou promover sua ida para a ilha do seu parente Fernando de Noronha pelo crime de escrever uma terrivel moxinifada com pretensões a soneto e com o titulo "Miss Brasil".

Enquanto não vae para lá, seu castigo é lerem todos aqui "um dos seus versos" como você diz, dedicados á vencedora do concurso de belleza "que foi para o seu sentimento, austral uma inspiração dantesca que jámais encontrará em seus sonhos azues".

Se isto não é symptoma de miolo molle, não sei mais o que o seja.

Eis aqui a prova:

"De uma belleza viva e notoria  
Surgiu, soberba de frescura e gentil...  
Após penosa luta, em nossa historia  
A unica e a primeira — Flor-Brasil..."

Entre outras mais, teve a victoria  
Com sua tenaz espada e seu fuzil...  
Elevando á terra em poz da gloria  
A unica e a primeira — Flor-Brasil...

Sinto em meu patriota intimo febril  
Um impeto louco, de dar vivas mil  
A' unica e a primeira — Flor-Brasil...

Apezar de moço e coração viril  
Atrevo-me a gritar com todo ardil  
Viva! Viva! a unica e a primeira —  
[Flor-Brasil..."

Os leitores viram? O homem confessou que sente um *impeto louco*. É maluco ou não é? Onde foi que elle viu a graciosa "Miss Brasil" com "sua tenaz espada e seu fuzil"?

Este poeta vê mesmo a tiro...

FRANK-LIN (Rosario, Rio Grande do Sul) — Recebi seus "trabalhos" acompanhados da carta em que confessa "ter uma regular variedade de sonetos e outras literaturas".

Por esse seu dedo de prosa eu conheci o gigante do verso que é o Frank-Lin. Depois, para me certificar, li um dos "trabalhos" que tem o suggestivo

titulo: "O esmoleiro e a bajulação", que offerecemos tambem ao leitor paciente:

"Andando de porta em porta, batia  
Miserio esmoleiro esfarrapado,  
Da opulencia por caridade pedia  
Que um obolo lhe fosse dado

Assim o desgraçado cansado,  
Um alcançava um nickel, outro ria  
E o pobre da sorte desamparado,  
Caminhando, ainda alegre sorria.

Atraz vinha vindo uma comissão,  
Pediam dinheiro para um presente,  
Para darem como bajulação,  
Para um rico que vivia contente

No entanto, para estes não faltava,  
E davam dinheiro com satisfação  
Mas para aquelle que precisava  
A maioria não davam... nem  
[atenção."

Peor do que isso não pôde haver nem aqui, nem em Caixa Prego. Faça uma fogueira de toda a "regular variedade de sonetos e outras literaturas" que tem. Quando a fogueira estiver bem accesa metta-se dentro della e ficaremos todos livres de mais um maluco no mundo para nunca mais escrever cousas como esta:

"Dedicado a Gleba Rosariense:

Rosario, oh! terra boa e amada,  
Que minha alma se agasalha,  
Jámais serás olvidada.  
Dás vida e o braço trabalha.

E's o berço dos forasteiros,  
Os quaes te emprestam o labor.  
Em ti vivem prazenteiros,  
Os que tu agasalhas com amor.

Foste pequeno, hoje, és grande,  
E tens um futuro glotioso;  
Fos antepassados se expande  
Porque teu povo é laborioso.

Gloria a todos rosarienses...  
Que o progresso fazem crescer,  
Para ir avante, os descendentes  
Trabalham para o engrandecer."

Se depois de ler isto a Gleba não enforçar na praça mais publica de Rosario o poeta Frank-Lin, então é porque tem o coração mais generoso deste mundo e nunca teve nervos que vibrassem de indignação... poetica.

CABUHY PITANGA JR.

~~~~~  
Leiam o CINEARTE.

uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico.



UMA LATA
DE VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

bom empregada, e utilizada a proposito
resguardará

Vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,

combaterá eficazmente

DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.

Mas sobre tudo EXIJI as VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas sómente **EM LATAS** com o nome **VALDA**

Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogeries



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

NÃO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

não tem rival,
é o UNICO que é UTIL

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLO- GICA, pelo prof. Dr. Raul Leltão da Cunha, Cathedratco de Anatomia Pa- thologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cath- edratco de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MA- NUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000 enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.....	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.....	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHE- MATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITERATURA

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Ole- gario Maranhão.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra., PERFUME, versos de Onestaldo de Pen- nafort.....	4\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gáchtos de Alcides Maya.....	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.....	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.....	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bas- tos, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Car- valho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopeia brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adapta- ção da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arel- mor.....	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.....	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.....	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEO- METRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theori- cas e praticas, livro oficialmente indi- cado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GE- RAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heltor Pereira (2ª edição).....	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heltor Pereira, 1 vol. cart.....	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Fer- reira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fa- rtaamente illustrada, de Eustorgio Wan- derley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonídio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	10\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
■	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.....	10\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.....	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

INDISPENSÁVEL

em casa que tenha creanças, nas officinas, nas fazendas e nos campos.

BALSAMO GARBAZZA

(Balsamo Homogenio Sympathico)

Para golpes, talhos, feridas em geral e queimaduras. Cicatriza e evita infeções. Melhor que o Iodo.

Preço de vidro 21500
Porta do correio 15500

RHEUMATISMO

Impureza do sangue, só
Essencia Depurativa-Ferruginosa

ESSENCIA PASSOS)

Depositarior

P. DE ARAUJO & CIA.
Rua S. Pedro, 82 — Rio de Janeiro

EXCELLENTE RESULTADOS !



Dr. Reynaldo Costa

Attesto que tenho empregado na minha clinica com excellentes resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de affecções distrophicas do organismo.

Uruguayana, 27 de Janeiro de 1913. — Dr. Reynaldo Costa (Firma reconhecida).

O ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico Depurativo do Sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas !

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO !

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO



Botucati — São Paulo — Baile
a fantasia
realizado Sabbado de Alleluia.

O MALHO NOS ESTADOS



São Salvador — Dr. Adalberto
Pisco, sub-inspector da Saúde do
Porto da Bahia.



Ceará — Camocim — Senhoritas da
sociedade, por ocasião do ultimo
Carnaval.



Muriahê — E. do Rio — senhori-
tas Hilda e Dagmar, filhas do Sr.
Manoel Sebastião Vasconcellos.



Petropolis — Estado do
Rio — Senhorita Mariazi-
nha Monteiro, filha do Sr.
Francisco Monteiro.



Camocim — Ceará —
Fernando Trevis,
nosso leitor.



Lage de Muriahê — Estado do
Rio — Senhorita Pinto de Men-
dona, filha do Sr. João Al-
berto de Mendonça.



Avaliem quanto não está soffrendo physica e moralmente esta creatura !

Todos os seus esforços para dominar os accessos de tosse, resultam em accessos mais fortes !

Ella tem a impressão de estar sendo alvo de centenas de olhares de censura ; de ver em redor physionomias irritadas, exprimindo o desagrado, o aborrecimento de pessoas que se vêm perturbadas em seu trabalho ou em seu prazer.

Entretanto isso é tão facil de evitar !

Em todos os casos de bronchite, tosse, oppressão, dores no peito, rouquidão, catharro o

BROMIL

é o remedio indicado. Elle acalma rapidamente os accessos de tosse e desinfecta os orgãos respiratorios.



**NUNCA DEIXE DE TER EM CASA UM VIDRO DE BROMIL
PARA OS CASOS DE UM ACCESSO SUBITO DE TOSSE.**